OFFICE 2007 As virtudes e os defeitos do melhor software de escritório do mundo

FEVEREIRO 2007 → WWW.INFO.ABRIL.COM.BR

info EXAME

Para quem vive de tecnologia



VEJA COMO DEFENDER SUA PRIVACIDADE (OU O QUE RESTA DELA) NO PC!



→ Testes dos programas de proteção mais valentes, de **antivírus** a **criptografia**.

→ Dicas de **senhas**, **apagadores de dados**, **anonymizers** e muito mais.





iPhone UMA REVOLUÇÃO ANUNCIADA



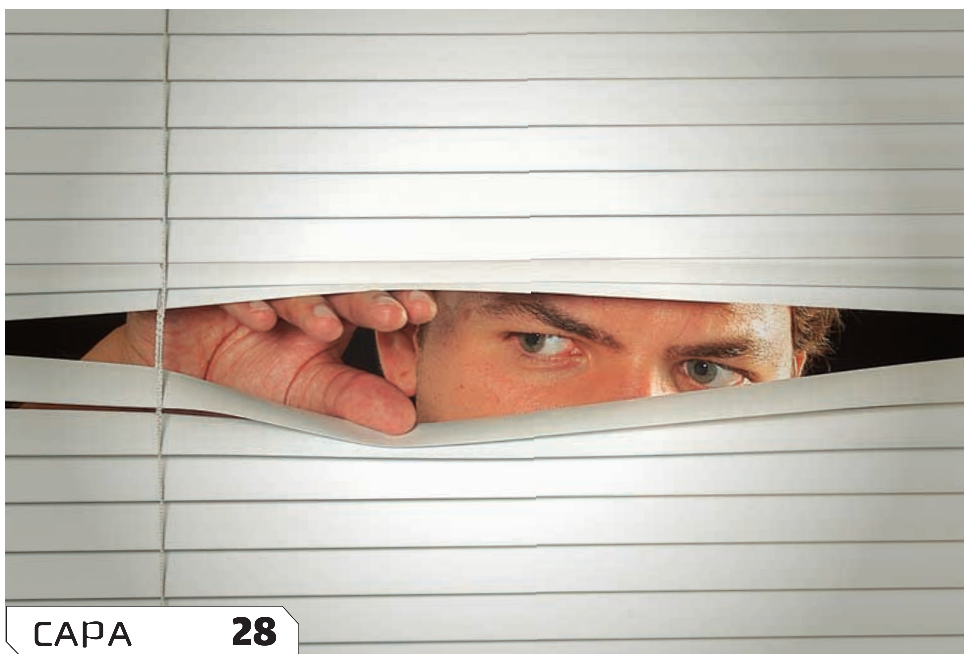
MAPAS A onda da localização pegou mesmo!

MICROS BARATOS O hardware por trás das pechinchas

CARREIRA Como conseguir um emprego no exterior

info EXAME Fevereiro2007

TIRAGEM DA EDIÇÃO: 171.682 EXEMPLARES





© 1

NOTAS



10,0	IMPECÁVEL
9,0 a 9,9	ÓTIMO
8,0 a 8,9	MUITO BOM
7,0 a 7,9	BOM
6,0 a 6,9	MÉDIO
5,0 a 5,9	REGULAR
4,0 a 4,9	FRACO
3,0 a 3,9	MUITO FRACO
2,0 a 2,9	RUIM
1,0 a 1,9	BOMBA
0,0 a 0,9	LIXO

Veja os critérios de avaliação da **INFO** em detalhes na web em **www.info.abril.com.br/sobre/infolab.shl**.

A lista das lojas onde os produtos testados podem ser encontrados está em **www.info.abril.com.br/arquivo/onde.shl**.



Presidente e Editor: Roberto Civita

Vice-Presidente Executivo: Giancarlo Civita

Vice-Presidentes: Jairo Mendes Leal, Mauro Calliari

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Jose Roberto Guzzo

Diretor Secretário Editorial e de Relações Institucionais: Sidnei Basile
Diretora de Publicidade Corporativa: Thais Chede Soares B. Barreto

---

Diretor Superintendente: Alexandre Caldini



Diretora de Redação: Sandra Carvalho
Redatora-chefe: Débora Fortes **Diretor de Arte:** Crystian Cruz
Editores Seniores: Carlos Machado, Lucia Reggiani e Maurício Grego
Editores: Airton Lopes, André Cardozo e Eric Costa
Repórter: Silvia Balieiro **Estagiários:** Bruno Ferrari e Cintia Baio
Editor de Arte: Jefferson Barbato **Designers:** Catia Herreiro e Wagner Rodrigues
Colaborador: Dagomir Marquezi e John C. Dvorak **Infolab:** Osmar Lazarini (consultor de sistemas)
Estagiários: Marcelo Chiea e Tiago Vitale
Atendimento ao leitor: Virgilio Sousa
Info Online: Renata Verdasca (webmaster)

www.info.abril.com.br

Apoio Editorial: Beatriz de Cássia Mendes e Carlos Grassetti **Serviços Editoriais:** Wagner Barreira
Depto. de Documentação e Abril Press: Grace de Souza

PUBLICIDADE
Diretor de Vendas: Marcelo Pacheco **Diretor de Publicidade Regional:** Jacques Baisi Ricardo
Diretor de Publicidade Rio de Janeiro: Paulo Renato Simões **Gerentes de Vendas:** Alex Foronda (SP), Edson Melo (RJ)
Executivos de Negócio: Andrea Balsi, Adriana Nazaré, Carlos Eduardo Brust, Edvaldo Silva, Emiliano Hansenn, Francisco Barbeiro Neto, Heraldo Evans Neto, Marcela Dzeren Oréfice, Marcelo Pezzato, Renata Miolli, Salvador Arcas Santini, Sueli Fender (SP), Ailze Cunha, Leda Costa (RJ)
Coordenadores: Douglas Costa (SP) e Christina Pessoa (RJ)

PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES
Diretor: Fabian S. Magalhães

Marketing e Circulação
Gerente de Publicações: Ricardo Fernandes **Gerente de Marketing de Projetos Especiais:** Antônia Costa
Gerente de Eventos: Shirley Nakasone **Coordenadora de Eventos:** Carol Fioresi **Estagiária de Marketing:** Meyke Mench
Defesa de Mídia: Maria Elena Nitschke **Comunicação com o Mercado:** Rafael Vívolo
Gerente de Circulação - Avulsas: Simone Carreira **Gerente de Circulação - Assinaturas:** Viviane Ahrens

ASSINATURAS
Diretora de Operações de Atendimento ao Consumidor: Ana Dávalos **Diretor de Vendas:** Fernando Costa

---

Em São Paulo: Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 15º andar, Pinheiros, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000, fax (11) 3037- 2355 **Publicidade São Paulo** www.publiabril.com.br, **Classificados** tel. 0800-7012066, Grande São Paulo tel. 3037-2700 **ESCRITÓRIOS E REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE NO BRASIL** Central-SP tel. (11) 3037-6564 **Bauru** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel. (14) 3227-0378, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Belém** Midiasolution Belem, tel (91) 3222-2303, email: simone@midiasolution.net **Belo Horizonte** Escritório tel. (31) 3282-0630, fax (31) 3282-0632 Representante Triângulo Mineiro: F&C Campos Consultoria e Assessoria Ltda. tel/fax: (16) 3620-2702 cel. (16) 8111-8159 **Blumenau** M. Marchi Representações, tel. (47) 3329-3820, fax (47) 3329-6191, e-mail: marchimauro@uol.com.br **Brasília** Escritório: tels. (61) 3315-7554/55/56/57, fax (61) 3315-7558; Representante: Carvalhaw Marketing Ltda., tels (61) 3426-7342/ 3223-0736/ 3225-2946/ 3223-7778, fax (61) 3321-1943, e-mail: starmkt@uol.com.br **Campinas** CZ Press Com. e Representações, telefax (19) 3233-7175, e-mail: czpress@czpress.com.br **Campo Grande** Josimar Promoções Artísticas Ltda., tel. (67) 3382-2139, e-mail: melissa.tamaciro@josimarpromocoes.com.br **Cuiabá** Fênix Representações Comerciais, tels. (65) 9235-7446/9602-3419, e-mail: lucianooliveir@uol.com.br **Curitiba** Escritório: tel. (41) 3250-8000/8030/8040/8050/8080, fax (41) 3252-7110; Representante: Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (41) 3234-1224, e-mail: viamidia@viamidiapr.com.br **Florianópolis** Interação Publicidade Ltda., tel. (48) 3232-1617, fax (48) 3232-1782, e-mail: fgorgonio@interacaoabril.com.br **Fortaleza** Midiasolution Repres. e Negoc. em Meios de Comunicação, telefax (85) 3264-3939, e-mail: midiasolution@midiasolution.net **Goiânia** Middle West Representações Ltda., tels. (62) 3215-5158, fax (62) 3215-9007, e-mail: publicidade@middlewest.com.br **Joinville** Via Mídia Projetos Editoriais Mkt. e Repres. Ltda., telefax (47) 3433-2725, e-mail: viamidiajoinville@viamidiapr.com.br **Manaus** Paper Comunicações, telefax (92) 3656-7588, e-mail: paper@internext.com.br **Maringá** Atitude de Comunicação e Representação, telefax (44) 3028-6969, e-mail: marlene@atituderep.com.br **Porto Alegre** Escritório: tel. (51) 3327-2850, fax (51) 3327-2855; Representante: Print Sul Veículos de Comunicação Ltda., telefax (51) 3328-1344/3823/4954, e-mail: ricardo@printsul.com.br; Multimeios Representações Comerciais, tel. (51) 3328-1271, e-mail: multimeiosrepco@uol.com.br **Recife** MultiRevistas Publicidade Ltda., telefax (81) 3327-1597, e-mail: multirevistas@uol.com.br **Ribeirão Preto** Gnottos Mídia Representações Comerciais, tel (16) 3911-3025, e-mail: gnottos@gnottosmidia.com.br **Rio de Janeiro** pabx: (21) 2546-8282, fax (21) 2546-8253 **Salvador** AGMN Consultoria Public. e Representação, tel.(71) 3341-4992/1765/9824/9827, fax: (71) 3341-4996, e-mail: abrilagm@uol.com.br **Vitória** ZMR – Zambra Marketing Representações, tel. (27) 3315-6952, e-mail: samuelzambrano@intervip.com.br

---

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL Veja: Veja, Veja São Paulo, Veja Rio, Vejas Regionais **Negócios e Tecnologia:** Exame, Exame PME, Info, Info Canal, Info Corporate, Você S/A **Núcleo Consumo:** Boa Forma, Elle, Estilo, Manequim, Revista A **Núcleo Comportamento:** Ana Maria, Claudia, Nova, Faça e Venda, Sou Mais Eu!, **Viva Mais! Núcleo Bem-Estar:** Bons Fluidos, Saúde!, Vida Simples **Núcleo Jovem:** Bizz, Capricho, Loveteen, Mundo Estranho, Superinteressante **Núcleo Infantil:** Atividades, Disney, Recreio **Núcleo Cultura:** Almanaque Abril, Aventuras na História, Bravo!, Guia do Estudante **Núcleo Homem:** Men's Health, Playboy, Vip **Núcleo Casa e Construção:** Arquitetura e Construção, Casa Claudia **Núcleo Celebridades:** Contigo!, Minha Novela, Tititi **Núcleo Motor Esportes:** Frota, Placar, Quatro Rodas **Núcleo Turismo:** Guias Quatro Rodas, National Geographic, Viagem e Turismo **Fundação Victor Civita:** Nova Escola

---

INTERNATIONAL ADVERTISING SALES REPRESENTATIVES Coordinator for International Advertising: Global Advertising, Inc., 218 Olive Hill Lane, Woodside, California 94062. UNITED STATES: CMP Worldwide Media Networks, 2800 Campus Drive, San Mateo, California 94403, tel. (650) 513-4200, fax (650) 513-4482. EUROPE: HZI International, Africa House, 64-78 Kingsway, London WC2B 6AH, tel. (20) 7242-6346, fax (20) 7404-4376. JAPAN: IMI Corporation, Matsuoka Bldg. 303, 18-25, Naka 1- chome, Kunitachi, Tokyo 186-0004, tel. (03) 3225-6866, fax (03) 3225-6877. TAIWAN: Lewis Int'l Media Services Co. Ltd., Floor 11-14 no 46, Sec 2, Tun Hua South Road, Taipei, tel. (02) 707-5519, fax (02) 709-8348

INFO EXAME 251 (ISSN 1415-3270), ano 21, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** venda exclusiva em bancas, pelo preço da última edição em banca. Solicite a seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo **INFO EXAME** não admite publicidade redacional

---

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: 5087-2112 Demais localidades: 0800-704-2112 www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: 3347-2121 Demais localidades:0800-701-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP









Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Vice-Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Deborah Wright, Douglas Duran, Eliane Lustosa, Márcio Ogliara
www.abril.com.br



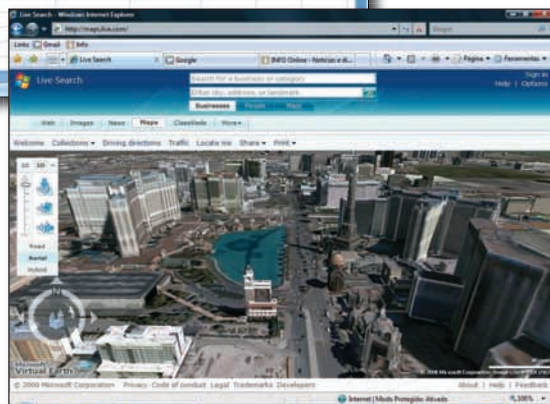
Sandra Carvalho
DIRETORA DE REDAÇÃO

TEMPOS DE RISCOWARE

Nunca nossos dados pessoais estiveram tão a perigo quanto hoje em dia. Depois que conquistamos o direito à privacidade, vemos que ela se esvai por toda parte — e sobretudo pela internet. Esta edição traz um compêndio sobre os males do roubo de identidade e das informações privadas no computador, e também sobre as ferramentas mais eficazes para escapar dessas ameaças. Leia e se mexa — ninguém, absolutamente ninguém, pode fazer isso por você.

Nós ficamos nos riscos impregnados nas máquinas, que são o nosso quintal. Assumir o comando de seu desktop e de seu notebook é um bom caminho andado. Mas não é tudo. Se você relaxar com o resto, será um esforço inútil. Jogar fora os papéis do cartão de crédito ou das contas bancárias sem passar tudo por um fragmentador de papel, por exemplo, é suicida. Dumpster diving, usando o termo mais conhecido para a prática de fuçar em lixos, é esporte cada vez mais praticado por grupos de criminosos que vivem de roubar dados pessoais. Repare também no xereta aparentemente inocente que olha por cima do seu ombro na hora da senha no PC ou no caixa automático. Ele não é apenas um chato. É outra ameaça, e das profissionais. Shoulder surfing é uma incursão permanente de gangues que exploram informações sigilosas para fraudes eletrônicas. A Polícia Federal colocou 240 pessoas atrás das grades em 2006 por esse tipo de atividade. O negócio é sério: o roubo de dados já responde por um prejuízo anual da ordem de 67,2 bilhões de dólares, segundo os cálculos do FBI. Você não vai querer engrossar essas estatísticas como vítima, ou vai?

Além da matéria de capa, nesta edição temos outros textos muito interessantes. A começar pela resenha do Office 2007, assinada pelo Eric Costa, na sua última análise como editor de **INFO**. Depois de vários anos de revista, o Eric decidiu virar promotor ou juiz, e está de malas prontas para viver e estudar Direito em Aracaju. Mas no futuro ele aparecerá de novo nas páginas da **INFO**, como colaborador eventual. Tantos anos de computação na USP e de labuta no INFOLAB não podem ter sido em vão. Como a vida é feita de idas e vindas, o Eric se vai agora mas a Maria Isabel Moreira, que foi editora da **INFO** por anos, está de volta. A competência da Bel é superconhecida por aqui, e todos estamos muito felizes por ela estar conosco de novo.



	Produto	Preço 1/2006	Preço 1/2007	Diferença	Variação (%)
2	Placa-mãe AX7N	410	320	-90	-22,0%
3	Placa de vídeo R9870	345	360	15	4,3%
4	HD 120 GB 7200 RPM	290	245	-45	-15,5%
5	HD 80 GB 7200 RPM	210	215	5	2,4%
6	HD 200 GB 7200 RPM	350	370	20	5,7%

OFFICE 2007 E MAPAS: pontos altos desta edição

Outro tema explorado de forma feliz neste número é o dos mapas, cada vez mais high tech e mais incorporados ao dia-a-dia da classe média. Veja na matéria da Débora Fortes, a nossa redatora-chefe, e confira se esse não é um fenômeno fascinante.

Até a próxima!

www.info.abril.com.br





TV INFO

Os produtos testados pela **INFO** para as próximas edições da revista são os protagonistas do *Direto do INFOLAB*. Em janeiro, um dos destaques foi a câmera de vídeo IP por Wi-Fi WVC54GC, da Linksys. Além dos recursos de webcam, o equipamento envia vídeos usando a tecnologia sem fio 802.11g. Com ela, é possível monitorar ambientes remotamente usando qualquer navegador web. Confira o vídeo desse e de outros produtos em www.info.abril.com.br/infolab.

NOTÍCIAS NO E-MAIL

As cinco newsletters da INFO ganharam novo layout e estão de cara nova. Elas levam para o e-mail dos assinantes o que há de mais quente em tecnologia. O Correio INFO traz uma seleção diária das manchetes do site da INFO. Já as newsletters semanais destacam notícias sobre carreira, TI e e-business e dicas de downloads. Para assinar, visite www.info.abril.com.br/newsletter.



Semana Tech

O novo iPhone, da Apple, o carro antibêbado, da Toyota, e o bloqueio do YouTube no Brasil foram alguns dos assuntos discutidos nos episódios de janeiro do Semana Tech, o podcast semanal da **INFO**. Sob o comando de Sandra Carvalho, diretora de redação da **INFO**, e com a participação da equipe da revista, a *Semana Tech* vai ao ar todas as sextas-feiras em www.info.abril.com.br/podcast.





Plantão INFO

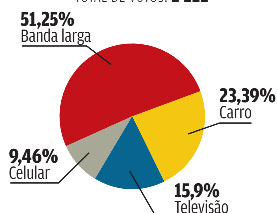
O DVD player híbrido da LG, que lê tanto o formato Blu-Ray como o HD DVD, foi um dos destaques da *Consumer Electronics Show*, feira de eletrônicos que reuniu 2 700 expositores e 140 mil pessoas em Las Vegas, nos Estados Unidos. O Plantão **INFO** (www.info.abril.com.br/plantao) trouxe as novidades da *CES* com cobertura direto do evento.

O LEITOR É O JUIZ

RESULTADO DAS ENQUETES DE **INFO ONLINE**

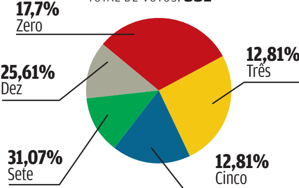
NÃO DÁ PARA VIVER SEM:

TOTAL DE VOTOS: **1 111**



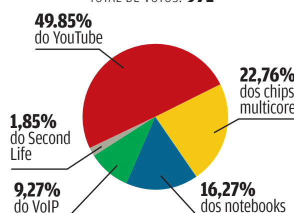
NESTE FIM DE ANO, AS LOJAS ONLINE MERECERAM NOTA:

TOTAL DE VOTOS: **531**



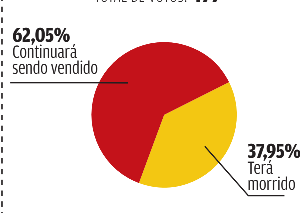
PARA VOCÊ, 2006 FOI O ANO:

TOTAL DE VOTOS: **971**



EM CINCO ANOS, O UNIX:

TOTAL DE VOTOS: **477**



Código internet para esta edição DEFESA

Se você comprou a **INFO** nas bancas, este é o código que dá acesso ao complemento desta edição da revista na web. O código só vale durante o período em que a edição estiver nas bancas. Se você é assinante, cadastre-se no Passaporte Abril, insira seu código de assinante e tenha acesso ao que há de melhor no site da **INFO**.

© FOTO MARCELO KURA



WINDOWS VISTA

Sobre a matéria *Dissecando o Vista* (janeiro/2007), acredito que funções como comando de voz fariam a diferença na nova versão do Windows. A Microsoft desenvolveu o óbvio, não apresentou nada que mude o comportamento dos usuários. Com a chegada de novidades como a web 2.0, o iPhone e os processadores quad core, o Vista ficou devendo.

UEULER DE OLIVEIRA
TAGUATINGA (DF)

WEB 2.0

Usei o Apontador (www.info.abril.com.br/web20/161.shtml), indicado em *50 Serviços Web Que Nós Amamos* (janeiro/2007), para traçar a rota entre minha casa e meu trabalho. Mas se eu seguisse à risca, seria preso. Entraria na contramão em duas ruas e faria duas conversões proibidas à esquerda em avenidas com canteiro central. Só não sei se a culpa é do trânsito complicado de Belo Horizonte ou do software do Apontador.

RAPHAEL FERNANDES
BELO HORIZONTE (MG)

Tenho mais uma sugestão para a lista. O Foxmarks (www.info.abril.com.br/download/192.shtml) é uma boa para a sincronização automática de bookmarks.

JEFFERSON DE OLIVEIRA
FRUTAL (MG)

TELAS WIDESCREEN

Quando vi a matéria *Mais Espaço no Micro* (janeiro/2007), lembrei do Maxthon (www.info.abril.com.br/download/3670.shtml). O browser possui um recurso que permite dividir a tela e ver duas páginas ao mesmo tempo. É ideal para quem tem um monitor widescreen.

THIAGO TRIGUEIROS
RESENDE (RJ)

BROWSERS

Destacaria no Opera, citado em *Desafio dos Browsers* (dezembro/2006), o recurso Block Content, que permite bloquear partes de uma página.

HENRIQUE DOS SANTOS
SALVADOR (BA)

Alguns dias depois da matéria da **INFO**, foi anunciado o filtro de phishing no Opera 9.10, que seria um ponto crucial no duelo dos browsers. Além disso, para abrir múltiplas páginas iniciais, basta clicar em Arquivo/Sessões/Salvar Sessão, definindo-a para abrir na inicialização do Opera.

FABIO PALLINI
RIBEIRÃO PRETO (SP)

EXCLUÍDOS DO MSN

Em *Os Excluídos do MSN* (janeiro/2007), publicado em *ZAP!/Mashup*, não há necessidade de instalar o aMSN para saber quem excluiu você da lista de contatos. No MSN, vá a Ferramentas/Opções/Privacidade. Depois, clique com o botão direito no nome da pessoa. Se a opção Excluir estiver habilitada é porque ela já deletou você da lista.

TIAGO ANGELO MARCELLO
FRANCISCO BELTRÃO (PR)

BRONCA DA SAMSUNG

A *Bronca do Mês* (janeiro/2007) sobre o monitor da Samsung trouxe um caso parecido com o meu. A assistência levou um mês para consertar o meu 510N, mas ele continuou com o mesmo defeito. Sei de vários monitores dessa série que vieram da fábrica com problema. A Samsung ficou de me enviar um cheque de volta e nada.

ELISABETH SILVEIRA
RIO DE JANEIRO (RJ)

PRÊMIO INFO

Com relação à carta sobre o Net Empresas, do Bradesco, publicada no *Correio Livre* (janeiro/2007), também sou obrigado a gerar certificado digital. De imediato, ele pede para ser gravado em disquete. Mas nada impede que uma cópia seja feita em outro local. No meu caso, uso um memory key.

ALCINDO ALMEIDA
SÃO PAULO (SP)

A BRONCA DO MÊS

ASUS NÃO TEM SUPORTE POR TELEFONE

→ Adquiri uma placa-mãe P4S800, da Asus, que parece estar com problemas na BIOS. Já atualizei a BIOS, voltei a BIOS anterior e o problema persiste. Preciso entrar em contato com a Asus, mas não existe telefone de suporte no Brasil, apenas e-mail. Sem contato da empresa, fica difícil.

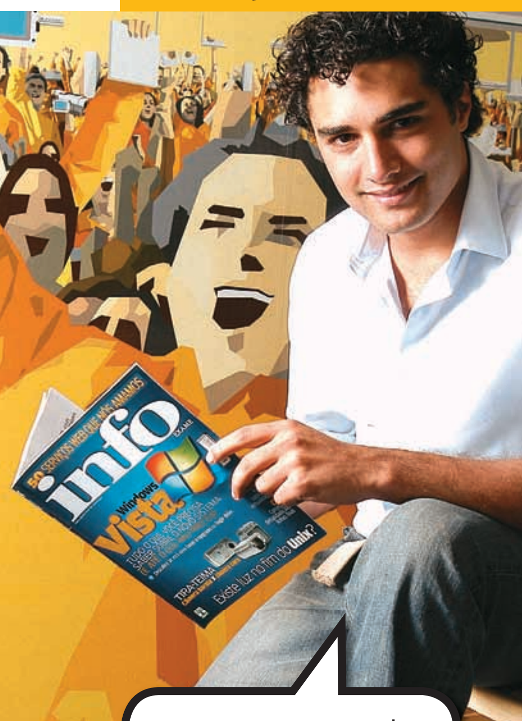
RICARDO RIBEIRO
SÃO PAULO (SP)

RESPOSTA DA ASUS

→ A Asus está sempre aberta para receber solicitações de suporte por meio do nosso sistema via web. Esse formato de comunicação entre as partes é preferível pois os formulários nos fornecem as informações completas dos equipamentos e dos clientes. Ficaríamos satisfeitos em prestar o devido suporte ao cliente por meio do nosso sistema no endereço http://vip.asus.com/eservice/techserv.aspx.

RODRIGO TAMELLINI
ENGENHEIRO DE VENDAS DA ASUS NO BRASIL

POR QUE LEIO INFO?



Sou um escovador de bits e a **INFO** é o caminho para a informação. Os assuntos relacionados à web são parada obrigatória na leitura e algumas matérias da **INFO** já trouxeram grandes idéias para a empresa.

Romero Rodrigues, presidente do BuscaPé

DIRETO DE 2012

Como paraense, fiquei chateado com a coluna *Direto de 2012* (janeiro/2007). É impressionante que diante de tanto avanço tecnológico meu estado tenha regredido a ponto de virar deserto. O que teria acontecido com a Vale do Rio Doce e outras grandes empresas daqui?

FÁBIO NEGRÃO
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ (PA)

Apesar da ótima percepção futurística, o autor demonstrou um preconceito típico de muitos brasileiros ao chamar o Pará de atrasado. Segundo o IBGE, é o estado que mais cresceu em 2006.

MARCELLO GARCIA
PARAGOMINAS (PA)

Não duvido que a realidade descrita na coluna entre para o dia-a-dia. É difícil até pensar o que está por vir em 2022, 2032. Seremos os mais inteligentes, com tudo na mão, sem esforço algum?

SÉRGIO LUIZ NEVES
SÃO VICENTE (SP)

Resposta do autor

A coluna Direto de 2012 *foi uma obra de ficção. O conceito de que o papel-moeda circula apenas em "regiões atrasadas do deserto do Pará" não traz qualquer intenção pejorativa em relação ao estado. O objetivo não foi mostrar o "atraso" mas a desertificação da floresta. Não considero o Pará atrasado. Meu texto é um exercício de imaginação sem qualquer relação com o atual progresso do estado, cuja escolha foi aleatória. Mesmo não tendo a intenção, peço desculpas a qualquer leitor que tenha se ofendido.*

DAGOMIR MARQUEZI

OPS! ERRAMOS

→ **Diferentemente do publicado em *A Dança dos Aplicativos* (janeiro/2007), os programas Movie Maker e Criador de DVD não fazem parte da edição Home Basic do Windows Vista.**

→ **Em *Hardware S.A.* (janeiro/2007) o servidor PowerEdge 840, da Dell, tem 4 HDs de 73 GB e 4 GB de RAM, e não 1 HD de 200 GB e 2 GB de memória, como publicado.**



FALE COM A info

Redação

Comentários, sugestões e críticas sobre o conteúdo editorial da **INFO** e mensagens para o Correio Livre

E-mail: atleitorinfo@abril.com.br

Cartas: Av. das Nações Unidas, 7221 – 15º andar CEP 05425-902, São Paulo

Toda a correspondência poderá ser publicada de forma reduzida. Envie seu nome completo e o da cidade onde mora. A **INFO** não fornece quaisquer dados pessoais para terceiros.

Conselho INFO

Quer dar sua opinião sobre cada edição da revista? Inscreva-se no Conselho **INFO**, em conselhoinfo@abril.com.br.

Assinaturas

www.assineabril.com

Tel.: (11) 3347-2121 Grande São Paulo
Tel.: 0800-7012828 Demais localidades
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas
E-mail: abril.assinaturas@abril.com.br

Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)

www.abrilsac.com

Tel.: (11) 5087-2112 Grande São Paulo
Tel.: 0800-7042112 Demais localidades
De segunda a sexta, das 8 às 22 horas

Loja INFO

Pela web: www.info.abril.com.br/loja
Por telefone: (11) 2199-8881
Por e-mail: produtos@abril.com.br

Publicidade

Para anunciar na **INFO** ligue para:
Tel.: (11) 3037-5191 São Paulo
Tel.: (21) 2546-8100 Rio de Janeiro
Tel.: (11) 3037-5759 Outras praças

www.publiabril.com.br

Permissões da INFO

Para usar selos, logos e citar qualquer avaliação editorial da **INFO** envie um e-mail para **permissoesinfo@abril.com.br**. Nenhum material pode ser reproduzido sem autorização por escrito

Venda de conteúdo

Para licenciar o conteúdo editorial de **INFO** em qualquer mídia, o e-mail é **atendimento@conteudoexpresso.com.br**

Para fazer reprints das páginas da revista, entre em contato com reprint. **info@abril.com.br**

ADVERTÊNCIA

→ **INFO** não aceita doações de hardware e software ou viagens de fornecedores de tecnologia

→ Os artigos assinados pelos colunistas da **INFO** não expressam necessariamente a opinião da revista

zap!



© 3

→ TENDÊNCIAS, IDÉIAS E ATITUDES



© 2

© 1



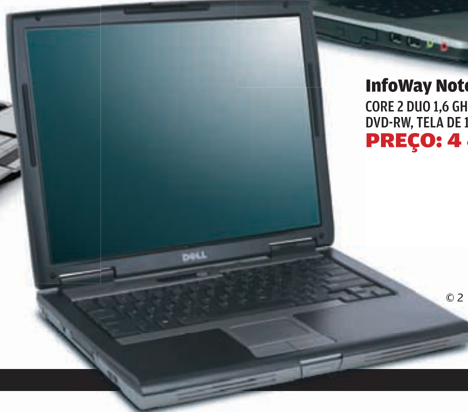
VAI UM NOTEBOOK DE 4 MIL REAIS?

Veja alguns laptops decentes que podem ter redução de até 12% graças à isenção de PIS e Cofins para PCs e notebooks de até 4 mil reais.



© 2

Pavilion dv2130, da HP
CORE SOLO 1,8 GHZ, 512 MB, 60 GB, COMBO, TELA DE 14"
PREÇO: 3 999 REAIS(1)



© 2

Latitude D520, da Dell
CORE DUO 1,6 GHZ, 1 GB DE RAM, 60 GB, DVD-RW, TELA DE 15"
PREÇO: 4 492 REAIS(1)



© 1

InfoWay Note N8610, da Itautec
CORE 2 DUO 1,6 GHZ, 1 GB DE RAM, 80 GB, DVD-RW, TELA DE 15"
PREÇO: 4 499 REAIS(1)

(1) NO FIM DE JANEIRO



© 2

BH100, DA LG: sem previsão no Brasil

Blu-ray ou HD DVD? Os dois

Até então adepta do logotipo do Blu-ray, a LG mudou de time. Ou melhor, ficou no meio dos dois. A empresa desenvolveu um DVD player híbrido — o BH100 — que lê tanto o formato Blu-ray como o HD DVD. O produto deve começar a ser vendido nos Estados Unidos até o fim de março por 1 199 dólares. Com ele, chega às lojas um combo híbrido para PCs. Mas os brasileiros terão de esperar. Não há previsão para que as novidades desembarquem por aqui.

Compre um PC e plante árvores

Desde janeiro, a Dell passou a oferecer nos Estados Unidos mais uma opção entre os itens de sua configuração personalizada: o plantio de árvores. Os clientes que compram um notebook podem doar 2 dólares — ou 6 no caso de um desktop — para plantar três unidades. Em média, é a quantidade necessária para absorver o dióxido de carbono liberado na atmosfera em três anos de uso de um computador. Michael Dell, chairman da empresa, afirma que o programa deverá ser implantado em todo o mundo até o mês de abril.



© 1



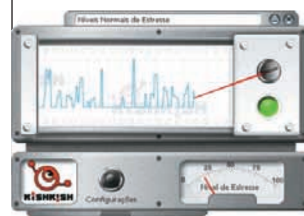
TRANSFORMAÇÃO: desde o menu até a barra

XP com cara de Vista

Gostou do visual do Windows Vista, mas ainda não quer adotar o novo sistema? O Vista Transformation Pack é um pacote que mexe no Windows XP e 2003, tornando esses sistemas visualmente parecidos com o Vista. Até a tela de boot é modificada, para ficar semelhante a ele. Há também um efeito nas janelas que lembra a transparência do Windows Vista. O Vista Transformation Pack www.info.abril.com.br/download/4731.shtml, por mexer em elementos internos do sistema, deve ser instalado com cautela, com a criação de um ponto de restauração no Windows.

Polígrafo para Skype?

O plug-in para Skype KirshKirsh promete pegar os mentirosos no flagra, indicando excesso de estresse durante conversas. Mas os testes do INFOLAB mostraram que os mentirosos podem ficar tranqüilos. Durante 40 minutos de conversa, o programa indicou nível de estresse alto em sentenças verdadeiras e deixou passar algumas lorotas.



© FOTOS 1 MARCELO KURA 2 DIVULGAÇÃO



CARNAVAL GEEK

DE FOLGA DURANTE A FOLIA? CONFIRA ALGUNS PASSATEMPOS PARA QUEM ACHA QUE SAMBA É SÓ UM SERVIDOR DE ARQUIVOS

- **Formatar o HD e reinstalar o Windows**
  2 horas
- **Baixar e instalar o Ubuntu Linux**
  4 horas
- **Organizar os vídeos guardados no PC**
  5 horas
- **Limpar os componentes do micro**
  1 hora
- **Montar um trio elétrico no Second Life**
  3 horas

DIA E HORA COM GARANTIA



Garantir o dia e a hora em que os documentos digitais são gerados é a missão do Carimbo do Tempo, certificado criado pelo Observatório Nacional e emitido pela Comprova (www.comprova.com.br). O carimbo inclui hora, minuto, segundo e fração calculados por um relógio atômico, data e número de série. Custa a partir de 1 real, dependendo do documento e da proteção desejadas. Só em novembro passado foram 3,7 milhões de carimbadas.

PÓS EM GAMES

Os games tornaram-se assunto acadêmico seríssimo. Tanto que a PUC de São Paulo criou a pós-graduação Simuladores e Jogos Digitais. Multidisciplinar, o curso visa mostrar a profissionais de setores diversos como utilizar os jogos como ferramenta de comunicação, ensino, treinamento, vendas, entre outros propósitos.



SONGBIRD: download automático de MP3

Browser musical

Derivado do código-fonte do Mozilla, o Songbird, ainda em fase beta, é um navegador capaz de tocar músicas e baixar arquivos de som automaticamente de sites. O visual do programa é um misto de Firefox com iTunes, com a cor preta predominando nas cores das janelas. Além de tocar e organizar os arquivos no computador, o software também identifica downloads de MP3 nos sites navegados, podendo baixar e tocar tudo com poucos cliques. O Songbird pode ser baixado em www.info.abril.com.br/download/4724.shtml.

Portátil cascão



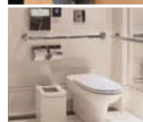
O CELULAR GANHA NO QUESITO BACTÉRIAS ENCONTRADAS (INCLUINDO A TEMIDA *STAPHYLOCOCCUS AUREUS*)

O QUE É MAIS LIMPO DO QUE O CELULAR:


SOLA DE SAPATO


TECLADO DE MICRO


MAÇANETA DE PORTA


TAMPA DE PRIVADA

Sobram vagas em TI

As empresas dizem estar abertas a novas contratações. Mas os profissionais de TI reclamam que não encontram emprego. Qual o motivo desse descompasso? Sete empresas de peso respondem o que ficou faltando aos candidatos às vagas de TI disponíveis em 2006. Confira.

EMPRESA	VAGAS NÃO PREENCHIDAS	O QUE FALTOU AO CANDIDATO
HP	238	Experiência para o cargo
SAP	24	Conhecimento em SAP
SOFTTEK	175	Especialização em SAP, .NET e domínio do inglês
MICROSIGA	30	Estar atualizado
CPM	228	Conhecimento em Cobol e Java
TCS	200	Conhecimento em Cobol, PL1, Adabas Natural e fluência em inglês
ACCENTURE	923	Conhecimento em Java, .NET, Oracle, PL SQL, Data Stage, Cobol, Abap



INSTALAÇÃO: variantes do sistema

Ubuntu dentro do Windows

Muita gente tem vontade conhecer o Linux, mas quer distância do particionamento do disco rígido. A equipe do Ubuntu criou uma alternativa de instalação para essas pessoas. Com o pacote (www.info.abril.com.br/download/4720.shtml), dá para instalar o Ubuntu de dentro do Windows, sem particionar nada. O processo é bem direto, com o download dos arquivos do sistema sendo feito pela rede BitTorrent.

As tribos dos games

NÚMERO DE JOGADORES ONLINE NO MUNDO



WORLD OF WARCRAFT: **8 MILHÕES**



TIBIA: **250 MIL**



RAGNARÖK: **150 MIL**

FONTES: BLIZZARD, CIPSOFT E LEVEL UP GAMES



© 2

A NOVA SAFRA DE ROBÔS

Muito esperto, o robô Asimo abalou a Consumer Electronics Show, em Las Vegas. A nova versão do humanóide da Honda refinou o design, o reconhecimento do ambiente, a interação com os humanos e os movimentos, que incluem rebolado e corrida. Em São Bernardo do Campo, formandos de Engenharia Elétrica da FEI criaram um robô controlado via rádio, capaz de reproduzir falas e expressar emoções alternando a cor dos olhos.

Se olharmos para a indústria automobilística, a Mercedes Benz tem mais recalls de carros por bugs de software do que por coisas como carburadores.



TOD NIELSEN, 41 anos, presidente e CEO da Borland

© 2

O BANCO DO FUTURO

VEJA ALGUMAS DAS TECNOLOGIAS QUE ESTÃO SENDO TESTADAS PELA EQUIPE DE TI DO ABN AMRO/REAL NO BRASIL


© 1

Caneta digital
A caneta io2 Digital Pen, da Logitech, faz a leitura óptica dos caracteres e armazena as informações. Dá para guardar até 200 formulários.


© 1

Web 2.0
O internet banking é todo personalizável, baseado na tecnologia Ajax. Basta arrastar e soltar partes da página. Tem ainda certificação digital.


© 1

Caixa móvel
Fila? O caixa vai até o cliente. As aplicações estão no browser e aparecem na tela LCD de 3,5 polegadas do dispositivo móvel. Usa Wi-Fi ou rede celular.

QUEDA LIVRE NOS MULTIFUNCIONAIS

Confira a queda de preço dos modelos intermediários – em reais

2003	2004	2005	2006
1 499	899	699	599
PSC 2410, DA HP	CX4500, DA EPSON	P4350, DA LEXMARK	MP450, DA CANON
© 2	© 2	© 2	© 2

FONTE: INFO

O IPOD MAIS CARO ESTÁ AQUI

Quantos iPods nano de 2 GB dá para comprar em outros países com o valor oficial de um player no Brasil (1 190 reais):



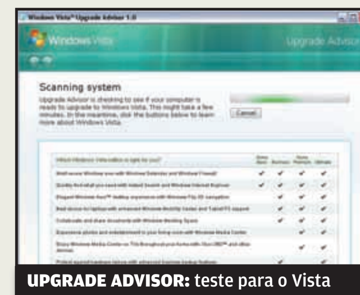
© 3

A web elétrica dos gaúchos

O bairro de Restinga, em Porto Alegre, já está testando a banda larga pela rede elétrica. A velocidade máxima nominal é de 45 Mbps, mas na experiência estão sendo usados 2 Mbps. O caminho é longo. O sinal de internet sai do backbone e percorre 35 quilômetros de fibra óptica até uma subestação da Companhia Estadual de Energia Elétrica, onde chega aos postes de luz. Para conectar as máquinas, usa-se um modem na tomada. Ele funciona como um hub e traz 10 portas de rede.

DOWNLOADS

PROGRAMAS MAIS BAIXADOS NO SITE DA **INFO***



UPGRADE ADVISOR: teste para o Vista

1. **Modelo de Currículo Profissional para Word**
   MODELO DE CURRÍCULO
   17 801 DOWNLOADS
   www.info.abril.com.br/download/3613.shtml
2. **AVG Antivirus Free 7.5**
   ANTIVÍRUS
   10 421 DOWNLOADS
   www.info.abril.com.br/download/1210.shtml
3. **Planejamento Financeiro 1.4**
   CONTROLE DE GASTOS
   9 472 DOWNLOADS
   www.info.abril.com.br/download/4674.shtml
4. **DVD Shrink 3.2**
   BACKUP DE DVD
   7 176 DOWNLOADS
   http://info.abril.com.br/download/3995.shtml
5. **Windows Vista Upgrade Advisor 1.0**
   TESTE DE PERFORMANCE PARA O VISTA
   5 872 DOWNLOADS
   www.info.abril.com.br/download/4559.shtml
6. **aMSN 0.96**
   MENSAGENS INSTANTÂNEAS
   5 171 DOWNLOADS
   http://info.abril.com.br/download/4709.shtml
7. **VDownloader 0.2**
   FERRAMENTA PARA BAIXAR VÍDEOS EM FLASH
   4 002 DOWNLOADS
   http://info.abril.com.br/download/4639.shtml
8. **Download Accelerator Pro Multilanguage 8**
   ACELERADOR DE DOWNLOADS
   3 829 DOWNLOADS
   www.info.abril.com.br/download/1176.shtml
9. **TopDesk 1.4**
   FLIP 3D DO VISTA NO WINDOWS XP
   3 167 DOWNLOADS
   www.info.abril.com.br/download/4706.shtml
10. **Spybot 1.4**
    ANTI-SPYWARE
    2 993 DOWNLOADS
    http://info.abril.com.br/download/3405.shtml

*RANKING DE JANEIRO, NÚMERO DE DOWNLOADS ENTRE 21/12 A 22/1

© FOTOS 1 MARCELO MIN 2 MARCELO KURA 3 DIVULGAÇÃO

AIRTON LOPES

O PODER DO IPHONE

A TELA COM TECNOLOGIA MULTI TOUCH É O GRANDE TRUNFO DO IPOD COM CELULAR DA APPLE

A tela é o recurso mais espetacular do iPhone, da Apple, o celular GSM com Wi-Fi, Bluetooth e todas as funções do iPod. Pelo menos é o que se pode imaginar até agora, porque ninguém ainda viu a versão final do produto – que ainda está na fase de protótipo avançado. Em vez de teclas, o corpo do iPhone traz um LCD de 3,5 polegadas com tecnologia multi-touch. Nele, o usuário pilota o iPhone tocando e movendo os dedos para discar, escrever mensagens e acionar os recursos do aparelho. O processador que o iPhone usa para rodar a versão reduzida do Mac OS X ainda é um mistério. O que se sabe é que, em um primeiro momento, o iPhone estará disponível em junho em versões de 4 GB (499 dólares) e 8 GB (599 dólares), mas apenas para clientes da operadora americana Cingular. Veja o que já dá para saber sobre o produto, segundo a apresentação de Steve Jobs na última Macworld.



TELA

O iPhone tem apenas um botão de atalho para o menu principal. Todas as demais operações são feitas na tela de 3,5 polegadas, com resolução de 320 por 480 pixels. Os dedos são usados para abrir aplicativos, rolar a tela e digitar textos em um teclado virtual. Com o movimento dos dedos em pinça, as imagens são ampliadas ou reduzidas.

SISTEMA

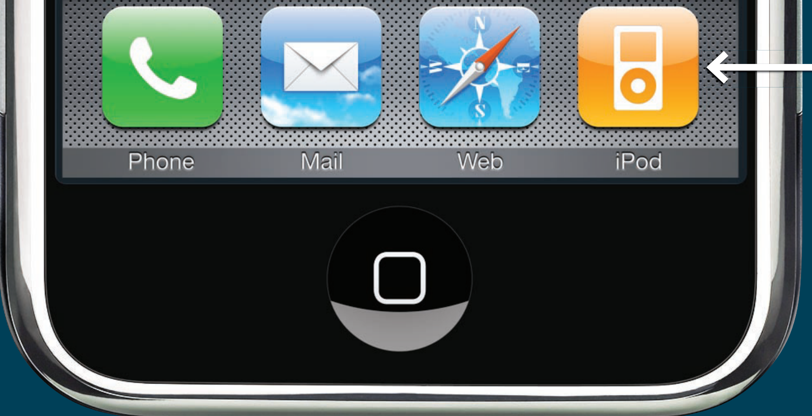
O cérebro do iPhone é uma versão portátil do Mac OS X que promete deixar todos os atuais sistemas para smartphones comendo poeira, tamanha a agilidade demonstrada e a possibilidade de desenvolvimento de aplicações. Além do básico (agenda, notas, calendário e SMS), o iPhone tem widgets com informações em tempo real sobre o mercado de ações, clima, notícias etc.

CÂMERA E FOTOS

O iPhone possui uma câmera embutida de 2 MP e um gerenciador de fotos esperto. Ele faz slideshows, amplia e reduz imagens com o movimento dos dedos sobre a tela em forma de pinça. As fotos podem ser enviadas por e-mail, associadas a um contato ou transformadas em papel de parede.

AGENDA E CORREIO DE VOZ

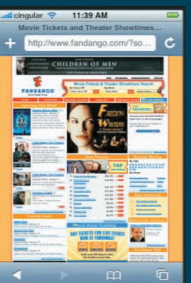
Um diferencial é o sistema de correio de voz visual. Em vez de telefonar para a secretária eletrônica, o usuário acessa os recados na tela do iPhone, por meio de uma caixa de entrada, semelhante à do e-mail. Além da agenda principal, dá para montar listas de favoritos com as pessoas para as quais o usuário telefona sempre.





INTERNET

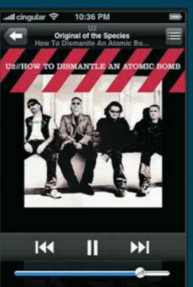
O modelo tem acesso à internet por Wi-Fi ou pela rede EDGE. A navegação é feita no browser Safari, que ajusta as páginas para a exibição na tela pequena e permite o zoom para a leitura e visualização de detalhes. Segundo a Apple, o usuário pode baixar e-mails enquanto navega. O cliente de e-mail mostra imagens anexadas à mensagem e é compatível com contas POP3 e IMAP.





MÚSICA

A principal mudança em relação ao iPod é a ausência da click wheel para navegação pela biblioteca de arquivos, o que é feito via touch screen. No modo Cover Flow, o usuário passeia pelas capas dos álbuns armazenados no iPhone. O efeito é espetacular. A Apple não informou se futuramente existirá uma versão da iTunes Store para a comercialização de faixas pela rede celular.







SENSORES

Um sensor de proximidade identifica quando o aparelho é levado ao ouvido para atender uma chamada, bloqueando as funções touch screen e atendendo à chamada automaticamente. Outro sensor é capaz de ajustar a posição da tela de acordo com a forma que o usuário segura o aparelho, na vertical ou na horizontal.



DIMENSÕES

As medidas do iPhone são enxutas. Ele tem 6,1 por 11,5 por 1 cm e pesa 135 gramas. Uma novidade é o microfone embutido para a gravação de voz. Diferentemente dos celulares comuns, o iPhone usa fones com o tradicional plugue P2.



VÍDEO

Naturalmente, as funções de vídeo ganham força na tela widescreen do iPhone. Quando um clipe é executado, a exibição da tela automaticamente é alterada para o modo paisagem. A transferência de faixas e vídeos para o iPhone seria feita, inicialmente, apenas via cabo USB. O ideal seria a sincronização por Wi-Fi.



Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

SILVIA BALIEIRO

A TV vem por IP

No micro ou no televisor, os vídeos chegam por banda larga



Se fosse escolher entre a TV e o PC, com qual dos dois você ficaria? Com o estouro de sites como o YouTube e o aumento de usuários domésticos de banda larga no Brasil, que somam hoje 10 milhões, o micro vai mordendo cada vez mais a audiência das emissoras. E o conteúdo para web TV vive uma fase de amplo crescimento.

O Terra TV, por exemplo, possui mais de 75 mil arquivos, que atraem 5 milhões de usuários únicos mensais — número que dobra a cada ano. Boa parte do conteúdo é produzida pelo próprio portal, que possui um estúdio com capacidade para até três produções simultâneas. “A internet TV não tem limitação. Podemos transmitir quantos eventos ao vivo quisermos ao mesmo tempo”, diz Paulo Castro, diretor geral do Terra.

Ao contrário do Terra, que investe em produções próprias, o Globo.com se destaca pelo acervo de vídeos da TV Globo. O antigo GMC (Globo Media Center) foi substituído pelo Globovídeos e incorporou recursos da web 2.0. Agora cada arquivo pode ser classificado por estrelas. As telas também ficaram maiores e podem variar de 320 x 200 a 480 x 300 pixels.

Outra veterana da web TV é a AllTV. Na ativa desde 2002, a emissora da internet aumentou seu streaming de 120 Kbps para 140 Kbps. Com isso, a audiência saltou em um ano de 80 mil para 120 mil usuários únicos por mês.

Essa tevê que Terra, Globo.com e AllTV fazem não é o único tipo de vídeo capaz de chegar às casas pela rede IP. Outra possibilidade é a IPTV, nos próprios aparelhos de televisão. Com 2,7 milhões de assinantes no mundo, o serviço ainda não é uma realidade no Brasil. Mas tem atraído a atenção das operadoras de telefonia ávidas por ingressarem no mundo Triple Play.

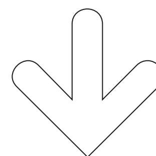


ESTÚDIO DO TERRA: portal tem acervo de 75 mil vídeos

A Brasil Telecom é uma das mais avançadas nesse quesito. Desde setembro de 2006, 300 usuários em Brasília estão testando a IPTV. O serviço utiliza a plataforma da americana UTStarcom e deverá ser comercializado até o fim deste semestre. Por enquanto, são oferecidos somente vídeos sob demanda, já que por lei as operadoras não podem transmitir TV com uma grade de programação. ⊗

AS TECNOLOGIAS

WEB TV	IPTV
Vídeos exibidos na tela do PC	Vídeos exibidos na tevê
Trafega pela rede pública da internet	Trafega por uma rede dedicada entre o usuário e o servidor dos vídeos
Basta ter acesso banda larga para assistir sem paradas	Exige banda larga poderosa, um decodificador e a assinatura do serviço
Qualidade da imagem depende do streaming e da velocidade de acesso	Imagens com qualidade de DVD



Do VoIP para a web TV

A obra mais recente dos criadores do Skype é o Joost (www.joost.com.br), um site de vídeos por IP. O projeto ainda está em beta fechado, ou seja, é preciso se inscrever para receber uma senha de acesso. A INFO conferiu o serviço. No Speedy de 1 Mbps, mesmo em tela cheia, a imagem aparecia com clareza e sem paradas.

ANDRÉ CARDOZO



Scam faz ameaça de morte

Cada vez mais audaciosos, os scammers estão usando até o nome do FBI, a Polícia Federal dos Estados Unidos, em suas armações. A mais recente delas começa com um e-mail que ameaça o destinatário de morte. O autor da mensagem se apresenta como matador de aluguel, e diz que foi contratado por um amigo da vítima para eliminá-la. Em um segundo e-mail, um "investigador" do FBI afirma que há poucos dias prendeu um assassino de aluguel e diz que precisa dos dados da vítima para completar sua investigação.

Bug no Ajax atinge Gmail

Um dos pilares mais importantes da Web 2.0, a tecnologia Ajax é cada vez mais usada por quem quer montar um site dinâmico, mas rápido. O problema é que as brechas de segurança proporcionadas pela plataforma ainda não foram completamente resolvidas. O Gmail sentiu esse problema na virada do ano. Por meio de uma falha relacionada ao código Ajax do site, era possível construir uma página web que exibia os contatos do Gmail, caso o internauta fizesse o login no serviço. Para explorar a falha, era necessário induzir o internauta a visitar a página falsa.

Em desuso, WMF tem falhas

O padrão WMF (Windows Metafile) caiu no ostracismo depois do surgimento de formatos gráficos como GIF e JPEG. Mas volta e meia surgem falhas de segurança relacionadas a ele. A mais recente delas ocorreu com o pacote OpenOffice.org. O bug estava relacionado ao modo como o pacote lida com arquivos WMF. Explorando a falha, um programador poderia montar uma imagem com código malicioso e causar um estouro de pilha na memória.

Polêmica em correções da Oracle

As correções em lote estão se tornando comuns entre empresas que desenvolvem grande quantidade de aplicativos. Em seu último pacote, a Oracle corrigiu nada menos do que 51 falhas. Mas alguns clientes da empresa não estão satisfeitos. Eles dizem que a correção das falhas exige um esforço muito grande na área de TI.

Patch pra brazuca

Correções para o Office 2003 não são novidade. Mas o ano de 2007 começou com o primeiro patch específico para a versão brasileira do pacote. A falha estava relacionada ao corretor gramatical do Office 2003 em português do Brasil.

PDF sob ataque

A integração do PDF com os browsers ainda não é a adequada. Além da lentidão e travamentos ao abrir PDFs dentro de navegadores, os usuários ficam expostos a bugs. Um deles, presente no plug-in para navegadores das versões 6 e 7 do Adobe Reader, permitia execução de código na máquina do usuário. A versão 8 não foi afetada pela falha.

Mais compras na web

Faturamento do comércio eletrônico brasileiro – em bilhões de reais



FONTE: E-BIT

BRASIL NA LANTERNA

Número de internautas – por mil habitantes

Chile	294
Argentina	211
México	206
Brasil	170

FONTE: INDICADOR DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO – EVERIS E IESE

O LIXO DO E-MAIL

Taxa de spams, vírus e phishings nas caixas postais mundiais em 2006 – em %

Spam	63,4
Vírus	1,5
Phishing	0,4

FONTE: MESSAGELABS

BANDA LARGA EM DOBRO

Número de residências com acesso rápido no país – em milhões



FONTE: IBOPE/NETRATINGS

21 vezes é o quanto cresceu a telefonia celular no Brasil nos últimos nove anos

FONTE: ANATEL

O QUE RODA NOS PCs?

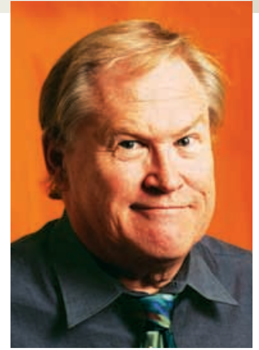
Sistemas operacionais mais usados no mundo – em %

Windows XP	85,3
Windows 2000	5,0
MAC OS	4,15
Windows 98	1,77
Mac/Intel	1,52
Windows Me	0,89
Windows NT	0,68
Linux	0,37
Windows Vista	0,16
Outros	0,16

FONTE: NET APPLICATIONS

50 milhões de pessoas usam sites de relacionamento como o Orkut no mundo

FONTE: ABI RESEARCH



DO BLU-RAY PARA O LINUX

AS ESCARAMUÇAS ATUAIS DOS PADRÕES VÃO DO DVD AO PINGÜIM

Durante os últimos meses, circulei por vários eventos, incluindo a CES (Consumer Electronic Show) de Las Vegas, onde pude rever alguns amigos brasileiros e conseguir uma cachaça decente — algo impossível de encontrar nos Estados Unidos. Se há algo que a CES comprovou, é o fato de que TV ainda é um grande negócio. E quando falamos em grande, falamos sobre telas grandes. Os fabricantes de LCDs e plasmas estão vendendo milhares de telonas acima de 50 polegadas. Um LCD de 108 polegadas foi exibido. Ele pode ser seu por meros 70 mil dólares.

Outra atração foi um player híbrido da LG, que toca discos Blu-ray e HD DVD. Algo tem de ser feito a respeito dessa disputa de formatos, pois os usuários precisam adotar um desses padrões — e logo! O drive de gravação Blu-ray é o que possui maior potencial para usuários de PC, mas tenho certeza que os fabricantes sabem que o dinheiro graúdo está na venda de licenças para a indústria de filmes. Neste momento nos Estados Unidos, o HD DVD parece exercer uma maior atração. Até mesmo a tentativa da Sony de promover o Blu-ray com a adição de um drive compatível no PlayStation 3 parece não ter surtido efeito. Sinto que teremos em casa um aparelho híbrido exclusivamente para a reprodução de discos, mas o Blu-ray deverá vencer a batalha como padrão para gravação. Só que é claro que qualquer coisa pode acontecer nesse tipo de escaramuça.

A grande notícia estava na Macworld, em São Francisco (Estados Unidos), onde a Apple mostrou seu iPhone, o exaltado iPod com telefone embutido. Mas, no final das contas, estaria contente se tivesse passado batido por ambas as feiras. Não havia grandes tendências e um acontecimento interessante até o final de janeiro, com o anúncio de que Intel, IBM e HP encabeçarão uma nova iniciativa chamada Linux Foundation, numa tentativa de estabilizar o mercado de Linux com uma espécie de padrão guarda-chuva para distribuições.

Muitas pessoas acham que, se todas as variantes menores do Linux pudessem ser consolidadas em algo como um super-Linux, ele poderia fazer progressos nos desktops e afetar o monopólio do Windows. Um problema é que, quando grandes companhias se juntam assim, sempre há a influência de disputas que arruínam tudo.

Um dos defeitos da comunidade Linux é que especialistas em software livre acreditam que todo programa deveria ser gratuito. Para eles, qualquer tentativa de ganhar um tostão vendendo software é uma afronta aos seus princípios. O líder desses corvos é Richard Stallman, que está desenvolvendo um novo acordo de licenciamento para usuários de código-fonte aberto. A idéia é que, futuramente, se você estiver usando Linux, todas as aplicações envolvidas terão que ser de domínio público. Qualquer coisa vendida para rodar em Linux se tornaria aberta e gratuita para sempre. É desnecessário falar sobre a confusão que isso criaria entre os desenvolvedores.

> Um dos defeitos da comunidade Linux é acreditar que todo programa deveria ser gratuito

Quando há dúvida ou confusão, você simplesmente evita a coisa toda. A Adobe nunca iria levar o Photoshop para o Linux se, de repente, perdesse todos os direitos sobre seu produto.

Enquanto isso, o Windows Vista vem tendo uma recepção um tanto quanto morna, por causa dos rumores e fofocas sobre todas as supostas restrições de uso e a necessidade de hardware poderoso para rodar o sistema operacional de forma eficaz. Ah, ele não é barato. Será interessante aguardar sua estréia e ver como será a recepção entre os usuários de verdade.

© FOTO ALEXANDRE BATTIBUGLI

zap! DAGOMIR MARQUEZI



A VIDA DEPOIS DA WEB 2.0

TODOS OS COMPUTADORES DO MUNDO SÃO MEUS ESCRITÓRIOS PARTICULARES

Nesta última virada de ano, fiz uma megafaxina em casa. Como acontece com os afogados, vi minha vida passar ante meus olhos em pilhas e pilhas de papel. Papel empoeirado, embolorado, amassado, mal ajambrado em velhas pastas, colunas, peças de teatro, roteiros de histórias em quadrinhos, scripts de telenovela...

E eu pensei: o que faço com tudo isso? Escaneio papel por papel, corrijo palavra por palavra e lentamente transformo esse mundo de árvores mortas em arquivos digitais? Não tenho muita opção. Produzi décadas de textos na era analógica e agora não tenho outra escolha a não ser esse longo processo de digitalizar letra por letra se quiser preservar o que meu cérebro criou. Ou tudo vai embora levado por um exército de ácaros, fungos e bactérias devoradoras de papel.

Já o que eu escrevi no Word está melhor guardado, é claro. Bytes não emboloram. A parte difícil é administrar bem as centenas de arquivos que às vezes eu guardo direitinho, mas não imagino onde estão. Aí encontro a coluna que escrevi para a revista Placar em três versões diferentes. Nem sempre é fácil, às 5 da manhã, caindo de sono, querendo desabar babando na cama, saber qual é a versão certa.

É onde chegamos na web 2.0! Já tinha comentado aqui sobre o Writely. Como toda boa idéia, o site foi comprado pelo Google e virou o Google Docs & Spreadsheets (http://docs.google.com). Faz parte do pacote de serviços gratuitos da empresa. Basta ter uma conta de Gmail. Como isso mudou minha vida? Bom, vivo de escrever, essa é a minha profissão. O Google Docs mudou meu relacionamento com meus textos. Não preciso mais me preocupar em arquivar o que escrevo, mandar via e-mail ou lembrar onde está meu pen drive. O que eu escrevo no Google Docs está lá. Online.

Estou escrevendo agora esta coluna na redação da VIP. Salvo e fecho. Em casa, quando ligar o computador, lá estará o texto como o deixei. Se tiver que sair, meu texto estará em qualquer cybercafé ou lan house. Se pegar um avião para a Austrália ou Groenlândia, lá estará ele, íntegro, em versão única.

Com o Google Docs, escrever passou a ser um ato contínuo, despreocupado, sem interrupções. E o que escrevo está ali, arquivado online, automaticamente organizado. Sei que existem outros sites parecidos. O importante é o conceito, a vida online. Todos os computadores do mundo, desde que ligados à internet, são meus escritórios particulares.

Não faltam recursos de formatação e revisão no Google Docs. Sua maior inovação é a facilidade para escrever textos em parceria, no estilo Wikipedia. O Google Docs funciona, claro, em HTML. É ótimo para colar páginas de outras fontes. E pode ser salvo em vários formatos, incluindo PDF. Mas o programa tem suas limitações. Na hora da edição final eu sempre passo o texto para o bom e velho Word para entregar aos meus editores.

> A Microsoft precisa acordar, ainda neste século, para o mundo em expansão da web 2.0

A Microsoft precisa acordar, ainda neste século, para o mundo em expansão da web 2.0. A Adobe, por exemplo, já possibilita a criação de arquivos PDF online por 10 dólares mensais. Por enquanto só nos Estados Unidos e no Canadá, mas... O pacote da Google inclui o Spreadsheet. Ainda não está no ponto. O programa tem problemas de formatação, os cálculos são meio lentos. Planilhas foram feitas para estar online, modificáveis a qualquer momento, em qualquer lugar onde você esteja. O Excel ainda é indispensável, mas é só uma questão de tempo para que o Google Spreadsheet nos liberte da prisão do computador único.

DEFENDA SUA PRIVACIDADE (OU O QUE RESTA DELA) NO COMPUTADOR

O PC É A ÚLTIMA FRONTEIRA ONDE SEUS DADOS PESSOAIS PODEM SER PROTEGIDOS – OU DEVASSADOS

SILVIA BALIEIRO

Sem sangue, sem tiros, sem violência. o crime digital prospera em escala planetária insidiosamente, com o roubo de informações pessoais nos computadores – senhas de bancos, números de cartões de crédito, carteiras de identidade, declarações de Imposto de Renda, endereços, hobbies, preferências individuais. Acompanhe:

Phishing técnica de criar páginas falsas, idênticas às oficiais, para capturar informações

Malware abreviatura de malicious software. São programas que invadem ou danificam sistemas

Adware advertising-supported software. São programas que mostram anúncios depois de serem instalados. Alguns enviam informações sobre o usuário a terceiros

- **O número de sites de phishing no mundo saltou de 41 mil em 2005 para 609 mil em 2006, segundo dados da empresa de serviços de internet inglesa Netcraft. No final do ano passado, a expansão das URLs maliciosas já ganhava um ritmo vertiginoso. De 45 mil em outubro, subiram para 135 mil em novembro e chegaram a 240 mil em dezembro.**
- **Os incidentes relatados ao CERT.br, o Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Segurança no Brasil, cresceram 191% ao longo de 2006, aumentando de 68 mil em 2005 para 197 mil.**
- **Os programas maliciosos que alimentam o cibercrime subiram de 53 950 em 2005 para para 86 876 no ano passado, de acordo com dados do laboratório da empresa russa Kaspersky.**
- **O número de técnicas de despiste em malware, adware e aplicações comerciais se multiplicou por seis nos últimos três anos, conforme dados do laboratório da empresa de segurança americana McAfee.**

Invisível, o crime digital usa velhas e novas armas para roubar identidades e dados pessoais em toda parte: **rootkits**, **spyware**, técnicas de **stealth**, vermes, cavalos-de-tróia, **ransomware**, phishing, **phlashing**, **keyloggers**... Vírus deixaram de ser provas conceituais de falhas de segurança, pura exibição de competência técnica ou exercício gratuito de maldade: 72% deles servem para capturar informações para golpes financeiros hoje em dia, de acordo com a Panda Software, companhia espanhola especializada em segurança.

Num mundo globalizado, a prática desses crimes também é global. Confira os últimos lances entre os delinqüentes digitais e os oficiais da lei e da ordem:

Em janeiro, a polícia chilena prendeu na cidade de Valdívia um estudante acusado de fraudar a loja americana Amazon por quatro anos. O golpe: ele previa os próximos números de cartões de crédito que seriam emitidos e comprava produtos eletrônicos. Os donos dos novos cartões chiavam e a Amazon ficava com a fatura na mão.

Em dezembro passado, na Operação Ctrl+Alt+Del, no Brasil, a Polícia Federal prendeu mais de 40 pessoas nos estados de São Paulo, Pará, Goiás, Maranhão e Piauí. A quadrilha usava malware em spam, roubava senhas e transferia dinheiro para laranjas. Pior: dois policiais já sabiam da trama e extorquiam os criminosos para não denunciá-los.

Também em dezembro, a polícia espanhola prendeu uma gangue acusada de roubar dados bancários de 20 mil europeus. A arapuca era um site para recarga de celulares que pedia informações como número da conta bancária ou do cartão de crédito. Cartões eram a seguir falsificados e somas de dinheiro depositadas na conta de laranjas.

Os golpes estão mais concentrados onde está o dinheiro: nos bancos. Usando um cavalo-de-tróia, phishers internacionais lesaram centenas de clientes do banco Nordic, da Suécia, nos últimos meses. Quando eles se logavam em suas contas bancárias, seus dados eram enviados para os Estados Unidos e a Rússia, e uma mensagem de erro surgia na tela. Na China, em março, o servidor de um banco em Xangai, o CCB, foi invadido e usado como base por uma gangue para atacar bancos americanos.

Às vezes o roubo de informações pessoais pode durar anos, sem que ninguém note. O grupo americano de lojas de desconto TJX, com mais de 2 300 filiais em vários países, confessou, em janeiro, que seus computadores foram invadidos e roubados números de cartões de crédito e de débito de seus clientes. Isso ocorreu em 2003 e ao longo da maior parte de 2006. O *Wall Street Journal* citou fontes avaliando que as informações pessoais vazadas podem abranger 40 milhões de cartões.

A proteção de dados pessoais sempre foi importante — a privacidade faz parte daqueles direitos de que ninguém quer abrir mão (Tá bom, talvez com exceção de participantes de reality shows). A diferença é que, agora, quando a privacidade das pessoas é invadida nos computadores, elas não só perdem um direito como ficam expostas ao crime. Segundo a McAfee, em todo o mundo 217 mil tipos de programas mal-intencionados foram descobertos até 2006. Outros milhares não chegaram a ser identificados. Considerando somente os ataques de phishing, foram 17 600 alertas apenas em maio de 2006 — o que representa mais de uma nova ameaça a cada 3 minutos.

rootkits
software que se esconde dos usuários do computador e dos próprios sistemas do PC

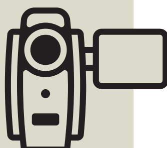
spyware
programa espião. Instala-se na máquina sem o consentimento do usuário e passa a monitorá-la

stealth
ataques disfarçados para enganar programas de segurança

ransomware
técnica de travar ou bloquear um micro ou seus arquivos e pedir resgate em dinheiro para a liberação.

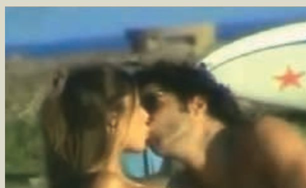
phlashing
técnica de uso de animações em Flash para disfarçar phishing. Usado para enganar mecanismos de detecção próprios para HTML.

keyloggers
são gravadores de teclas. Geram arquivos com as teclas digitadas para roubar dados

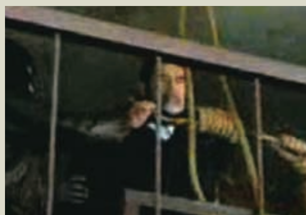


CÂMERAS INDISCRETAS

PERSONAGENS FLAGRADOS POR CÂMERAS INDISCRETAS NOS ÚLTIMOS TEMPOS



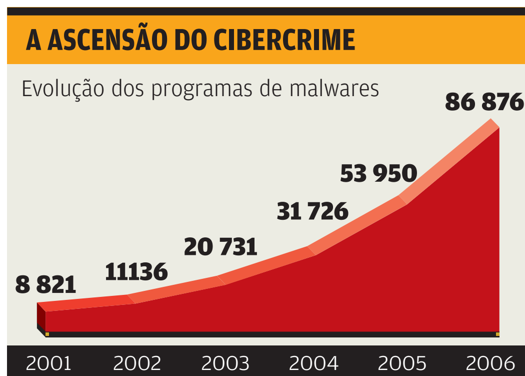
A modelo Daniela Cicarelli e o namorado Renato Malzoni, fazendo sexo na praia, na Espanha



O ex-ditador do Iraque Saddam Hussein, no momento de sua morte



O petista Hamilton Lacerda foi flagrado pelo circuito interno de TV de um hotel com uma mala suspeita no episódio da compra de dossiê contra tucanos



FONTE: LABORATÓRIO KASPERSKY

Dados os riscos, a facilidade com que dados pessoais circulam é espantosa. Não vamos nos enganar: seria preciso ser um ermitão para ter o controle total dos dados pessoais hoje em dia. No mundo atual, quem tem emprego, usa cartão de crédito, tem conta bancária, faz compras online, financia carro, aluga casa ou contrata um convênio médico já tem a vida vasculhada do princípio ao fim. As câmeras de vigilância, antes restritas a edifícios comerciais, já tomam conta dos prédios residenciais da classe média — de forma que é muito difícil alguém sair ou entrar sem ser devidamente documentado. Para piorar, ainda nos complicamos mais, voluntariamente, oferecendo dados pessoais em troca de cartões de desconto, uso de freeware, participação em promoções e programas de marketing sem fim. Para não falar nas informações pessoais abertas no Orkut, fóruns e numa infinidade de outros sites de relacionamento. Mais: e as buscas armazenadas no Google, no Yahoo!, na MSN? Os usuários da AOL nos Estados Unidos sabem do risco que isso significa — bastou um descuido da empresa e dados privados de 650 mil pessoas foram para o espaço num segundo no ano passado.

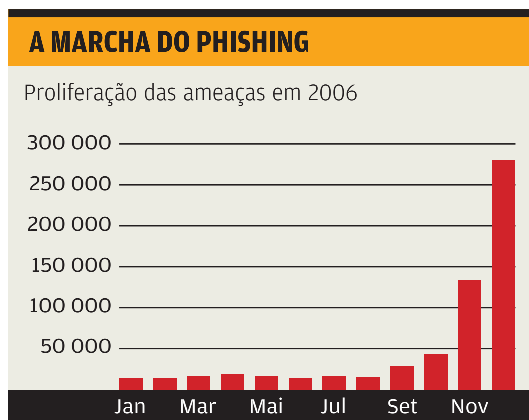
Com uma seqüência articulada de cliques, pode-se descobrir muita coisa sobre qualquer um. Em 43 minutos, navegando na internet, o especialista em segurança Denny Roger, da Batori Software Security, descobriu que eu estou na **INFO** desde 1999, antes disso trabalhei no site da revista Exame, nasci em Guaratinguetá, no interior de São Paulo, e estudei nos colégios do Carmo e Fênix. Antes, as únicas coisas que ele sabia sobre mim eram meu nome e meu cargo. E olha que ele não empregou nenhuma técnica heterodoxa... "A criação dessas bases de dados pessoais é preocupante. Cruzando os dados entre elas, pode-se chegar a informações que um cidadão não gostaria de divulgar", diz o advogado Augusto Marcacini, que até o fim de 2006 foi presidente da Comissão de Informática Jurídica da OAB-SP. "Se até a declaração de Imposto de Renda pode ser comprada num camelô de CD pirata, imagine as informações disponibilizadas na internet", diz. **INFO** comprovou, mais uma vez, a facilidade de compra dos dados do IR. Numa caminhada de uma hora e meia pelos arredores da Santa Ifigênia, em São Paulo, no início de janeiro, conseguimos por 100 reais um CD com declarações do Imposto de Renda de 11,5 milhões de pessoas físicas e jurídicas. Os dados, de cerca de 10 anos atrás, traziam informações como renda declarada, nome, endereço completo e telefone. Em questão de minutos encontramos as informações de IR de quatro pessoas da redação da revista — e do presidente Lula, FHC, Silvio Santos, Antonio Ermírio de Moraes, Geraldo Alckmin e mais um lote de figurinhas carimbadas.

Conhecimentos técnicos apurados são dispensáveis na tentativa de descobrir os segredos de alguém por meio do PC. Há programas como o Spector CNE, da SpectorSoft, que monitora todos os cliques dados por uma pessoa num micro, e é vendido por 180 dólares. Apesar da facilidade, há quem prefira criar. "Com uma noção básica de programação já é possível criar um keylogger", diz Sérgio Luís Fava, perito em informática do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal.

Há criminosos digitais pés de chinelo que se viram assim, com conhecimentos rudimentares de programação. O submundo das gangues profissionais é outra história. O que se vê, nesse caso, é uma sofisticação crescente das táticas de ataque e até uma preocupação em ganhos de produtividade na hora de produzir malware de alta eficácia. Estudantes de computação e profissionais de TI estão sendo recrutados em vários países para subir o nível dos ataques, usando táticas, que segundo a McAfee, lembram as da KGB, a temível polícia secreta soviética. E o nível está subindo...

A Netcraft detectou três tendências preocupantes na área de phishing:

1) O uso de redes de phishing plug & play, com dezenas de sites atacando grandes bancos de uma só vez, baseados em servido-

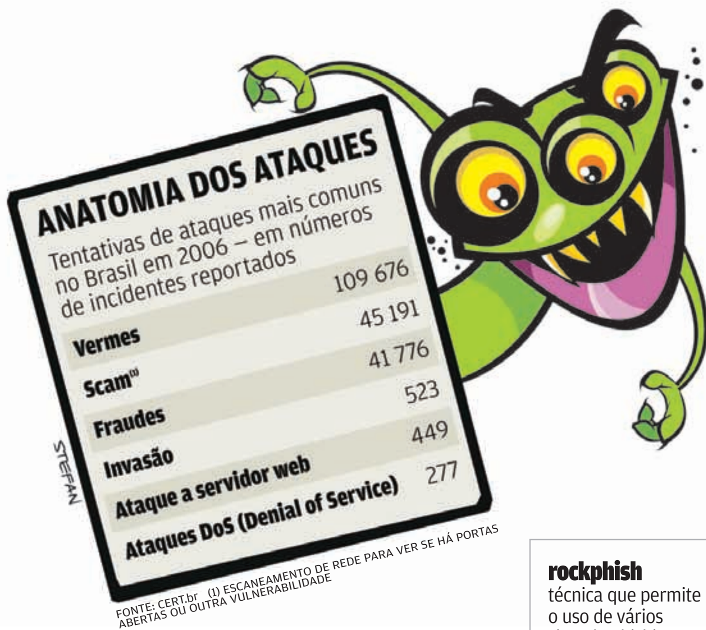


FONTE: NETCRAFT

240

é o número de prisões **por golpe de phishing** realizadas pela Polícia Federal em 2006

FONTE: POLÍCIA FEDERAL (CGPFAZ)



ANATOMIA DOS ATAQUES

Tentativas de ataques mais comuns no Brasil em 2006 — em números de incidentes reportados

Vermes	109 676
Scam[1]	45 191
Fraudes	41 776
Invasão	523
Ataque a servidor web	449
Ataques DoS (Denial of Service)	277

FONTE: CERT.br (1) ESCANEAMENTO DE REDE PARA VER SE HÁ PORTAS ABERTAS OU OUTRA VULNERABILIDADE

rockphish técnica que permite o uso de vários sites de phishing ao mesmo tempo

res craqueados. É a técnica do rockphish.
2) A utilização crescente de phlashing, isto é, de animações de Flash para enganar mecanismos automáticos de detectação de phishing próprios para HTML.
3) A quebra da autenticação de dois fatores, aquela que usa hardware para criar senhas instantâneas. O token do Citibank americano, que gera senhas de 1 minuto de duração, já foi utilizado com sucesso em phishing.

A sofisticação galopante do crime virtual foi observada em detalhe pelos pesquisadores da McAfee. Eles examinaram o número de arquivos dos rootkits como medida dessa sofisticação e notaram que a complexidade dos rootkits aumentou 200% em 2005 e 900% nos três primeiros meses de 2006. Observaram que as técnicas de despiste (stealth) eficazes hoje em dia escondem ou protegem arquivos, processos e entradas no Registro, tendo cada vez mais de disfarçar seus rastros manipulando pacotes na rede, no protocolo TCP/IP e na BIOS.

A Kaspersky constatou que os grupos criminosos também aperfeiçoam a produtividade na hora de escrever código. Num estudo escrito pelo analista de vírus Yuri Mashevsky, estão detalhadas algumas das técnicas usadas. Em vez de reescrever um malware do zero, por exemplo, os programadores do crime usam os **packers**, reempacotando as pragas já conhecidas pelas empresas de segurança de forma que elas não sejam reconhecidas. Usam utilitários com algoritmos para encodar os executáveis e mantêm todo o poder de fogo do malware. As estatísticas da Kaspersky mostram que esse uso já passa de 27% dos programas maliciosos. Mais: utiliza-se agora uma série de packers de uma vez só, nos chamados **sanduíches**, de modo a aumentar as chances de que pelo menos um deles passe ileso pela barreira dos programas de segurança.

Há um risco perceptível no uso de máquinas em cibercafés ou LAN houses, que ficam mais expostas a ataques por serem públicas. No Paraná, a polícia desbaratou uma quadrilha formada por funcionários de LAN house. Eles deixavam os gamers em paz, mas colocavam spyware em determinados PCs para capturar senhas de quem ia lá usar o internet banking. "Toda vez que chegava uma pessoa com perfil que não era de gamer o funcionário o encaminhava para o micro com software espião pronto para roubar informações", diz o delegado Demetrius de Oliveira, chefe do Núcleo de Combate aos Cibercrimes do Paraná.

A perda de dados pessoais não significa apenas uma enorme dor de cabeça para as vítimas. Custa dinheiro, muito dinheiro. Estudo do Instituto Ponemon, dos Estados Unidos, especializado em privacidade e proteção de dados, estima que cada dado roubado ou perdido custa 182 dólares para empresas. Uma pesquisa do FBI calcula em 67,2 bilhões de dólares as perdas provocadas pelos ataques ao longo de 2006 nos Estados Unidos.

Justamente por que há tanto a perder, pode haver exageros no combate ao crime digital. Este mês, o senador Eduardo Azeredo, do PSDB mineiro, promete ressuscitar seu projeto que transforma a internet brasileira num cartório xereta e burocrático. No ano passado, o intento foi muito criticado por todos que temiam uma invasão da privacidade dos internautas. "O projeto parte da premissa de que todo internauta é um criminoso em potencial", diz Tiago Tavares, presidente da SaferNet, organização não governamental de proteção dos direitos humanos na internet. "O que pretendemos não é a restrição, mas a responsabilização do uso da internet", afirma Azeredo. A conferir.

Os bancos são a frente mais sensível aos ataques das gangues virtuais. "O Brasil é o principal criador de trojan bancário do mundo. Pelo menos 40% dessas pragas são criadas aqui", diz Eduardo Godinho, gerente técnico da Trend Micro. Os bancos fazem o que podem para proteger as contas de seus correntistas — mas não querem nem ouvir falar em pagar antivírus para a clientela. Vários deles colocaram para funcionar com o Internet Explorer de seus clientes um dispositivo de segurança com vocação para a polêmica. O software se instala na máquina sem oferecer opção de desinstalação. Por isso, alguns programas de segurança podem acidentalmente identificá-lo como spyware. "Eventuais remoções serão tratadas caso a caso", diz Fernando Malta, diretor de canais do Unibanco, um dos bancos que usa o dispositivo.

Virando a página, você vai encontrar uma série de testes de software e hardware para aumentar a proteção de seus dados pessoais. Nenhum deles vai garantir 100% de segurança a sua privacidade, mas sim aumentar as chances de manter seus dados pessoais longe do alcance do crime digital. Boa sorte!

packers técnica de criação de um malware a partir de outro já existente

sanduíches uso de vários tipos de packers de uma só vez



TOKEN NELES!

No Unibanco, 40 mil usuários do internet banking receberam o seu token e precisam usá-lo todas as vezes que entram no banco online. Com base nessa experiência será criada uma cesta de segurança que incluirá diferentes níveis de proteção. Quanto maior for a proteção adotada pelo correntista, maior será o valor limite para as transações online.





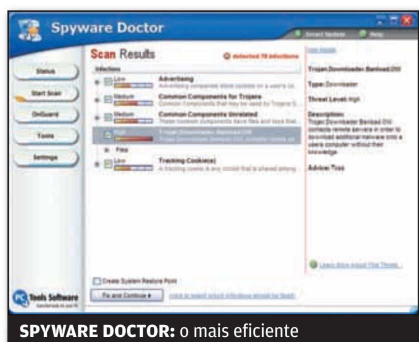
ANTI-SPYWARE JÁ ERA

PROGRAMAS FRACASSAM QUANDO ENCARAM AMEAÇAS GRAVES

ANDRÉ CARDOZO

Já viu o vídeo do Saddam? O gol mais bonito do Ronaldinho Gaúcho? E o novo ensaio da Playboy? Essas e outras perguntas tentadoras chegam às caixas postais de milhões de internautas diariamente, mas trazem embutidos phishing scams da pior espécie. Correndo atrás da agilidade dos vigaristas, os programas anti-spyware tentam responder na mesma velocidade, mas estão perdendo o jogo. O INFOLAB testou cinco programas anti-spyware: Spyware Doctor 4.0, Windows Defender 2.0, AVG Antispyware 7.5, Ashampoo Antispyware 1.5 e Spyware Terminator 1.7. O teste foi dividido em duas partes. Na primeira, 12 phishing scams foram executados em um PC com Windows XP Professional. Em seguida, cada um dos concorrentes foi instalado para avaliar sua capacidade de detecção e remoção. Depois que cada um dos programas considerou a máquina “limpa”, o INFOLAB utilizou o anti-spyware Spybot para verificar se alguma ameaça grave havia sido deixada para trás. Na segunda parte do teste, os programas foram instalados em um PC sem ameaças. Em seguida, o INFOLAB executou oito phishing scams a partir de um memory key, para avaliar a capacidade de prevenção dos programas.

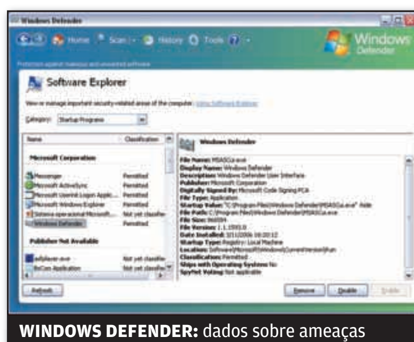
De modo geral, os resultados foram desanimadores. Nenhum dos concorrentes foi capaz de limpar completamente o PC infectado nem de bloquear bastante as ameaças. Mesmo depois que os programas consideraram o PC limpo, processos como “sadan.exe” e “orkut.com” rodavam tranqüilamente.



SPYWARE DOCTOR: o mais eficiente

SPYWARE DOCTOR 4.0

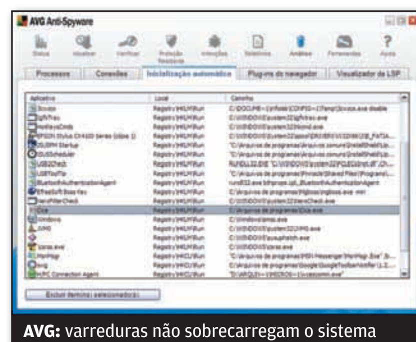
Entre os programas testados pelo INFOLAB, o Spyware Doctor (www.info.abril.com.br/download/4666.shtml) foi o que teve o melhor desempenho, mas ficou longe da perfeição. Na máquina infectada, detectou todas as ameaças graves também encontradas pelo Spybot. Mesmo assim, um processo de nome suspeito (“cica.exe”) continuou rodando. Além disso, o executável do Outlook Express foi ativado sem a intervenção do usuário. Na prevenção de novas ameaças o Spyware Doctor falhou feio. Bloqueou apenas um dos oito arquivos ativados pelo INFOLAB.



WINDOWS DEFENDER: dados sobre ameaças

WINDOWS DEFENDER 2.0

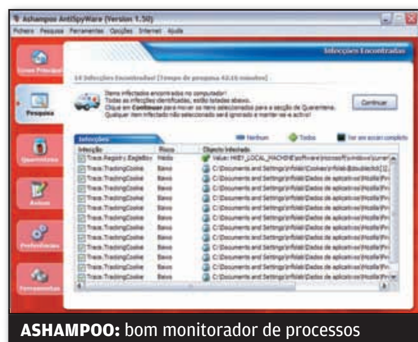
O anti-spyware da Microsoft (www.info.abril.com.br/download/4466.shtml) obteve o pior desempenho no quesito prevenção. Todos os oito executáveis utilizados pelo INFOLAB foram ativados sem serem incomodados. No quesito remoção o programa se saiu um pouco melhor, eliminando ameaças mais graves. Mas quatro processos suspeitos (“orkut.com”, “fininvest.exe”, “cartão.scr” e “visualizar.src”) escaparam. Um diferencial do Windows Defender é a boa quantidade de informação sobre programas inicializados com o sistema operacional.



AVG: varreduras não sobrecarregam o sistema

AVG ANTISPYWARE 7.5

O AVG Antispyware (www.info.abril.com.br/download/4681.shtml) é o resultado da compra da companhia tcheca Ewido Networks, fabricante do antispyware de mesmo nome, pela Grisoft. Pelo que foi demonstrado nos testes do INFOLAB, a fabricante da linha AVG terá muito trabalho até colocar o anti-spyware no mesmo nível de seus outros produtos. O programa deixou passar três ameaças graves e bloqueou apenas dois dos oito executáveis utilizados. Um ponto positivo do AVG Antispyware é a leveza. Durante as varreduras, o PC não apresentou lentidão.


ASHAMPOO: bom monitorador de processos



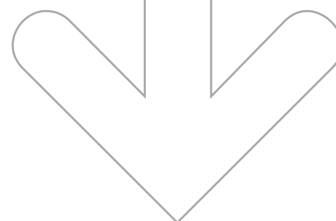
SPYWARE TERMINATOR: tradução confusa

ASHAMPOO ANTISPYWARE 1.5

Tradicional produtora de programas para limpeza e otimização do PC, a Ashampoo ainda tem muito a fazer na área de segurança. O Ashampoo Antispyware (www.info.abril.com.br/download/4721.shtml) deixou passar três ameaças graves nos testes do INFOLAB e, para piorar, não conseguiu remover todos os rastros dos spywares detectados. Um recurso básico, mas útil, é o monitorador de processos. Ele mostra o diretório dos arquivos em execução no Windows, uma informação inexistente no gerenciador de processos do sistema operacional.

SPYWARE TERMINATOR 1.7

Nos testes do INFOLAB, o "exterminador de spywares" se revelou um exterminador de arquivos legítimos. Em duas baterias de testes, o Spyware Terminator (www.info.abril.com.br/download/4621.shtml) apagou arquivos imprescindíveis para o funcionamento do Windows, o que exigiu nova instalação do sistema operacional. A tradução para o português de Portugal não é das mais objetivas e complica o entendimento de funções simples, como a detecção de dependências de um malware. O programa é gratuito, mas é o típico caso em que o barato pode custar caro.



PHISHING EM ALTA

Em seu relatório anual de ameaças, a empresa de segurança MessageLabs detectou um aumento de 20% na circulação de phishing scams entre 2005 e 2006. Segundo a empresa, um em cada 274 e-mails enviados no ano passado continham algum tipo de phishing.

ANTI-SPYWARE

	Spyware Terminator 1.7	Ashampoo Antispyware 1.5	AVG Antispyware 7.5	Spyware Doctor 4.0	Windows Defender 2.0
FABRICANTE	Crawler	Ashampoo	Grisoft	PC Tools	Microsoft
INTERFACE	**6,5**	**6,0**	**6,0**	**8,5**	**8,5**
→ AMEAÇAS GRAVES IGNORADAS (TOTAL DE 12)	2	3	3	0	0
REMOÇÃO	**4,0**	**6,5**	**6,5**	**7,5**	**7,5**
	Removeu arquivos essenciais do Windows	Não removeu todas as falhas encontradas	Não removeu todas as falhas encontradas	Removeu todas as ameaças detectadas, só deixando traços	Removeu todas as ameaças detectadas, só deixando traços
PREVENÇÃO	**1,0**	**1,0**	**2,0**	**1,0**	**0,0**
→ AMEAÇAS BLOQUEADAS (TOTAL DE 8)	1	1	2	1	0
INTERFACE	**6,5**	**7,5**	**7,5**	**7,5**	**7,5**
	Versão em português é um pouco confusa	Boa quantidade de informação sobre ameaças	Filtro de extensões de arquivo intuitivo	Centro de controle bem organizado	Informações detalhadas dos objetos monitorados
EXTRAS	**6,0**	**7,0**	**7,0**	**6,5**	**7,0**
	Rastreador de dependências	Monitor de atividades, destruidor de arquivos	Monitor de atividades, destruidor de arquivos	Bloqueador de pop-ups	Monitor de atividades e processos
PREÇO (US$)	**Grátis**	**29,99**	**39,95(2)**	**29,95**	**Grátis**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**4,5**	**5,2**	**5,5**	**6,0**	**5,8**
CUSTO/BENEFÍCIO	☺	**6,0**	**5,4**	**6,4**	☺

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: DETECÇÃO (25%), REMOÇÃO (25%), PREVENÇÃO (25%), INTERFACE (15%) E EXTRAS (10%).
(2) FUNCIONA GRATUITAMENTE DEPOIS DE 30 DIAS DE USO, MAS COM MENOS RECURSOS



PRIVACIDADE



ANTI-SPAM

SPAMS SEM FIM

PROGRAMAS ANTI-SPAM TENTAM, MAS NÃO CONSEGUEM ERRADICAR MENSAGENS INDESEJADAS

ANDRÉ CARDOZO

Leo Kuvayev: russo, envolvido em pirataria de software. Alex Polyakov: ucraniano, suspeito de lavagem de dinheiro. Jeffrey Peters: americano, especializado em falsificação de documentos e atualmente em liberdade condicional devido a uma condenação por roubo. Além das atividades criminosas, esses três homens têm outra coisa em comum. Eles fazem parte do ranking dos dez maiores (e piores) spammers do mundo, de acordo com a SpamHaus, entidade dedicada ao combate ao spam que trabalha em conjunto com o FBI, a Polícia Federal norte-americana. Segundo o órgão, 80% das mensagens de spam que circulam nos Estados Unidos e na Europa são enviados por cerca de 200 gangues especializadas, com ligações com atividades como tráfico internacional de drogas e fraude bancária. Infelizmente, se considerado o desempenho dos programas anti-spam, Kuvaiev, Polyakov e Peters continuarão incomodando os internautas por tempo indeterminado. Embora tenham bom desempenho no combate a e-mails indesejados, com taxa de acerto em torno de 90%, nenhum deles chega à perfeição na filtragem de arquivos. Além disso, todos os aplicativos ainda falham ao classificar erroneamente mensagens legítimas. Isso significa que o usuário deve ter o cuidado de checar com freqüência seu lixo eletrônico para resgatar e-mails pessoais e de trabalho.

OS CONCORRENTES

As gangues não são as únicas inimigas dos programas anti-spam independentes. Grandes nomes da área de segurança, como McAfee e Symantec, trazem ferramentas de vigilância de e-mail em seus pacotes. Além disso, a melhoria dos serviços de webmail afastou muita gente das tradicionais contas POP. E nas grandes empresas o bloqueio spam é uma atividade normalmente gerenciada pelo departamento de TI, e não individualmente. Com todos esses concorrentes, os programas anti-spam se tornam atraentes apenas para usuários que não querem largar sua conta POP e recebem grande quantidade de mensagens indesejadas. O INFOLAB testou três aplicativos desse tipo: PopFile 0.22.4, SpamFighter 5.0 e Spam Bully 3. A seguir, você confere o resultado.



SPAMFIGHTER: boa taxa de bloqueio de mensagens indesejadas

SPAMFIGHTER 5.0

Com boa taxa de bloqueio de spam (90%) e interface intuitiva, o SpamFighter (www.info.abril.com.br/download/4725.shtml) leva a Escolha de **INFO**. Depois de instalado, o programa insere uma barra de tarefas na janela principal do cliente de e-mail. A partir dela, pode-se facilmente adicionar usuários e domínios a uma lista negra ou liberar e-mails legítimos. O SpamFighter direciona os spams para uma pasta separada e reconhece spams em mais de 10 idiomas. Funciona em Windows, com Outlook e Outlook Express.



SPAMFIGHTER 5.0	
FABRICANTE	SpamFighter Company
BLOQUEIO DE SPAM	8,0
→ EM %	90,0
E-MAILS LEGÍTIMOS BLOQUEADOS	7,5
→ EM %	13,3
FILTROS	7,5
FACILIDADE DE USO	7,0
PREÇO (US$)	Grátis
AVALIAÇÃO TÉCNICA[1]	7,6
CUSTO/BENEFÍCIO	

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: INTERFACE (45%), RECURSOS (45%) E EXTRAS (10%)



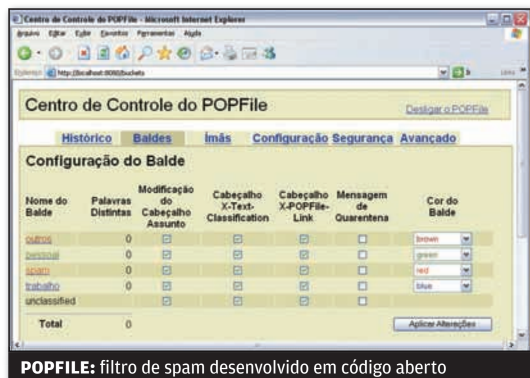
SPAM BULLY: gráficos mostram o caminho do spam

SPAM BULLY 3

Nos testes do INFOLAB, o Spam Bully (www.info.abril.com.br/download/4726.shtml) se diferenciou principalmente pela interface mais rica, com gráficos que mostram o caminho de cada e-mail e o desempenho dos filtros. Mas o programa deixou a desejar na parte principal, a filtragem. Ele classificou erradamente 20% dos e-mails legítimos, uma margem que é o dobro da obtida pelos concorrentes. Funciona em Windows, com Outlook e Outlook Express.

SPAM BULLY 3	
FABRICANTE	Axaware
BLOQUEIO DE SPAM	8,0
→ EM %	91,6
E-MAILS LEGÍTIMOS BLOQUEADOS	6,5
→ EM %	20,0
FILTROS	7,5
FACILIDADE DE USO	7,0
PREÇO (US$)	29,95
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	7,3
CUSTO/BENEFÍCIO	7,1

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: INTERFACE (45%), RECURSOS (45%) E EXTRAS (10%)



POPFILE: filtro de spam desenvolvido em código aberto

POPFILE 0.22.4

Desenvolvido por uma comunidade em regime de código aberto, o PopFile (www.info.abril.com.br/download/3480.shtml) é uma alternativa interessante para usuários avançados. Ele funciona como um proxy, que trabalha entre o cliente de e-mail e o servidor. Ao contrário dos outros produtos, o programa não funciona integrado ao cliente de e-mail. Ele é indicado por um ícone na bandeja do Windows e configurado por meio do browser. Funciona com qualquer cliente de e-mail.

POPFILE 0.22.4	
FABRICANTE	John Graham-Cumming
BLOQUEIO DE SPAM	7,5
→ EM %	86,6
E-MAILS LEGÍTIMOS BLOQUEADOS	7,5
→ EM %	10,0
FILTROS	7,5
FACILIDADE DE USO	6,0
PREÇO (US$)	Grátis
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	7,2
CUSTO/BENEFÍCIO	☺

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: INTERFACE (45%), RECURSOS (45%) E EXTRAS (10%)

OS 10 MAIORES SPAMMERS DO MUNDO


Jeffrey Peters (Estados Unidos)


Michael Lindsay (Estados Unidos)


Vincent Chang (Hong Kong)


Amichai Invar (Israel)


Alex Polyakov (Ucrânia)


Yambo Financials(*) (Ucrânia)


Alexy Panov (Rússia)


Leo Kuvayev (Rússia)


Pavka/Artofit(*) (Rússia)


Ruslan Ibragimov (Rússia)

(*) GRUPOS FONTE: SPAMHAUS

EUA SÃO CAMPEÕES DE SPAM

Os Estados Unidos são o país com maior número de problemas relacionados a envio de spam, segundo a SpamHaus. No final de janeiro, havia 2 018 incidentes de spam provenientes de servidores hospedados nos EUA.

TESTE infoLAB

16 ARMAS PARA BLINDAR O PC

NA SELVA DIGITAL, CERTAS ARMAS SÃO INDISPENSÁVEIS

ANDRÉ CARDOZO



Um kit básico de defesa pessoal é essencial hoje em dia. para sobreviver sem sobressaltos na internet. O que ele precisa ter? Os apetrechos mínimos para garantir que seus dados privados continuem como tal: privados. A idéia é usar software preservar suas informações dos xeretas de plantão — desde a turma barra pesada das gangues criminosas até o chefe abelhudo demais. De quebra, esses apetrechos protegem sua intimidade da curiosidade excessiva de certos amigos, da sogra, da ex-namorada, do banco, da igreja...

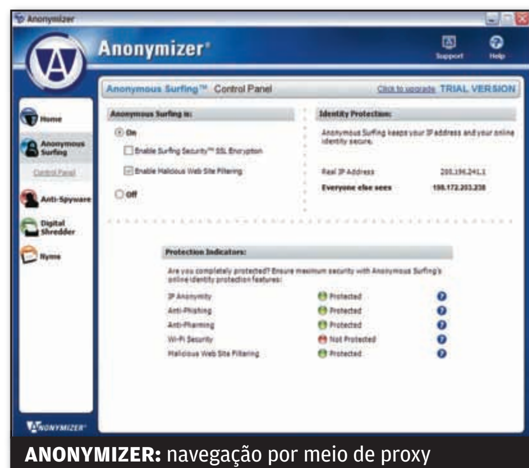
NAVEGAÇÃO

SEM PERIGO NO HOTSPOT

O acesso à internet de qualquer lugar é uma das tendências irreversíveis da vida moderna. Os hotspots, gratuitos e pagos, já passam dos cem mil, de acordo com o serviço Wi-FI Hotspot Locator, da Microsoft (http://hotspot.live.com). O único senão dessa história é que, conectado a um hotspot, o usuário fica exposto ao risco de ter sua comunicação interceptada. Para evitar esse problema, a saída é usar serviços de conexão protegida. O **SecurSurf** (sem versão para download), da empresa alemã SecurStar, é fácil de usar e mantém criptografada a conexão entre o micro do usuário e o servidor da empresa que presta o serviço. Essa proteção, porém, tem seu lado negativo: a baixa velocidade. Nos testes do INFOLAB, ela foi de cerca de metade da obtida com uma conexão convencional de 512 Kbps, considerando sites de vários países. O serviço, que custa 102 dólares por mês, obteve avaliação técnica 7,5 e custo/benefício 7,1 nos testes do INFOLAB.

FICAR ANÔNIMO PODE SER ÚTIL

Não é preciso viver na China, debaixo de uma ditadura, para precisar, vez ou outra, de navegar anonimamente. Uma solução é usar a **Safe Surfing Suite**.(www.info.abril.com.br/download/4717.shtml). Tradicional nome da área de privacidade, a Anonymizer Inc mesclou seu aplicativo de navegação anônima a outros programas. O resultado é a Safe Surfing Suite, que traz ferramenta contra spywares e recurso de destruição de arquivos.
O destaque do pacote é o Anonymous Surfing. Depois de ativado, toda a navegação é feita por meio de um proxy dos Estados Unidos. Nos testes do INFOLAB, foi possível navegar com a velocidade normal da banda larga, sem a demora ocorrida em outros sistemas de proxy, como o da rede Tor. O shareware, que custa 40 dólares, obteve avaliacão técnica 7,8 e custo/benefício 7,0.



ANONYMIZER: navegação por meio de proxy

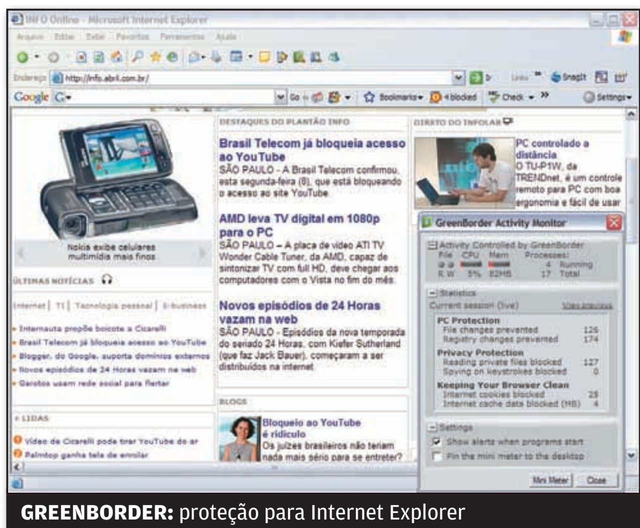


TORPARK: túnel VPN protege privacidade

Outra solução é o **Torpark 1.5** (www.info.abril.com.br/download/4660.shtml), um navegador baseado no código-fonte do Firefox que utiliza a rede Tor, mantida pela Electronic Frontier Foundation, entidade americana que batalha pelos direitos individuais no mundo digital. Assim que é iniciado, o browser cria uma conexão criptografada entre o PC do usuário e um servidor da rede Tor, a partir da qual a navegação é feita. Os servidores possuem uma série de recursos para aumentar a privacidade, como troca periódica de números IP e roteamento aleatório de dados. Essas medidas aumentam consideravelmente o grau de anonimato, mas trazem um inconveniente: a baixa velocidade. Nos testes do INFOLAB, a rede Tor se mostrou muito lenta. O resultado foi uma navegação similar à obtida em uma conexão discada. Gratuito, o Torpark teve avaliação técnica de 6,8.

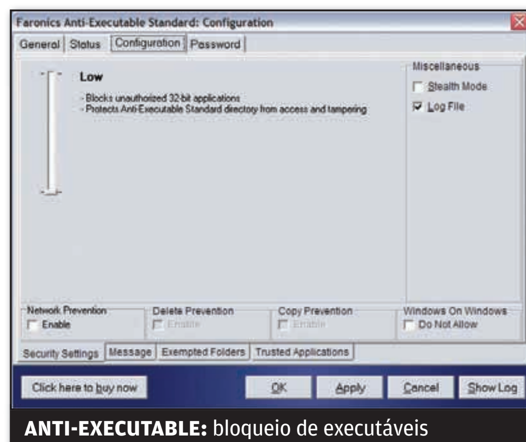
UMA MÁQUINA VIRTUAL DE DEFESA

Como visto na matéria "Anti-spyware já era (*página 33*)", não dá nem de longe para pôr a mão no fogo por esse tipo de programa. A boa notícia é que, se um deles falhar, suas informações podem ser protegidas pela última linha de defesa contra as ameaças digitais. Um dos integrantes dessa última linha é o **GreenBorder Pro** (www.info.abril.com.br/download/4715.shtml), que encapsula todos os eventos e programas que rodam dentro do Internet Explorer dentro de um tipo de máquina virtual. Assim, ele impede que possíveis ameaças se espalhem pelo sistema operacional. Depois que é instalado, o programa aplica um contorno verde às janelas do IE, indicando que está ativado. Se um arquivo malicioso causar problemas no browser, basta usar o recurso Reset para restaurar a configuração inicial do Internet Explorer. Nos testes do INFOLAB esse recurso funcionou muito bem, devolvendo o navegador a seu estado inicial depois da instalação de um plug-in malicioso. Com preço de 30 dólares, o programa teve avaliação técnica de 7,5 e custo/benefício de 7,3.



GREENBORDER: proteção para Internet Explorer

PREVENÇÃO



ANTI-EXECUTABLE: bloqueio de executáveis

ANTI-EXECUTÁVEL É ANTÍDOTO CERTO

Os males que os executáveis podem fazer são catastróficos — isso praticamente todo mundo sabe. O **Anti-Executable Standard 2.2** (www.info.abril.com.br/download/4714.shtml) é uma boa arma contra eles. Ele um conceito radical para proteção contra spyware: bloqueia todos os arquivos executáveis. Essa rigidez faz com que o uso do programa seja inviável para um usuário doméstico. Por outro lado, o Anti-Executable Standard 2.2 pode ser uma alternativa interessante para administradores de rede e pais que compartilham o PC com seus filhos. Assim que é instalado, o aplicativo varre o PC e autoriza todos os executáveis já presentes. Por isso, é necessário garantir que o micro está limpo antes de instalar o software. Depois disso, qualquer executável é bloqueado. Nos testes do INFOLAB, o programa

entregou o que prometeu. Todos os executáveis foram bloqueados. O shareware, que custa 25 dólares, teve avaliação técnica de 7,0 e custo/benefício de 7,2.

TUDO CONTRA OS KEYLOGGERS

Se há informação pessoal que não pode passar para mãos estranhas é aquela que você próprio digita se imaginando num cenário de perfeita segurança. Mas keyloggers são terríveis, e o anti-spyware pode marcar gol contra. O **GuardedID** (sem versão para download) é uma alternativa interessante para lidar com keyloggers que escapam dos programas anti-spyware. Ele criptografa tudo que é digitado durante a navegação e envia diretamente para o Internet Explorer. Assim, o keylogger não tem acesso ao que está sendo digitado. Visualmente, o programa é apenas uma barra de ferramentas do IE, com um botão para ativação. Nos testes do INFOLAB, o GuardedID foi bastante eficiente, impedindo que informações digitadas fossem registradas por quatro keyloggers. Vale ressaltar que o foco do programa é proteger dados digitados pelo usuário. Informações passadas pelo próprio navegador, como títulos de páginas web, não são protegidas. O programa, que custa 65 reais, teve avaliação técnica de 7,5 e custo/benefício de 6,7.



TRUECRYPT: boa variedade de algoritmos

PROTEÇÃO COM CRIPTOGRAFIA

A criptografia é o caminho natural para quem não se sente seguro apenas com ferramentas de controle de acesso ao PC. Uma excelente ferramenta para esse tipo de tarefa é o **TrueCrypt 4.2** (www.info.abril.com.br/download/4655.shtml). O programa de código aberto trabalha com mais de dez algoritmos de criptografia e, por meio de assistentes, cria drives protegidos a partir de arquivos ou pastas. A quantidade de algoritmos cria obstáculos gigantescos para quem quiser acessar os dados sem a devida senha. O TrueCrypt é gratuito e, nos testes do INFOLAB, teve avaliação técnica de 7,8.

PASTA FECHADA CONTRA ABELHUDOS

Você não deixaria as janelas de sua casa escancaradas, como se estivesse convidando ladrões a uma visitinha, certo? Pois certas pastas do micro tampouco devem

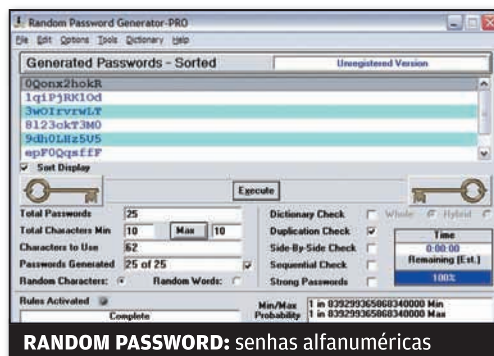


FOLDER LOCK: pastas protegidas de abelhudos

ficar expostas. Uma ferramenta interessante para protegê-las é o **Folder Lock 5.6** (www.info.abril.com.br/download/4468.shtml). Com uma interface diferente, na forma de cadeado, o programa criptografa pastas e arquivos e só permite o acesso a eles com o uso de uma senha. Algumas boas opções do programa ficam escondidas na área de ajustes avançados. Uma delas é a que congela ou desliga o PC caso haja mais de três tentativas de login fracassadas. Para ocultar o programa, o usuário pode retirá-lo do desktop e até mesmo da lista de programas instalados. A avaliação técnica do programa foi de 7,5. A nota de custo/benefício foi 6,9. O Folder Lock é shareware e tem preço de 35 dólares.

SENHA É SOLUÇÃO PROFISSIONAL

Senha forte é o coração de uma estratégia de defesa dos dados pessoais. Uma boa ajuda está no **Random Password Generator Pro 12.1** (www.info.abril.com.br/download/4716.shtml). A interface do programa não é das mais modernas e lembra até o visual do Windows 98. Mas o que falta em visual sobra em recursos. O programa pode gerar senhas a partir de uma imensa combinação de dados, que inclui números, letras e caracteres pouco convencionais, como & e $. O usuário pode escolher não só o tamanho da senha como o número de senhas geradas a cada execução. A avaliação técnica foi de 7,0 e o custo/benefício de 6,5. O programa custa 30 dólares. Segundo o fabricante, o programa pode criar 10 milhões de senhas de uma só vez.



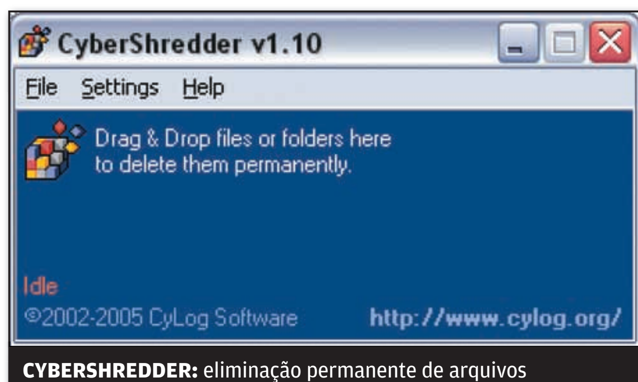
RANDOM PASSWORD: senhas alfanuméricas

MEMORY KEY

PEN DRIVE À PROVA DE XERETAS

A brutal queda de preço dos memory keys tornou esse tipo de produto atraente para quem usa computadores em muitos lugares. Com um pen drive de 2 GB custando cerca de 120 reais, dá pra transportar muitos arquivos e ainda montar uma pasta somente com aplicativos portáteis. Como são executados a partir do drive remoto, eles não deixam nenhum tipo de rastro no PC, uma vantagem e tanto para usuários preocupados com a privacidade. Aqui estão algumas ferramentas para usar qualquer PC sem deixar rastros.

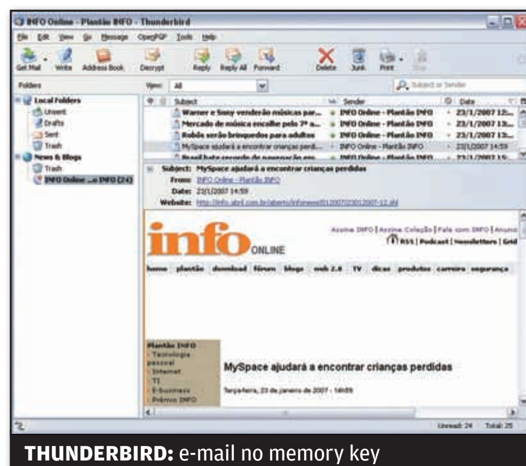
O **CyberShredder 1.10** (www.info.abril.com.br/download/4723.shtml) é uma mão na roda para quem não quer deixar vestígios ao usar micros compartilhados. Em vez de simplesmente apagar os arquivos, ele sobrescreve os setores vazios do HD com dados aleatórios. Este método dificulta a vida dos aplicativos de recuperação de dados. Como roda a partir do memory key, o CyberShredder pode ser usado para apagar documentos em qualquer PC ao qual o pen drive esteja conectado. A interface não poderia ser mais espartana. Há apenas uma janela azul, que ativa a destruição de qualquer arquivo arrastado para ela. Gratuito, o programa obteve avaliação técnica de 7,0.



CYBERSHREDDER: eliminação permanente de arquivos

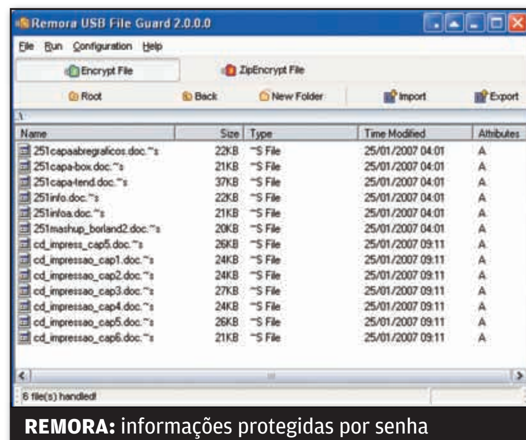
Uma maneira fácil de navegar sem deixar rastros em qualquer PC é usar um browser portátil, como o **Firefox Portable 2.0** (www.info.abril.com.br/download/4009.shtml). Dessa forma, cookies, histórico e outros dados ficam armazenados no memory key e não no PC a partir do qual se navega. A versão portátil do Firefox traz quase todos os recursos do navegador convencional. Apenas na área de extensões e plug-ins há algumas incompatibilidades. A instalação do Flash, por exemplo, é feita de modo diferente. Gratuito, o navegador obteve avaliação técnica de 8,0.

Assim como ocorre com o browser, o cliente de e-mail portátil traz a vantagem de não deixar rastros em nenhum PC. Mensagens e contatos ficam no memory key. O Thunderbird, um dos melhores de clientes de e-mail da atualidade, conta com uma versão portátil idêntica à original, o **Thunderbird Portable 1.5** (www.info.abril.com.br/download/4010.shtml). O único ponto fraco é que, como o Thunderbird utiliza muitos arquivos simultaneamente, a versão Portable fica um pouco lenta. Mesmo assim, é uma excelente opção para conservar os e-mails sempre à mão. A avaliação técnica do programa foi de 7,5.



THUNDERBIRD: e-mail no memory key

Quem não possui um memory key com recurso de segurança pode usar um programa gratuito para transportar dados com mais tranqüilidade. O **Remora USB File Guard 2.0** (www.info.abril.com.br/download/4722.shtml) roda direto do pen drive e criptografa os arquivos transferidos para ele. O programa trabalha com duas senhas: uma para abrir o aplicativo e outra para descriptografar os arquivos. Basta arrastar os documentos desejados para a janela do Remora USB File Guard para que eles sejam protegidos. Um problema do programa é que, como depende de um arquivo .exe, os arquivos guardados nele só podem ser acessados de computadores equipados com Windows. O freeware obteve avaliação técnica de 7,5.



REMORA: informações protegidas por senha

PARA APAGAR DADOS

HD SEM DADOS INDISCRETOS

Um laptop roubado pode dar dor de cabeça a muita gente. Foi o que descobriram mais de 26 milhões de veteranos de guerra americanos em maio de 2006, quando o governo dos Estados Unidos admitiu que um notebook com dados de todos eles havia sido furtado. Esse episódio mostra a importância das informações guardadas em discos rígidos e memory keys, cada vez mais vulneráveis em tempos de acesso sem fio e portas USB em todo lugar.

Mesmo que seus arquivos não tenham a importância do cadastro dos ex-combatentes americanos, pode valer a pena usar um aplicativo para eliminação de rastros, principalmente ao usar computadores compartilhados ou se desfazer de um HD. Assim, você elimina por completo a possibilidade de que alguém tenha acesso a dados que teoricamente teriam sido apagados. O **PC Inspector e-maxx** (www.info.abril.com.br/download/4657.shtml) é uma alternativa gratuita para quem quer destruir completamente os dados de um HD antes de passá-lo para frente. O programa utiliza um processo de escrita aleatória de dados ao apagar o conteúdo dos discos. Para usar o E-maxx, é necessário baixar o arquivo de imagem e gravá-lo em um CD. Posteriormente, deve-se iniciar o PC com boot pelo CD. Uma falha grave detectada nos testes do INFOLAB foi a falta de suporte para HDs SATA. O programa detectou corretamente apenas discos do padrão Parallel ATA (IDE), mais antigos. Devido a esse problema, o programa obteve avaliação técnica mediana, com nota 6,5.



WINDOW WASHER: limpeza de histórico

NAVEGAÇÃO E AÇÃO SEM RASTROS

Históricos são uma das maiores pistas para criminosos digitais capturarem dados pessoais. O **Window Washer 6.0** (www.info.abril.com.br/download/876.shtml) deve entrar em ação aqui. Ele vai muito além da costumeira limpeza de cookies e histórico do navegador. Logo na instalação, o programa fornece uma lista de aplicativos que inclui Windows Media Player, Adobe Reader e Photoshop, além do pacote Office e do Outlook. Nesses programas, o Window Washer elimina a lista de arquivos mais recentes. A lista de browsers inclui o Internet Explorer e o Firefox. O aplicativo também limpa o preenchimento automático de caixas de diálogo e destrói arquivos de log, que são criados por alguns programas para monitorar as atividades do usuário. Depois de configurar todas as ações desejadas, o usuário clica no botão Wash Now para executar as tarefas de limpeza. O programa permite ainda a programação de varreduras automáticas marcadas por hora ou dia da semana. Com preço de 30 dólares, o Window Washer obteve avaliação técnica de 7,5 e relação custo/benefício de 6,9 nos testes do INFOLAB.



BOSS KEY: atalho de teclado aciona o programa

CONTRA ESPIÕES

Com medo do olhar curioso do chefe? O **EfreeSoft Boss Key** (www.info.abril.com.br/download/4713.shtml) pode resolver seu problema. Com o programa ativado, a tecla F12 passa a minimizar todos os programas abertos rapidamente, deixando apenas o desktop aberto. O aplicativo também deixa a barra de status do Windows vazia. Além da tecla F12, o EfreeSoft Boss Key também pode ser ativado pela combinação dos botões direito e esquerdo do mouse. Nos testes do INFOLAB o programa funcionou bem mesmo com muitas janelas abertas ao mesmo tempo. A ocultação das janelas ocorreu de forma bem rápida. O único problema ocorreu com o processador de textos Word 2003. Quando o EfreeSoft Boss Key é acionado, o editor de texto não é completamente minimizado, e fica congelado na tela de gravação de arquivo. O defeito não se repetiu com outros programas do pacote Office 2003. O EfreeSoft Boss Key também tem o recurso de anular o som quando ativado. Gratuito, o programa teve avaliação técnica de 6,5 nos testes realizados pelo INFOLAB.



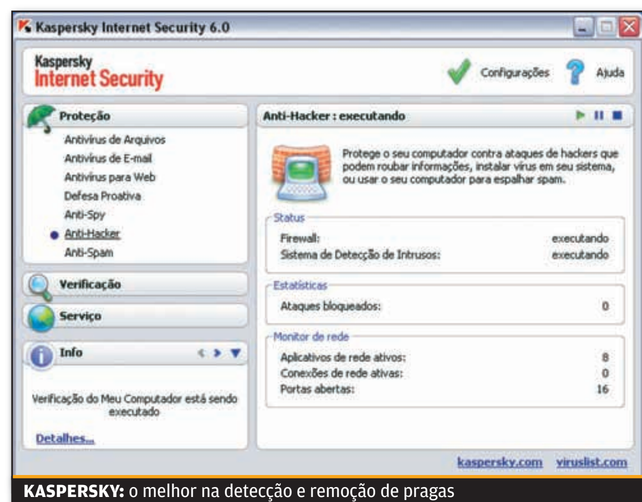
ESCUDOS COMPLETOS



SUÍTES DE SEGURANÇA SÃO A SOLUÇÃO MAIS PRÁTICA CONTRA AS AMEAÇAS DIGITAIS

ANDRÉ CARDOZO

Spyware, trojans, scams, phishing. Os nomes variam, mas a intenção é sempre a mesma: sacanear o pobre internauta. Partindo do princípio de que o usuário não deve se preocupar com o tipo de ameaça, as suítes de segurança vêm preparadas para encarar qualquer praga. O INFOLAB testou quatro pacotes de segurança de alguns dos fabricantes mais respeitados atualmente: Kaspersky Internet Security 6.0, AVG Internet Security 7.5, McAfee Internet Security Suite 2007 e Norton Internet Security 2007. Para analisar a capacidade de detecção e prevenção dos produtos, foram utilizadas 24 pragas. Na primeira parte do teste, 12 delas foram executadas em um PC. Depois disso, cada uma das suítes foi instalada. Na segunda parte, o INFOLAB tentou infectar o PC outras 12 pragas.



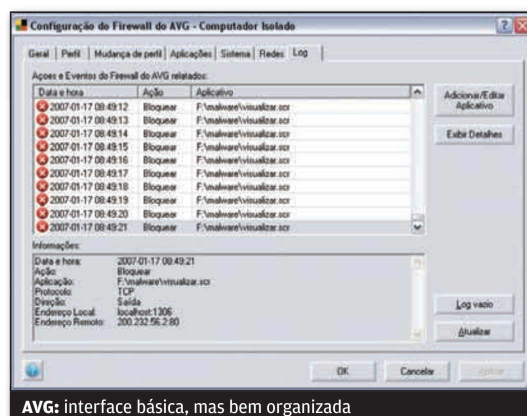
KASPERSKY: o melhor na detecção e remoção de pragas

KASPERSKY INTERNET SECURITY 6.0

O antivírus Kaspersky confirmou a fama de bom caçador de malware nos testes do INFOLAB. Ele foi o único que conseguiu deixar o PC infectado em estado de novo, inclusive removendo o bloqueio da barra de tarefas imposto por uma das ameaças. E, melhor de tudo, a eficiência não significa maior consumo de memória. A suíte Kaspersky foi a mais leve entre os produtos testados, consumindo 36 MB de memória RAM. Para ser imbatível o Kaspersky precisa apenas melhorar um pouco na interface. As telas introdutórias são didáticas, mas basta fazer uma configuração mais aprofundada para as coisas se complicarem. O painel de processos, por exemplo, traz apenas o nome do arquivo em execução, sem indicação de diretório ou fabricante. Caso o nome do arquivo não seja conhecido, o usuário fica sem saber se pode ou não configurar o processo.

AVG INTERNET SECURITY 7.5

Eficiente na detecção e remoção e com um conjunto equilibrado de recursos, o AVG Internet Security divide com o Kaspersky a Escolha de **INFO**. A interface do pacote da Grisoft não traz transparências e outros efeitos mais sofisticados dos concorrentes, mas é muito bem organizada. Um exemplo disso é o botão de atalho para o firewall. Localizado logo na janela principal do programa, ele é uma espécie de botão de emergência, que fecha imediatamente todas as portas da máquina. Assim, caso não saiba a origem ou o método de um possível ataque remoto, o usuário pode facilmente isolar o PC até resolver a situação. A suíte traz apenas uma ferramenta anti-spam como extra. Mas usuários avançados não devem sentir falta de recursos anti-phishing ou mecanismo de controle de acesso infantil.



AVG: interface básica, mas bem organizada



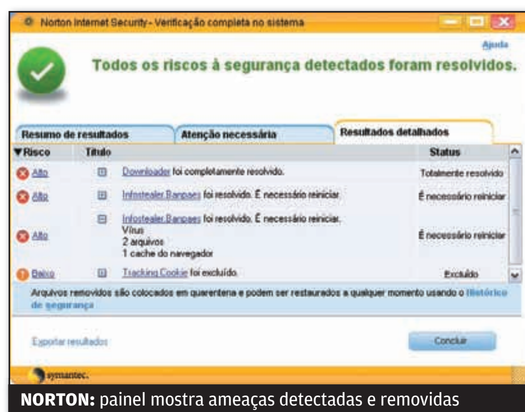
MCAFEE: gráfico para atividades de rede

MCAFEE INTERNET SECURITY SUITE 2007

O pacote de segurança da McAfee também fez bonito nos testes do INFOLAB, com bom desempenho nas áreas de remoção e prevenção. Como ocorreu com o Kaspersky e com o AVG, o Internet Security Suite barrou 11 dos 12 executáveis acionados pelo INFOLAB. O único que conseguiu burlar a barreira teve seu acesso à internet cortado pelo firewall. Com uma boa oferta de recursos extras, o pacote da McAfee se torna atraente para usuários mais práticos, que gostam de realizar diversas tarefas com um só conjunto de ferramentas. Além do obrigatório anti-spam, a suíte tem recursos para limpeza e desfragmentação de disco. O anti-phishing traz um recurso muito interessante, que mostra ícones ao lado dos links fornecidos em pesquisas na web. Dessa forma, o internauta fica sabendo se um link é seguro antes mesmo de clicar nele. O único item em que a solução da McAfee deixou a desejar foi o consumo de memória. Ocupando 66 MB de RAM do sistema, ela foi a mais gulosa entre as suítes testadas.

NORTON INTERNET SECURITY 2007

O pacote da Symantec teve desempenho semelhante ao de seus concorrentes nos quesitos detecção e remoção. Mas escorregou na hora de impedir que novas pragas fossem instaladas. O Norton Internet Security bloqueou apenas cinco das 12 ameaças executadas pelo INFOLAB. O firewall cortou o acesso de algumas pragas à internet, mas os processos continuaram a rodar, consumindo memória. O firewall, aliás, passou por grandes mudanças em relação à versão anterior. A ferramenta do Norton Internet Security 2006 recebeu muitas críticas pelo excesso de avisos, alertas e confirmações que a toda hora pipocavam na frente do usuário. A versão 2007 é bem mais discreta, mas às vezes exagera. Nos testes do INFOLAB, o firewall não emitiu alertas sobre alguns processos maliciosos que só foram descobertos quando o painel de controle do firewall foi ativado.



NORTON: painel mostra ameaças detectadas e removidas

SUÍTES DE SEGURANÇA

	McAfee Internet Security Suite 2007	Norton Internet Security 2007	AVG Internet Security 7.5 (ESCOLHA info 2/07)	Kaspersky Internet Security 6.0 (ESCOLHA info 2/07)
FABRICANTE	McAfee	Symantec	Grisoft	Kaspersky
DETECÇÃO/ REMOÇÃO	**8,0**	**8,5**	**8,5**	**9,0**
→ AMEAÇAS GRAVES DETECTADAS APÓS VARREDURA	0	0	0	0
→ PROCESSOS SUSPEITOS APÓS VARREDURA	2	1	1	0
PREVENÇÃO	**9,0**	**6,5**	**9,0**	**9,0**
→ AMEAÇAS BLOQUEADAS (TOTAL DE 12)	11	5	11	11
FIREWALL	**8,0**	**7,0**	**8,0**	**7,0**
	Gráficos ajudam no monitoramento da conexão	Não emitiu avisos sobre alguns processos maliciosos	Tem atalho para interrupção total do tráfego	Exige configuração manual de novos programas
CONSUMO DE MEMÓRIA	**6,5**	**7,0**	**8,0**	**8,5**
→ EM MB	66	59	45	36
INTERFACE	**8,5**	**8,0**	**8,0**	**6,0**
	Centro de controle bem organizado	Facilidade para acionar tarefas básicas	Leve, mas bem organizada	Excesso de termos técnicos
EXTRAS	**8,0**	**7,5**	**6,5**	**7,5**
	Anti-spam, anti-phishing, backup, ferramentas de disco	Anti-spam, anti-phishing	Anti-spam	Anti-spam, anti-phishing
PREÇO (R$)	**119**	**119**	**119**	**129**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**8,1**	**7,7**	**8,4**	**8,4**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,5**	**7,3**	**7,7**	**7,7**

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: DETECÇÃO/REMOÇÃO (35%), PREVENÇÃO (25%), FIREWALL (15%), CONSUMO DE MEMÓRIA (15%), INTERFACE (5%), EXTRAS (5%). O NORTON INTERNET SECURITY 2007 RECEBEU 0,2 PONTO NA NOTA FINAL DEVIDO AO BOM DESEMPENHO DA SYMANTEC NA PESQUISA INFO DE MARCAS.



ARSENAL ANTIBISBILHOTEIROS

PROTEJA SEUS DADOS DOS ESPIÕES DE CARNE E OSSO

Todo mundo sabe que hoje a maior ameaça à privacidade digital está nos invasores virtuais. Mas se engana quem imagina que uma linha de defesa formada por firewall, anti-spyware, antivírus e anti-spam é garantia de sossego. O espião de carne e osso pode estar mais perto do que você imagina, na mesa ao lado, só esperando um descuido para fuçar na sua máquina. Nessas situações, o hardware especializado na proteção de dados e a biometria passam a ser aliados importantes para manter os arquivos fora do alcance dos bisbilhoteiros.

AIRTON LOPES



TRANCA NO PEN DRIVE

Transportar arquivos importantes em pen drives é algo corriqueiro, mas arriscado, já que a perda do memory key significa a exposição de dados sigilosos. Para evitar esse tipo de dor de cabeça, o memory key de 1 GB **Cruzer Profile**, da SanDisk, recorre à criptografia e à biometria. O dispositivo só libera o acesso aos arquivos mediante a leitura da impressão digital do dono. Nos testes do INFOLAB, o Cruzer Profile funcionou também para a substituição de senhas em sites, mas só em páginas abertas no IE. Uma limitação do Cruzer Profile é que ele só funciona em PCs com Windows. Outra são as dimensões do dispositivo.

1 GB > LEITOR BIOMÉTRICO > 6,3 X 3,8 CENTÍMETROS > 23 GRAMAS > **299 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,7	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,5





O TECLADO É O PORTEIRO

O teclado USB **ThinkPad com Fingerprint Reader**, da Lenovo, é uma alternativa para restringir o acesso ao PC sem ter sobre a mesa um dispositivo exclusivo para escanear impressões digitais. Como na maioria dos acessórios do gênero, a biometria substitui as senhas para os perfis de usuário do Windows. No modo padrão, é possível usar a leitura dos dedos ou digitar a senha para se logar. Mas, no modo de segurança, o acesso passa a ser feito exclusivamente por meio das digitais. Somente o administrador da máquina tem privilégios para usar senha. Apesar de existir uma versão no padrão ABNT, o teclado enviado para os testes era o do padrão americano.

INTERFACE USB > LEITOR BIOMÉTRICO > PADRÃO AMERICANO > **380 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,3	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,9



LAPTOP PROTEGIDO

Além de potente e estiloso, o notebook **Vaio VGN-SZ350BP**, da Sony, é seguro. Ele traz um leitor de impressões digitais que trabalha em conjunto com o Windows XP Pro. Outro reforço na segurança é a pasta criptografada My Safe, onde os arquivos ficam disponíveis somente após a leitura das digitais. Com as devidas configurações, o scanner biométrico do Vaio ainda funciona como atalho para a abertura de aplicativos. Nos testes do INFOLAB, o modelo arrasou no benchmark de vídeo Aquamark3 (34 832 pontos), mas ficou devendo na autonomia da bateria (1h25).

CORE 2 DUO 1,8 GHZ › 1 GB DE RAM › HD DE 100 GB › GRAVADOR DE DVD › TELA DE 13,3" › PLACA DE VÍDEO GEFORCE GO 7400 (128 MB) › BLUETOOTH › WEBCAM EMBUTIDA › 1,9 KG › **7 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,1	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,6



CADEADO ELETRÔNICO

Aquela saída momentânea para tirar água do joelho é o momento ideal para a ação de um gatuno de campana ao lado da sua mesa. Mas, com o **Automatic USB PC Lock**, da Cables Unlimited, é possível afastar-se da máquina sem preocupações. Ele é um cadeado eletrônico que trava o PC na ausência do usuário. É composto de um receptor USB e um transmissor de RF, que deve ficar no bolso do usuário. Quando a distância entre os dispositivos passa de 3 metros o PC é bloqueado. A máquina só é liberada com a aproximação do transmissor ou uma senha.

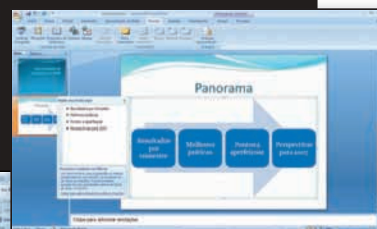
› **89 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,5

TI



→ INOVAÇÃO E PRODUTIVIDADE NO TRABALHO







©2

©1 FOTO OMAR PAIXÃO ©2 RENATO PIZZUTTO

A ERA DO MAPA

DÉBORA FORTES

BANGCOC, OSLO, JERIQUAQUARA? **POUCO IMPORTA O DESTINO.** HÁ CADA VEZ MENOS LIMITES PARA OS SERVIÇOS DE LOCALIZAÇÃO



LIVE SEARCH MAPS, DA MICROSOFT: prédios de São Francisco em 3D, imitando a textura real

1 **Sexta-feira, 12 de janeiro. A nove quilômetros do acidente da obra do metrô, em São Paulo, técnicos da empresa de rastreamento Ituran identificam a latitude e a longitude da van soterrada a cerca de 30 metros de profundidade. O veículo era monitorado por radiofreqüência.**

2 **Caminhada pela praia? O carioca Paulo Maurício Ribeiro, de 57 anos, não sai sem um GPS. Nada de indicar rotas. A idéia é acompanhar dados como velocidade, distância e tempo de percurso. Em casa, ele sincroniza o GPS com o PC e tem um relatório completo dos exercícios.**

3 **Em telas de 17 e 19 polegadas, geógrafos monitoram as áreas de preservação ambiental de Uberlândia, em Minas Gerais. O banco de dados carrega 40 GB de imagens e mapas.**

4 **Qualquer um pode incluir sua própria casa, em três dimensões, no Google Earth. É só sacar a ferramenta de desenho 3D Google SketchUp. Se as ambições do arquiteto virtual não pararem por aí, que tal arriscar o Coliseu de Roma, a Sagrada Família de Barcelona ou o Farol da Barra de Salvador?**

Exemplos tão heterogêneos quanto as quatro situações mostradas acima ilustram como os serviços de mapas e localização estão invadindo o dia-a-dia. Do viciante Google Earth aos complexos satélites do sistema GPS, as aplicações são ilimitadas. Vão da criação de rotas de trânsito e do monitoramento de frotas a garantidas horas (dias e até anos) de diversão no PC. Que o digam os mais de 200 milhões de internautas que já baixaram o Google Earth e têm acesso na ponta do mouse a um conteúdo de cerca de 10 petabytes. Ou os 12 milhões de assinantes de serviços de localização por GPS espalhados pelo mundo, segundo a consultoria ABI Research. O número está em progressão aritmética. Em 2011, serão 315 milhões.

De fato, o GPS deixou de ser uma tecnologia de nicho reservada a esportistas, navegadores, empresas de rastreamento e companhia. Está não apenas nos **PNDs** (Personal Navigation Devices) de fabricantes especializados como a americana Garmin e a holandesa Tom Tom quanto em celulares, smartphones e carros que saem da linha de produção com o recurso.

Um dos benchmarks nessa área é a Europa. Em alguns países, o GPS se tornou um opcional comum nas locadoras de carros. E não é difícil topar com um taxista que carregue o aparelho. No Brasil, um early adopter dessa categoria é o paulista Edmur Cenello Jr., de 44 anos. "Nunca tinha trabalhado como taxista e fiquei perdidão", afirma. Usuário do MapLink Destinator, da MapLink, ele diz que o dispositivo virou vantagem competitiva. "Antes, eu sempre ficava parado no mesmo ponto de táxi no Jabaquara, onde moro. Passei a circular mais", afirma.

O empresário Renato Mendes de Brito, de 39 anos, estreou no GPS em outubro passado. Usa seu Navegador Guia 4Rodas, da Editora Abril, tanto em compromissos pessoais como no trabalho. Dono da SM Pizzas, no bairro paulista de Santo Amaro, ele saca o aparelho nas entregas mais complicadas. Não são apenas os seis motoqueiros da frota que disputam o GPS. "Até a minha esposa me pede emprestado", diz.

Adepto do GPS há cinco anos, o profissional de edição de vídeo Paulo Maurício Ribeiro não desgruda de seu aparelho Garmin. Ele já está no quarto dispositivo. Além de monitorar os exercícios, Ribeiro não se cansa de encontrar novas possibilidades para o GPS. Fundador de uma comunidade sobre o assunto no Orkut, levantou uma lista de 36 práticas inusitadas. As opções vão de encontrar o carro num estacionamento ao ar livre (perde-se o sinal em ambientes fechados) a medir grandes áreas sem usar uma trena. "Não sei como as pessoas conseguem viver sem GPS", diz Ribeiro.

A queda de preço dos chips GPS — do patamar dos 30 dólares para cerca de 10 — é um dos fenômenos que está por trás da massificação dos equipamentos. Empresas de tecnologia como a HP, a Sony, a Panasonic e a Pioneer invadiram a praia da Garmin e da Tom Tom. Surgiram também novos competidores com preços agressivos, caso da taiwanesa MiTAC.

PND
Dispositivo que embute GPS nativamente, usado nos serviços de localização

12 milhões de pessoas no mundo assinaram **serviços de localização** por GPS em 2006

FONTE: ABI RESEARCH



© 2

SM PIZZAS, EM SÃO PAULO: navegador traça as rotas de entrega

Seja qual for a vocação do hardware, a convergência rola solta nos navegadores. A ordem é virar uma central de entretenimento, com recursos como players de MP3 e vídeo. Nos serviços, uma tendência que se vê nos Estados Unidos e na Europa — ainda não disponível no Brasil — é o monitoramento de trânsito em tempo real, o TMC (Traffic Message Channel). Por meio de ondas de FM, os dispositivos exibem informações sobre vias congestionadas e podem sugerir rotas alternativas.

SEGUINDO KOURNIKOVA

Caçadores de celebridades, preparem-se! Os serviços de mapas já seguem os passos dos famosos. É o caso do site Celebfavorites.com, da Microsoft. Usando como base o serviço Live Search Maps, o site começou a marcar no mapa locais como restaurantes, hotéis, parques e museus que algumas celebridades freqüentam. Segundo o serviço, a tenista Anna Kournikova costuma dar as caras badalado Bal Harbor Shopping Center, em Miami, cidade em que mora.



© 1

Da web para o GPS

Boa parte do conteúdo que roda nos sistemas de navegação brasileiros deriva de serviços veteranos da web — e até do papel. É o caso do Navegador Guia 4Rodas, que usa o sistema Destinator, da MapLink. Num dispositivo Mio C310, da taiwanesa Mio Technology, com tela touch screen, mapeia 70 cidades brasileiras e traz opções como bares, restaurantes e postos de gasolina. Por meio do GPS, dá para pesquisar, por exemplo, a cantina mais próxima de onde se está. O dispositivo custa 2 299 reais. A MapLink também oferece o serviço para quem quer usar seu próprio Pocket PC, sem comprar um novo hardware. A assinatura custa 399 reais ou 899 reais com o módulo de GPS conectado por Bluetooth.

© FOTOS 1 AP 2 OMAR PAIXÃO 3 ROBERTO CHACUR



PREFEITURA DE UBERLÂNDIA: fotos aéreas até para conferir a cobrança de IPTU

Um dos nomes estrelados da web brasileira, o Apontador vende conteúdo para handhelds das plataformas Palm e Pocket PC. Mas é na web que estão algumas das inovações mais quentes. Para entrar na era da web 2.0, o serviço passou a usar a tecnologia Ajax e aderiu ao conceito de comunidade — permite aos internautas vincular aos trajetos pontos de interesse e notícias. "Queremos ser a Wikipedia dos mapas", diz Rafael Siqueira, CTO e um dos fundadores do Apontador.

O smartphone dá a rota

Fabricantes de smartphones preparam a municação para ganhar mercado. A Nokia, por exemplo, comprou no ano passado a startup alemã gate5, especializada em software de navegação para dispositivos sem fio. Segundo os dados da consultoria Strategy Analytics, 16 milhões de telefones inteligentes sairão de fábrica com GPS em 2010, o que vai corresponder a 25% dos dispositivos portáteis de navegação. A consultoria não prevê o fim dos dispositivos dedicados. Longe disso: diz que serão vendidos 42,4 milhões em 2010.

As aplicações para celular começam a despontar no Brasil. Operadoras como a Vivo e a Nextel já oferecem serviços de localização no próprio aparelho. Outro exemplo é o u.find, da paulista Kwead.com. Desenvolvido em **J2ME**, traz para a tela dos telefones GSM rotas e mapas de cidades de São Paulo, Rio e Belo Horizonte. Para os paulistas, também há conteúdo sobre bares, restaurantes e cinemas. As informações estão integradas com o Google Maps, cuja API está liberada. "Misturar os serviços dá um tempero para as rotas. O mashup é uma tendência na localização", diz Renato Sertório, sócio-diretor da Kwead.com.

J2ME plataforma Java para dispositivos portáteis como celulares e PDAs

As empresas profissionais de rastreamento também miram os serviços no celular. A mineira Crown Telecom trabalha num sistema para que administradores de frota acompanhem a localização de seus veículos pela tela do telefone. Baseado em GSM/GPRS, o serviço usa duas ferramentas: o MapPoint, da Microsoft, que é voltado para empresas, e o Google Maps.

O GALILEO VEM AÍ

A partir de 2008 uma nova constelação de satélites vai disputar os serviços de localização. Os europeus trabalham no sistema Galileo, que deverá ser composto por 30 satélites e terá margem de erro de menos de um metro. Hoje, quem domina esse território são os 24 satélites mantidos pelo Departamento de Defesa dos Estados Unidos.



ROTA NO IPAQ

O INFOLAB testou o GPS do iPaq HW6945, da HP, primeira linha da empresa a embutir o recurso no país. Rodando o sistema da MapLink, o smartphone foi rápido na criação das rotas mesmo quando erramos o caminho. Só bobeou ao indicar retorno numa rua fechada — era um estacionamento. Na hora de digitar os endereços para as rotas, o teclado em ordem alfabética incomodou. Poderia seguir o padrão QWERT. Um recurso útil para quem usa a câmera de 1,3 megapixel é gravar a localização exata de cada foto com o GPS.

IPAQ HW6945	
FABRICANTE	HP
O QUE É	Smartphone com GPS
PRÓ	Rapidez na correção das rotas
CONTRA	Teclado em ordem alfabética, não tem seqüência QWERT
PREÇO (R$)	2.599
ASSINATURA MAPLINK (R$)[1]	399
AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5
CUSTO/BENEFÍCIO	7,0

TESTE infoLAB

(1) ANUAL





PELADOS NO GOOGLE EARTH

Você está deitadão no quintal de casa tomando sol justamente quando alguém saca uma foto aérea. Algum problema de privacidade nisso? Bem, depende do seu traje — ou melhor, da falta dele. Depois que encontraram no Google Earth a foto de uma garota fazendo topless começou uma espécie de concurso. O blog Google Sightseeing (www.googlesightseeing.com) levantou uma lista com 10 cenas de banhos de sol com nudistas.

A paulista USS, que presta serviços de assistência a seguradoras em 11 cidades do país, é outra que aderiu às bases do Google Earth. Usando a tecnologia J2EE, integrou-a com os sistema do MapLink. A aplicação determina o guincho que está mais próximo do segurado. "Com o uso de ferramentas desse tipo e o GPS nos guinchos, nosso tempo de atendimento caiu de 45 para 25 minutos", afirma Rafael Romanini, superintendente de operações da USS. Na sala de controle, os mapas são exibidos em oito monitores de plasma de 42 polegadas.

No governo, os sistemas de georreferenciamento ganham novos usos. Em Uberlândia, Minas Gerais, a tecnologia estreou em 1998 para demarcar as vias da cidade e as áreas de preservação. Mas hoje virou ferramenta até para conferir a cobrança de IPTU. Pelas fotos aéreas e de satélite, os técnicos podem flagrar aqueles moradores que andaram ampliando a construção e não informaram a prefeitura, o está ajudando a aumentar a receita com o imposto. Além disso, houve ganho de produtividade. "Pela coloração da foto dá até para saber se o solo é úmido ou não", diz Cláudio Guedes de Oliveira, secretário de Planejamento Urbano e Meio-Ambiente de Uberlândia. No software, a base do sistema é o MapGuide, da Autodesk.

Os donos dos mapas

Do Google Earth e do Live Search Maps, da Microsoft, aos navegadores pessoais, boa parte do conteúdo de mapas digitais e fotos sai de duas potências: a belga Tele Atlas e a americana Navteq. É um trabalho complexo. "Para cada localidade, é preciso obter o maior número de dados possível", afirma Alexandre Derani Jr., diretor da Digibase, que representa a Tele Atlas no Brasil. Informações extraídas de fontes como mapas turísticos, guias de CEPs, listas telefônicas e plantas da cidade são consolidados pelas equipes. Os técnicos também vão para as ruas colher material equipados de GPS, notebooks e câmeras digitais. Somam-se a isso as fotos aéreas e de satélite compradas de outros fornecedores ou tiradas dos acervos do governo.

Conforme os territórios vão sendo mapeados, surge espaço para sofisticar os recursos, como mostram as últimas versões de programas como o Google Earth e o Live Search Maps. Entre

30 mil
sites estão exibindo mapas por meio da API do Google Maps

FONTE: GOOGLE



©1

BACKOFFICE DA CROWN TELECOM: sistema de rastreamento agora chega aos celulares



COLISEU NO GOOGLE EARTH: ferramenta SketchUp cria os desenhos em 3D

a turma do Google, um dos frissons mais recentes é a criação de casas e prédios em 3D com a ferramenta SketchUp, desenvolvida por uma startup comprada pelo Google no ano passado. Depois de criar uma construção, é possível publicá-la no Google 3Dwarehouse (http://sketchup.google.com/3dwarehouse). Assim, qualquer um poderá baixá-la no Google Earth.

No último ano, o próprio Google acrescentou ao programa mais de 100 mil prédios em 3D espalhados por 38 cidades dos Estados Unidos. As construções começaram a ganhar textura, com aparência cada vez mais próxima da real. "Vamos explorar o Google Earth em vários dispositivos", disse à **INFO** Michael Jones, CTO (Chief Technology Officer) do Google e um dos fundadores da Keyhole, que desenvolveu a tecnologia usada no Google Earth. Um dos exemplos é a versão do Google Maps para celular, disponível em www.google.com/gmm.

No Brasil, construções como o Cristo Redentor, no Rio, o edifício Copan, no centro de São Paulo, e o Estádio Couto Pereira, em Curitiba, foram incorporadas ao Google Earth. Na equipe de desenvolvimento do programa, impera a formação heterogênea. Há desde cartógrafos e especialistas em bioengenharia a profissionais de computação gráfica e design de hardware.

As três dimensões também estão por trás de alguns dos recursos mais impressionantes do Live Search Maps da Microsoft. Seattle e Las Vegas são duas das 15 cidades que ganharam detalhes na renderização de prédios. Para compor as construções em 3D entram em cena ferramentas como o Photosynth, da própria Microsoft, criado em colaboração com a Universidade de Washington. As imagens podem ser criadas a partir de coleções de fotos em diversos ângulos, inclusive pesquisadas na internet com base em tags. Os algoritmos do programa calculam a posição em que as câmeras estavam e vão formando uma espécie de mosaico até chegar ao desenho final em 3D.

O Virtual Earth Technology Preview (http://preview.local.live.com), por sua vez, permite navegar pelas ruas de Seattle e São Francisco de carro, observando a paisagem no pára-brisa. E vem mais por aí. "No futuro, vai dar para entrar num museu, ampliar as obras e até conferir o que as pessoas estão falando sobre elas", diz Guilherme Stocco Filho, gerente de serviços de informação da Microsoft. Definitivamente, não há limites para as tecnologias de localização. ⊗

GPS ECOLÓGICO

Rota com menos poluição? A proposta é dos pesquisadores da Universidade de Lund, na Suécia. O GPS desenvolvido por eles traça caminhos que ajudam a diminuir o consumo de combustível e a emissão de poluentes. Os algoritmos consideram dados como vias congestionadas e limites de velocidade. Os primeiros testes, feitos num trajeto composto por 22 ruas da cidade de Lund, trouxeram uma economia de combustível de 8,2%, segundo os pesquisadores.

SACA GEOCACHING?

Para alguns, os mapas e o GPS viraram motivo de brincadeira. São os adeptos do geocashing, espécie de caça ao tesouro high tech. Orientados por GPS, os participantes têm de encontrar caixas com pequenos objetos escondidos (como na foto abaixo) nos mais variados locais do globo. As coordenadas são dadas pela internet. O endereço mais famoso o Geocaching (www.geocaching.com). Entre as mais de 350 mil caixas registradas no site, 96 estão no Brasil.



© 2

© FOTOS 1 LÉO DRUMMOND 2 DIVULGAÇÃO

O mecânico de vôo do iG

Décio Sonohara troca os bits do iG, do iBest e do BrTurbo em pleno ar

 FRANÇOISE TERZIAN

SONOHARA, NO ESTÚDIO DO iG: tecnologia para automatizar a conversão de vídeo

 **Com a fusão das operações dos portais iG, iBest e BrTurbo, sob a bandeira da Brasil Telecom, o paulistano Décio Sonohara, 41 anos, passou a trabalhar como uma espécie de mecânico de vôo. O diretor de TI do iG virou o homem por trás da integração de tecnologia dos três endereços. O número de passageiros é grande: juntos, os sites possuem 7 milhões de caixas postais de e-mail e audiência de 21 milhões de internautas por mês. Veja o que Sonohara contou à INFO.**

INFO A tecnologia dos três portais já está integrada?

SONOHARA Esse processo teve início no final de 2005 e tem término previsto para meados deste ano. Eram três empresas totalmente independentes. O iBest ficava no Rio de Janeiro, o BrTurbo em Brasília e o iG em São Paulo. A decisão foi por manter uma única empresa centralizada em São Paulo. Tivemos de promover a integração de pessoas e de culturas. Imagine ficar responsável por mais dois sistemas do dia para a noite. Esse processo foi o mais complicado.

Onde os dados ficam hospedados?

Usamos dois datacenters que pertencem à Brasil Telecom. Um está em São Paulo e o outro, em Brasília. Os dois têm tecnologia de ponta, com redundância em tudo, incluindo a parte elétrica, ar-condicionado e prevenção de incêndio. Os servidores são nossos.

Por que a opção de usar dois datacenters?

Nem sempre o melhor serviço está fisicamente centralizado em um mesmo local. Às vezes, colocamos em dois ou três lugares, em função da necessidade do conteúdo estar perto do usuário. Games são um bom exemplo disso. Manter tudo em um único datacenter pode, eventualmente, causar problemas de delay nas requisições de usuários que estão mais distantes.

Como ficaram os sistemas de e-mail dos portais? Continuam operando de forma independente?

Os três provedores usavam tecnologias de e-mail diferentes. Já estamos com o mesmo sistema funcionando para o iG e para o iBest. Até o fim de fevereiro o BrTurbo também vai migrar. Não é um trabalho simples porque estamos trocando as peças do avião em pleno vôo. E não temos janela durante a noite para efetuar essa troca. Os usuários são 24x7 e não param de usar a internet enquanto realizamos essa integração.

Como responsável pela tecnologia dos três portais, você deve ficar conectado direto...

Sim e não sou só eu. Faz parte da evolução da carreira. No trabalho, fico conectado direto, seja pelo laptop, seja pelo smartphone. No horário de descanso e lazer, entretanto, uso meu tempo para ficar com a família. Se por ventura ocorrer algo mais sério na empresa, há escalas com profissionais que devem ser procurados. Se houver algo muito complicado, isso acabará chegando a mim. Mas é difícil acontecer. Nos últimos dois anos, não houve nenhum caso em que minha atuação direta tenha sido necessária. Temos processos e procedimentos que evitam isso.

A equipe de TI participa da etapa de criação de novos produtos?

Trata-se de um processo colaborativo. Temos áreas aqui cuja meta é procurar novos produtos e serviços. Eles procuram entender as demandas, os requerimentos e as necessidades via pesquisa, verificando benchmarks internacionais. Minha equipe acompanha e busca novas tecnologias. Há várias inovações no portal vindas da TI, caso de todo desenvolvimento que temos feito em relação à multimídia e ao vídeo.

Quando entra no ar a versão brasileira do Second Life?

O lançamento do game está previsto para as próximas semanas. É uma parceria que estamos fazendo com a Second Life, porém totalmente tropicalizado e traduzido para o português. Vamos utilizar a ferramenta do parceiro e envolver minha equipe e a infra-estrutura.

Com tantos serviços novos, o investimento em servidores deve ser grande...

Sim, com servidores e também infra-estrutura de comunicação, conectividade, conexão, links e bandas. Temos feito um processo de otimização dos servidores. Quando um serviço passa o boom, o pool de servidores poderá ser usado para outros relançamentos.

Quantos por cento da operação está baseada em Linux?

Cerca de 80% a 85% do que temos hoje roda em Linux. Pouca coisa está em Unix – como software de entrega de publicidade que roda melhor em máquina Unix – e 15%, em Windows. Quando entrou no ar, o iG trabalhou muito com Unix. Ao longo do tempo, vimos que as plataformas mais baixas que rodam Intel começaram a melhorar sua performance e a competir com as máquinas Unix mais parrudas. Naturalmente, ocorreu a migração de Unix para Linux.

Há alguma tendência de o Windows deixar de ser usado nos servidores?

Existem serviços que rodam melhor em Windows. Fazemos muitos testes em laboratório para saber o que é melhor para cada situação. Quando o custo/benefício é melhor no Windows, vamos para Windows, mesmo existindo o custo de licença. Quando aponta para o Linux, a gente investe em Linux. Atualmente, toda nossa plataforma de e-mail, com mais de 7 milhões de caixas postais ativas, roda em Linux. Não dá para falar que Windows é melhor que Linux e vice-versa. Tudo vai depender da aplicação.

> Não dá para falar que Windows é melhor que Linux e vice-versa. Tudo vai depender da aplicação

Que tecnologias vocês estão usando na área de vídeo?

A gente trabalha com o Windows Media Player 9 e o DRM (Digital Rights Management) da Microsoft. Também usamos a solução Media-iBox, da LabOne, que tem nos ajudado muito a fazer todos os lançamentos de produtos. Além disso, desenvolvemos um sistema de conversão multiformato. Trabalhamos com diversos formatos de vídeo e temos que encodar tudo e subir para o nosso megaplayer (http://megaplayer.ig.com.br). Esse processo está automatizado.

Bye bye Brasil

Trabalhar no exterior enriquece a vida, o currículo e, às vezes, a conta bancária

LUCIA REGGIANI

Leve muitas escovas de dentes, xampus, sabonetes e chocolates. A recomendação deu arrepios em Leandro Leite, que acabava de aceitar trabalhar na construção de um sistema de controle financeiro para o governo de Angola. O país saía de uma guerra, faltava de tudo, sobrava pobreza. Mesmo assim, Leandro, graduado em Administração com Ênfase em Análise de Sistemas pela Unip, ficou em Angola por três anos. Voltou há um mês e, com o currículo turbinado, conseguiu um belo emprego como analista de negócios.

A experiência profissional no exterior dá um upgrade e tanto no currículo. No mínimo, indica flexibilidade para atuar em situações diferentes e abertura a novos conhecimentos, metodologias e projetos. Em alguns casos, como o de Rafael Adami, desperta o espírito empreendedor. Depois de um ano na fábrica de software da Ericsson em Athlone, Irlanda, o engenheiro eletrônico formado pela Escola Mauá montou sua empresa no Brasil.

Muitos estão na segunda viagem. Luís Fernando Marques Rosa e Danilo Nóbrega da Cunha inauguraram o passaporte num estágio em Portugal, assim que se formaram engenheiros da computação na Unicamp. Voltaram contratados pela Portugal Telecom.

Três anos depois, Danilo foi fazer mestrado em gerenciamento de sistemas em Estocolmo, Suécia, na Royal Institute of Technology. Lá, conseguiu a chance de realizar seu projeto de tese com sistemas de reserva de passagens aéreas na francesa Amadeus, onde trabalha há oito meses.



LEANDRO LEITE, 29 ANOS, 3 ANOS EM ANGOLA

Sobre um tanque de guerra abandonado a 40 km da capital, Luanda, onde trabalhou em sistemas do Ministério das Finanças



DANILO DA CUNHA, 28 ANOS, 8 MESES NA FRANÇA

À vontade em Estocolmo, Suécia, de onde partiu o convite para trabalhar em Sophia Antipolis, o Vale do Silício francês



LUÍS FERNANDO ROSA, 29 ANOS, 6 MESES EM DUBAI

Sob um calor de 40 graus, o funcionário da telecom DU faz uma pausa em frente ao hotel Burj al-Arab

Luís Fernando preferiu deixar seu currículo no site de empregos Monster. No começo de 2006, uma head hunter inglesa ligou, oferecendo uma posição em Dubai, nos Emirados Árabes. Luisão, como os amigos o chamam, está em Dubai há seis meses, trabalhando na DU, empresa de telecomunicações local.

COMO IR

Boa parte das oportunidades, aqui ou no exterior, aparece por indicação de alguém. Mas muitas vagas interessantes aparecem nas empresas e entidades especializadas em despachar brasileiros para o mundo. Uma delas é a Central de Intercâmbio, que em 2006 mandou para o exterior perto de 2 000 pessoas, 30% mais do que em 2005. A CI lida com programas de estágio de 2 a 18 meses nos Estados Unidos, Austrália e Nova Zelândia e de trabalho em empresas americanas. Em janeiro, tinha 17 vagas, com salários a partir de 1 500 dólares. “O programa funciona o ano inteiro, mas há mais oferta no início e em agosto e setembro”, diz Gisele Mainardi, gerente de produto da CI.

Com atuação internacional mais recente, o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) é parceiro de empresas de recrutamento da Itália e do Japão na colocação de recém-formados. Para a Itália, 250 vagas estavam em aberto em janeiro, com salários de 1 500 a 2 000 euros por mês, em contratos de um ano, renováveis por mais um. Já o Japão quer engenheiros e profissionais de TI descendentes de japoneses. Os mais especializados não precisam começar nas linhas de produção e ganham entre 2 000 e 4 000 dólares mensais.

Quem quer ir para a Europa deve considerar os estágios remunerados em períodos de 2 a 18 meses, coordenados pelas tradicionais IAESTE e AIESEC. Aliás, foi por intermédio da AIESEC que Danilo e Luisão foram para Portugal.

Cadastrar currículos nos sites de emprego internacionais é uma opção, mas depende de sorte. Nos nacionais, as vagas para o exterior são escassas — no ApInfo, das 60 mil veiculadas em 2006, apenas 1% era para fora do país. Vale também procurar os consulados dos países de interesse. O Canadá, por exemplo, incentiva a imigração.

VANTAGENS & DESVANTAGENS

Alimentação, moradia e transporte local costumam fazer parte do pacote de benefícios. Leandro e Rafael, por exemplo, contaram com ampla ajuda de custos, o que lhes permitiu poupar boa parte dos salários em moeda forte. Mas a bagagem de volta traz mais do que dinheiro. Aprendem-se idiomas, outras metodologias de trabalho, como funcionam as empresas fora do Brasil, ampliam-se as redes de contatos e a visão de mundo, encarando as boas e más características de cada lugar. Danilo e Rafael queixam-se do inverno europeu. Luisão experimentou a sede em dias de jejum em Dubai, enquanto Leandro sofreu em Luanda por ser branco. Arrependimento? Só o de não ter ido antes. ⊗



O CAMINHO DO AEROPORTO

- **NETWORKING** é da rede de amizades que surgem as indicações para as vagas
- **IDIOMAS** nenhuma boa empresa contrata quem não sabe a língua do país
- **EXPERIÊNCIA** o candidato deve ter até 35 anos e experiência profissional; pós e especialização ajudam
- **PACIÊNCIA** o processo de contratação leva de 2 a 8 meses, dada a burocracia
- **CUIDADO** cheque a idoneidade da empresa que contrata e só deixe o país com contrato assinado



RAFAEL ADAMI, 29 ANOS, 1 ANO NA IRLANDA

Depois do expediente na fábrica de software da Ericsson em Athlone, festa com fantasia de Leprechaun



BLOG DO LUISÃO

As aventuras e desventuras de um brasileiro do ramo dos bits e bytes em Dubai são contadas com muito bom humor por Luís Fernando Marques Rosa num blog. A foto de uma bicicleta estacionada sob a placa de trânsito de camelos é uma das que ilustram as crônicas sobre os mal-entendidos da adaptação. Há também dicas para quem vai para lá. O endereço é http://dubaifutebolclube.blogspot.com.br.

Saca a POG?

A Programação Orientada a Gambiarras sai da prática cotidiana para se eternizar numa metodologia hilária

Tem algum programador rindo por perto? Pode apostar que é por conta da POG, a Programação Orientada a Gambiarras. Aquele trechinho de código meio porco que fez o software funcionar – e provocou a risada – é pura POG. Claro que as gambiarras são tão velhas quanto a computação. O novo é a dedicação dos colaboradores da Desciclopédia, a enciclopédia online "livre de conteúdo", em produzir uma metodologia POG que seja reconhecida pelo mundo acadêmico. Os textos e suas ilustrações são de rolar de rir. Veja alguns deles aqui.

DEFINIÇÃO DE POG

A POG – Programação Orientada a Gambiarras ou WOP – Workaround-Oriented Programming é um paradigma de programação de sistemas de software que integra-se perfeitamente a qualquer grande padrão de programação atual.

É uma evolução natural do uso do Programa Bacalhau, também conhecido como ATND – Artifício Técnico Não Documentado –, e vem da antiga expressão brasileira "Para quem é, bacalhau basta" (época em que o peixe seco ainda era barato). Programadores preocupados em usar buzzwords utilizam o termo workaround para impor respeito.

Para que um desenvolvedor possa exercer a Programação Orientada a Gambiarras, são necessários alguns fatores específicos, facilmente encontrados em ambientes de desenvolvimento (*veja quadro ao lado*). Reunidos, esses fatores transformam o programador em gambiarrizador, espécie mais evoluída.

FATORES FAVORÁVEIS À POG

- **Sistemas originalmente mal projetados**
- **Clientes chatos**
- **Usuários chatos**
- **Falta de vontade**
- **Falta de tempo**
- **Gente que pensa que é DBA (normalmente são pessoas chatas, gordas, feias, sem certificação nenhuma e que pararam no tempo)**
- **Arquiteto de software achando que é o máximo (normalmente pessoas, altas, loiras, chatas, arrogantes e metidas a sabe-tudo)**
- **Término do estoque de café/chá**
- **Aproximação do final da tarde**
- **Véspera de feriado/fim de semana**
- **Ter o Jackie Chan como chefe**
- **Ter o MacGyver como coordenador de projeto (ver Método MacGyver)**
- **Governo defecando regras ou MPs que entrem em vigor imediatamente sem dar tempo de atualizar sistemas**
- **Requisitos dinâmicos**

MEGA ZORD

Programadores dos anos 1980 o conhecem como Daileon. Semelhante ao padrão Lone Wolf. Motivo: criar várias funções, cada uma executando um passo de um algoritmo, causa lentidão no sistema por este ter de interromper seu fluxo para chamá-las. Esse problema pode ser resolvido com uma única e gigante guerreira função, que recebe vários parâmetros que definirão o que deverá fazer. Geralmente usado em conjunto com Nonsense Flag.

MÉTODO MACGYVER

É um avançado método de criação de sistemas no qual o programador (ou gambiarrizador), de posse de recursos e informações limitadas, consegue desenvolver um complexo sistema por completo e em questão de horas. O método recebe esse nome pois, fazendo-se um comparativo com o mundo cotidiano, é equivalente a pegar um sabonete, um clipe e um chiclete e, com esses ingredientes, construir uma bomba atômica, metodologia exaustivamente utilizada por MacGyver. Sua principal característica é a de ser infalível, não importando as condições e o tempo disponível. O Método MacGyver é indispensável em qualquer projeto POG.



MACGYVER
Herói desarmado de seriado de TV dos anos 1980


© 2

BCDR PATTERN

O Black Cat in a Dark Room Pattern (padrão gato preto em um quarto escuro) consiste na criação de métodos que recebem um Map só como parâmetro. O argumento que você precisa está no Map, mas não sabe exatamente onde.

Esse padrão permite passar quantos argumentos forem necessários a um método, sem poluir o código. Permite criar métodos cujas assinaturas seriam, de outra forma, extremamente longas (vide padrão Generic Processor). Evita a alteração de assinaturas de métodos no momento da manutenção do código, tornando desnecessário qualquer tipo de refactoring.

PROGRAMA BACALHAU

O Programa Bacalhau começou em 1960, quando Juscelino Kubitschek, com sua doutrina de desenvolvimentismo, resolveu dar o primeiro passo rumo à futura ERP.

Naquele ano, as frotas de pesca do bacalhau estavam decrementando, pois o estado do bacalhau era undefined. Assim, com cartões perfurados e um disco magnético RAMAC, desenvolveram-se as primeiras técnicas de POG num bureau de serviços, que determinava as cotas máximas da pesca.

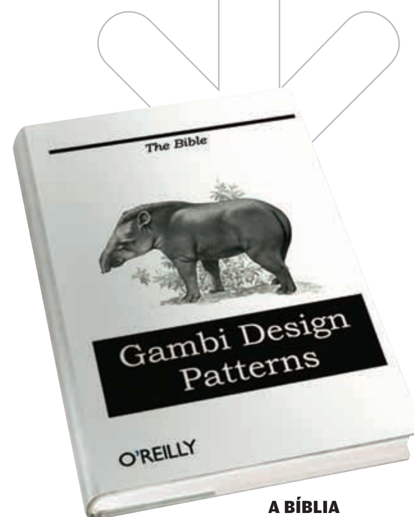
Para evitar que o bacalhau fosse escondido na cueca dos pescadores, marcava-se nos cartões perfurados o peso deles antes e depois da pesca. Em seguida, os cartões eram recolhidos e ficavam em spool até todos serem processados.

LONE WOLF

Também conhecido por Highlander (só pode haver um), esse é a boa e velha "classe-faz-tudo". O sistema todo está concentrado numa "classe procedural" que faz tudo, geralmente usando o padrão Static Spree.

NONSENSE FLAG

Por um legítimo impulso gambiarrizador solucionador de problemas, o programador salpica um monte de variáveis com nomes sensacionais como "newCounter2", "jaTrocouDeAba", "passouPorAqui", "numeroMagico", "naoAchou" etc.



A BÍBLIA Best-seller da O'Reilly no mercado brasileiro. Note o animal tipicamente nacional: a anta

PPOG → Princípios da POG comentados

SE FUNCIONA, ENTÃO TÁ CERTO
Acoplado ou não, txt ou sql, mil funções ou dez, design patterns... Nada disso tem valor para o usuário, que só precisa de um software funcional. O termo "escalável" é falacioso.

DEIXE O AMANHÃ PARA AMANHÃ
Muitos programadores atrasam projetos, alegando que a demora de uma implementação é para seguirem regras de design patterns ou comentários que ajudarão outros desenvolvedores a entender melhor o código. Deixe o amanhã para o otá... err...

COMENTÁRIOS SÃO PARA AMADORES
Um desenvolvedor deve ser treinado para ser fluente na linguagem de programação que utiliza, sem precisar dos comentários, não importando a conseqüente ruína de sua vida social. Isso também é conhecido como "sétimo sentido".

FÉ EM DEUS
A informática é levianamente definida como ciência exata, quando, na verdade, é uma ciência holística. Vários casos reais de Divina Providência foram testemunhados em ambientes fiéis aos princípios POG, espíritos ruins foram exorcizados, e a paz instalou-se graças à fé dos gambiarrizadores.

1337 H4X0R5 DUD3 LOL
Quanto menos legível, mais respeitado o código é. Conseqüentemente, menos alterado ele será, e muito mais estável o sistema ficará.

A OCASIÃO FAZ O LADRÃO
Em determinados momentos não conseguimos escapar dessa máxima.

CAPACIDADE DE ABSTRAÇÃO
O programador deve abstrair tudo o que lhe faça perder tempo, como regras de negócio desnecessárias ou tratamento de erros.

C.H.U.T.E
Conclusão Hipotética Universal Técnica Explicativa – Quando nenhum dos outros conceitos se aplica, utiliza-se esse até funcionar ou o programador jogar a toalha no chão.

MURPHY
Para lidar com Murphy e seu exército só com POG. Murphy é sagaz e ligeiro, tá só esperando você dar mole. Nada mais rápido do que uma gambiarrazinha pra acertar o que a lei de Murphy destrói.


© 1

EDWARD A. MURPHY JR. Enunciou a Lei de Murphy durante um teste da NASA

UM OFFICE REPAGINADO

Na versão 2007, o pacote de escritório caprichou nos gráficos

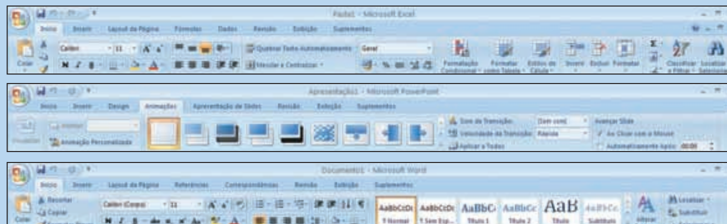
ERIC COSTA

O principal inimigo do pacote de escritório Office, da Microsoft, sempre foi o próprio Office. A cada nova estréia provoca a mesma pergunta: para que mudar o que já está ótimo? Desta vez, com o Office 2007, a pergunta se repete, com um inimigo a mais em cena: as suítes online para escritório, ancoradas em Ajax. Mas o Office, na nova versão, passou por uma mudança radical de layout. As alterações estéticas do Office 2007 beneficiam quem é neófito, mas quem já era mestre nos atalhos de teclado e macros não vai receber benefícios tão grandes na mudança. Veja os destaques mais importantes do Office 2007.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,4**

FAIXA, BOTÃO E BARRA

Presente no Word, Excel e PowerPoint, a Faixa substitui o menu desses aplicativos, trazendo abas e botões para as principais operações. O menu Arquivo foi substituído pelo botão Office. Para criar atalhos, há uma barra no topo da janela.



PRÉVIAS DO LAYOUT

Não é preciso ficar na tentativa e erro ao mexer no visual dos documentos e planilhas. Basta passar o mouse sobre o tema escolhido que o visual é modificado, em tempo real, na tela. Depois de achar a melhor escolha, basta clicar nela.



OPÇÕES DE DIAGRAMAS

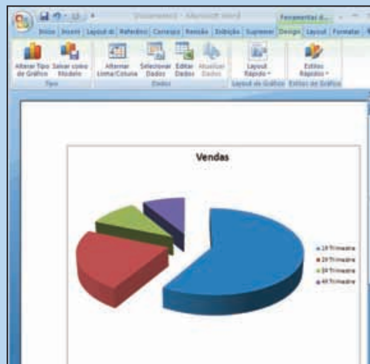
A ferramenta Diagramas SmartArt oferece 119 opções diferentes para diagramas, separados pelo tipo de relação que se deseja mostrar, como listas, hierarquias, matrizes e pirâmides, entre outros.



Página: 1 de 1 | Palavras: 0 | Português (Brasil)

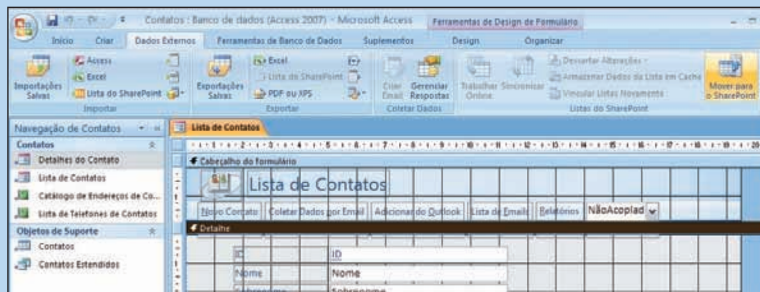
GRÁFICOS, SÓ DO EXCEL

De uma só tacada, a Microsoft melhorou o sistema de gráficos do Excel e eliminou o aplicativo que era usado para esse fim no resto do pacote. A solução foi simples: agora, o próprio Excel é usado para gerar os gráficos para todos os outros programas da suíte.



ACCESS MUDA POUCO POR DENTRO

Além das novidades estéticas, o Access trouxe poucas mudanças em relação à versão anterior. Um ponto forte é a criação automática de miniaplicações web, exportando um formulário ou tabela para um servidor Sharepoint.

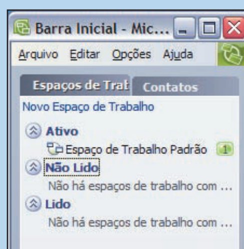


COM XML, COMPATIBILIDADE

Uma mudança bem vinda no Office 2007 é o formato de arquivos, que passa a utilizar XML, facilitando a conversão e o desenvolvimento de aplicativos que leiam documentos e planilhas dele. Para o arquivo final não ficar gigante com texto em XML, ele é compactado (usando o padrão ZIP) e perde até 70% em relação ao formato do Office 2003. Quem usar algum Office anterior ao 2007 pode converter os arquivos para o novo formato com o Microsoft Office Compatibility Pack (**www.info.abril.com.br/download/4718.shtml**), que é gratuito e também faz a conversão reversa.

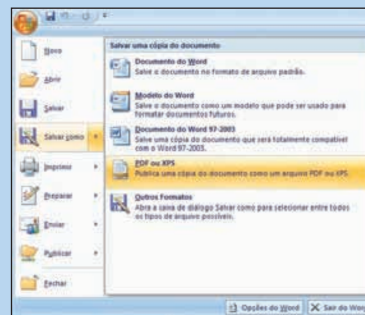
TRABALHO EM EQUIPE

Presente nas versões Ultimate e Enterprise do Office 2007, o Groove é uma ferramenta para compartilhar, em tempo real, documentos, planilhas e apresentações. O funcionamento é semelhante ao da edição em tempo real da planilha do Google.



OFFICE E PDFs

A Microsoft não conseguiu se acertar com a Adobe para incluir suporte a geração de PDFs no Office de fábrica. Mas, com o download do Microsoft Save as PDF or XPS (**www.info.abril.com.br/download/4719.shtml**), é possível gravar PDFs ou XPS, que é a alternativa da Microsoft ao formato da Adobe.



E O FRONTPAGE?

O Frontpage foi eliminado de vez no Office 2007. A funcionalidade de edição de páginas web foi dividida entre dois aplicativos: o Sharepoint Designer, que vem nas versões corporativas do pacote e é voltado à publicação no servidor Sharepoint, e o Expression Web, que é vendido separadamente e que serve para edição de páginas web com suporte a integração com ferramentas de programação.



ATUALIZAÇÕES E VALIDAÇÃO

Além da ativação, a licença de uso do Office 2007 exige a ligação do sistema de atualização automática, o que também aciona um sistema de validação. Ele verifica periodicamente a licença de uso do programa pela internet. Também foi mantida a ativação pela internet do Office.

EXCEL MAIS VISUAL

GRÁFICOS E FORMATAÇÕES CONDICIONAIS SÃO OS DESTAQUES

Considerado por muitos o melhor aplicativo do Microsoft Office, o Excel teve poucas mudanças na versão 2007. Continua a ser a planilha mais poderosa e versátil do mercado, é claro. A principal alteração aconteceu no sistema de gráficos, transformando o Excel na ferramenta para esse fim em todos os outros aplicativos do Office. Também foi incluído um aumento no tamanho máximo das planilhas. Veja os pontos mais interessantes do Excel.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **9,5**



COM QUE OFFICE EU VOU?

SÃO SETE VERSÕES DO OFFICE (E O QUE ELAS INCLUEM):

Home & Student:
WORD, EXCEL E ONENOTE
› **PREÇO 399 REAIS**[1]

Standard:
WORD, EXCEL, POWERPOINT E OUTLOOK
› **PREÇO 1 299 REAIS**

Small Business:
WORD, EXCEL, POWERPOINT, OUTLOOK E PUBLISHER
› **PREÇO 1 499 REAIS**

Professional:
WORD, EXCEL, POWERPOINT, OUTLOOK, ACCESS E PUBLISHER
› **PREÇO 1 599 REAIS**

Professional Plus:
WORD, EXCEL, POWERPOINT, OUTLOOK, ACCESS, PUBLISHER, INFOPATH E COMMUNICATOR
› **PREÇO** INDISPONÍVEL

Ultimate:
WORD, EXCEL, POWERPOINT, OUTLOOK, ACCESS, PUBLISHER, INFOPATH E GROOVE
› **PREÇO** INDISPONÍVEL

ENTERPRISE:
WORD, EXCEL, POWERPOINT, OUTLOOK, ACCESS, PUBLISHER, INFOPATH, GROOVE E COMMUNICATOR
› **PREÇO** INDISPONÍVEL

(1) VERSÃO FULL

TABELAS DE VERDADE

Agora é possível converter uma planilha (ou conjunto de células) em tabela. Além da facilidade de fazer referências às suas colunas e linhas, ao navegar pelas células, a linha de cabeçalho da tabela fica sempre visível, facilitando a consulta.

NOVAS FORMATAÇÕES CONDICIONAIS

O Excel 2007 trouxe novas opções de visual dinâmico, com base no valor de uma célula ou de um cálculo. Agora é possível mudar a cor de fundo da célula, aplicar ícones ou até criar um minigráfico de barras com base nos dados da planilha.

D20

	A	B	C	D	E
1	Produto	Preço 1/2006	Preço 1/2007	Diferença	Variação (%)
2	Placa-mãe AX7N	410	320	-90	-22,0%
3	Placa de vídeo R9870	345	360	15	4,3%
4	HD 120 GB 7200 RPM	290	245	-45	-15,5%
5	HD 80 GB 7200 RPM	210	215	5	2,4%
6	HD 200 GB 7200 RPM	350	370	20	5,7%

Plan1 Plan2 Plan3

MAIS CÉLULAS

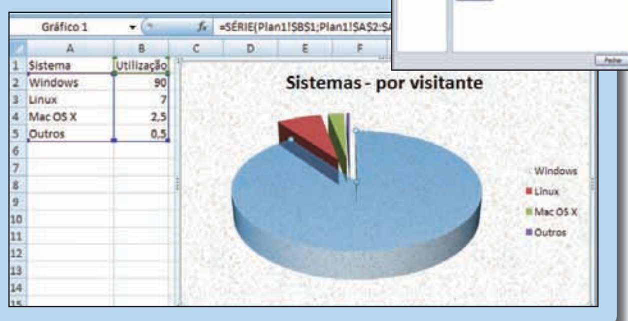
Para quem analisa montanhas de dados e exagera nas células, as planilhas do Excel agora podem contar com nada menos do que um milhão de linhas, além de 16 mil colunas. É um aumento grande em relação às 65 536 linhas do Office 2003.

Início Inserir Layout da Pág
Colar Calibri 11
Área de T... Fonte
E1048572

	A	B	C
1048570	7	1000	-2
1048571	8	800	-5
1048572	9	400	3
1048573	10	100	4
1048574	11	3000	1
1048575	12	250	0,5
1048576	Total	5550	1,5

GRÁFICOS REVIGORADOS

O novo sistema de gráficos do Excel é capaz de gerar, em tempo real, efeitos tridimensionais e de transparência. Também é possível definir estilos de preenchimento dos elementos do gráfico, que podem contar com efeitos 3D ou de transparência.



WORD MAIS PRÁTICO

EDIÇÃO DE BLOGS E MELHOR SUPORTE A MODELOS SÃO OS DESTAQUES

Assim como o Excel, o Word teve poucas mudanças, sem contar as alterações gerais do Office 2007. Uma das novidades mais interessantes está na edição de blogs, que é útil para quem não quer sair do Word para criar um novo post. Apesar de existirem programas até mais poderosos para esse fim, quem já domina o Word não precisa aprender mais comandos para incluir elementos no texto. Também há várias mudanças úteis para documentos científicos e tornar mais ágil a produção de textos. Confira as mais importantes, a seguir.

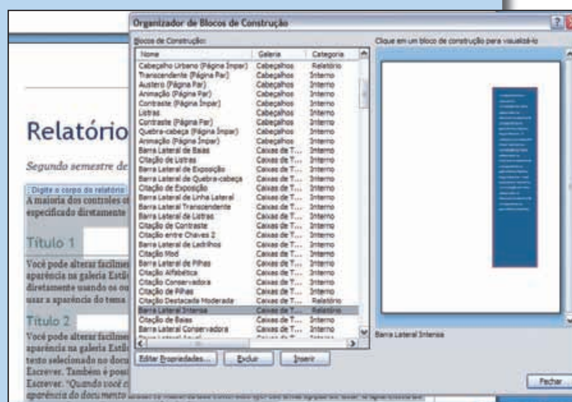
AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,5**

EQUAÇÕES SEM CLIQUES

Para documentos técnicos, o editor de equações do Office sempre foi uma chatice, por exigir um monte de cliques para criar uma fórmula matemática. A nova versão do editor de equações tenta imitar o estilo do TeX (uma linguagem de formatação de documentos). Assim, a equação passa a ser descrita como texto, bastando teclá-la, sem precisar mover uma das mãos para o mouse ou para as setas. Quem for habituado ao editor antigo pode usá-lo.

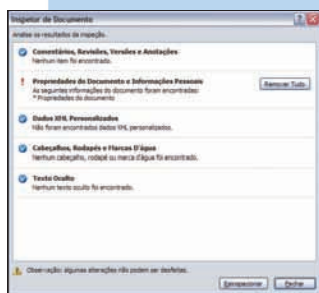
DOCUMENTOS EM PEDAÇOS

Fazer relatórios exige a repetição de elementos de texto ou gráficos. O novo recurso Blocos de Construção dá uma mão nessas situações, com blocos prontos para serem repetidos nos textos.



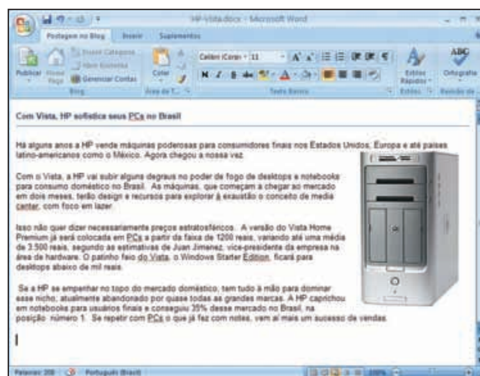
DETETIVE DO DOCUMENTO

O recurso Inspetor de Documento verifica e avisa quando há dados confidenciais, anotações e textos ocultos nos textos.



EDIÇÃO DE BLOG

Teclar um post para um blog é muito fácil no Word. A principal vantagem de usar o processador de texto para esse operação é contar com a verificação ortográfica e gramatical do Word. Além disso, dá para caprichar mais na formatação, usando tabelas sem complicação. O recurso é compatível com vários sistemas de blog, como o Wordpress, Blogger e, claro, o Live Spaces, que é da Microsoft.





O QUE FALTOU NO WORD?

ATALHOS PARA OS BLOCOS

Os Blocos de Construção são legais para dinamizar a produção de documentos, mas seriam ainda mais úteis se contassem com teclas de atalhos personalizadas

BIBLIOGRAFIA À BRASILEIRA

Faltou, no sistema de referências bilbiográficas, suporte direto às regras da ABNT, que é o padrão usado para documentos científicos no Brasil.

VISUALIZAÇÃO QUE MUDA

Ao editar um documento no formato antigo, o Word não mantém o padrão de visualização escolhido antes do arquivo ser gravado.

OUTLOOK MUDA MAIS

APESAR DAS MUDANÇAS, A INTERFACE CONTINUA CONFUSA

Se as interfaces do Word e do Excel são copiadas por muitos aplicativos de escritório, o mesmo não ocorre com o Outlook. A separação visual entre e-mail e agenda acaba por fazer com que muita gente utilize o programa apenas para um desses fins. Talvez por isso, o Outlook recebeu mais alterações que os outros programas do Office 2007. Mas, mesmo assim, a interface ainda não chegou a uma sinergia completa e não recebeu as mudanças visuais do Word e do Excel.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0**

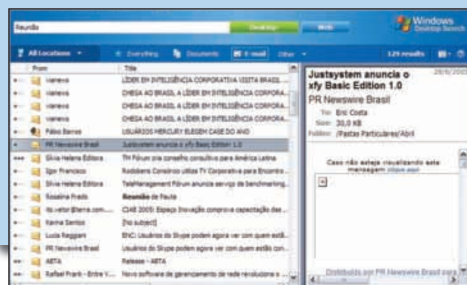


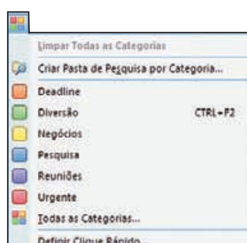
BARRA DE TAREFAS PENDENTES

Agora, o Outlook inclui uma barra que mostra os próximos compromissos e uma lista de tarefas. Além de ser interessante para quem quer ficar de olho na agenda mesmo com os e-mails na tela, permite a criação rápida de tarefas, teclando somente a descrição delas.

BUSCA INSTANTÂNEA

O recurso de busca instantânea no Outlook é, na verdade, uma integração com o Windows Desktop Search, que precisa ser instalado separadamente. Fazer isso não é uma boa para quem já usa outro programa, como o Copernic Desktop Search.





CATEGORIAS DE CORES

Os macmaníacos conhecem bem a praticidade de usar cores para classificar arquivos. Agora, os usuários do Outlook também poderão usar esse recurso para e-mails e compromissos.

PASTAS DE PESQUISA

Recurso presente em outros programas, as pastas de pesquisa chegaram ao Outlook. Elas criam buscas pré-definidas, que mostram os resultados com um clique.

RSS DIRETO

O Outlook pode baixar notícias em RSS, contando com uma pasta separada para elas. Uma configuração interessante é a que permite trazer também a página completa da notícia e não só o resumo no RSS. Curiosamente, o próprio Outlook não mostra o HTML baixado, que é aberto com o browser. Podcasts com som e vídeo também podem ser baixados.





OUTROS PROGRAMAS LEGAIS

ONENOTE

Ferramenta bacana para anotações e para reunir dados. Pode fazer reconhecimento de textos em imagens e sincroniza anotações com voz ou vídeo.

VISIO

Feito para gerar diagramas complexos, o Visio importa e sincroniza as informações e formatações condicionais em planilhas e bancos de dados.

INFOPATH

Prático para criação e distribuição de formulários. Pode coletar as respostas automaticamente em uma base de dados.

POWERPOINT, MENOS

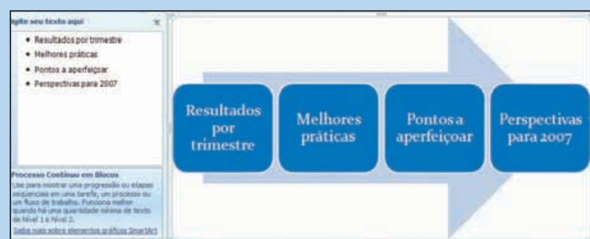
O PROGRAMA GANHOU POUCOS RECURSOS, MAS ELES AJUDAM

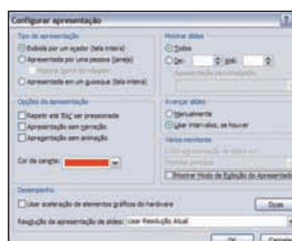
No PowerPoint quase nada foi modificado fora o visual. Em muitos casos, as novidades são apenas evoluções de recursos que já existiam na versão 2003 ou formas mais rápidas de configurar uma função. Veja o mais interessante, a seguir.

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0**

SMARTART AUTOMÁTICO

O recurso bacana do SmartArt pode ser acionado automaticamente no PowerPoint 2007, substituindo uma lista de itens por um diagrama. O mais útil é poder adicionar itens com mudança do desenho na hora.



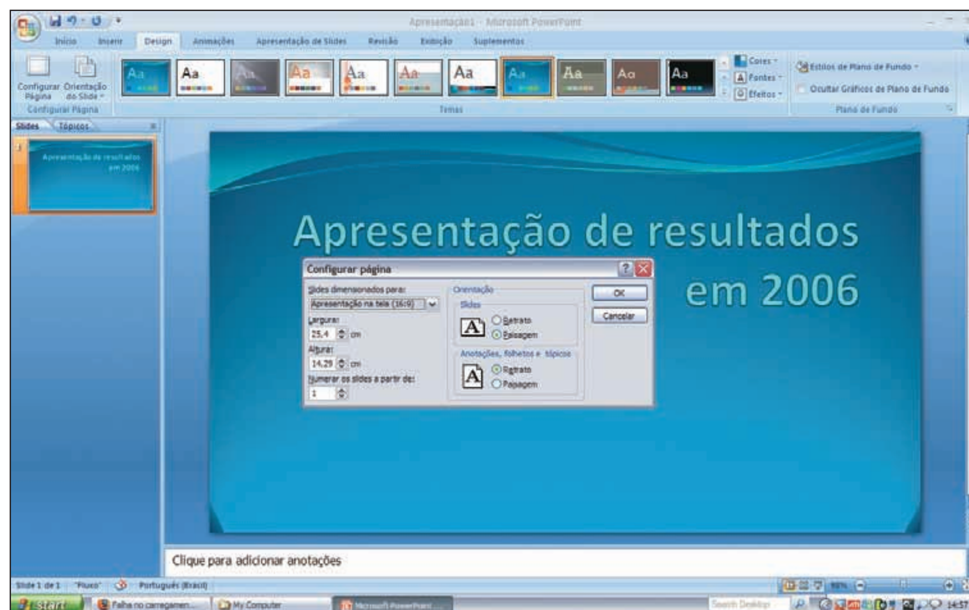


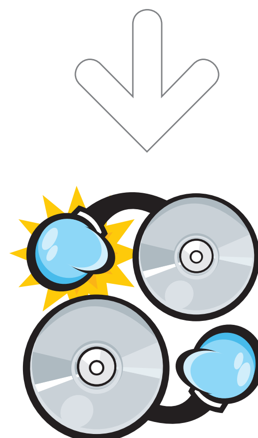
AJUDA AO PALESTRANTE

O Modo de Exibição do Apresentador ficou mais fácil de ser usado no Office 2007, com um atalho rápido na janela de configurar apresentação.

SLIDES WIDESCREEN

É uma alteração simples, mas que ajuda a usar de forma melhor o espaço em um telão. É preciso mudar a proporção da tela antes de começar a criar slides.





RIVAIS DO OFFICE

GOOGLE DOCS & SPREADSHEETS
http://docs.google.com
Os aplicativos web do Google possuem integração com o GMail e edição compartilhada em tempo real (para planilhas) como seus principais trunfos.

ZOHO
http://www.zoho.com
Com editor de textos, planilha e sistema de apresentações, o Zoho ainda conta com wiki gratuito e sistema de comunicações para equipes de trabalho.

THINKFREE OFFICE
http://www.thinkfree.com/
Apesar de pesadão, o Thinkfree traz editor de textos, planilha e sistema de apresentações que compete bem com os feitos para o desktop.

LUCIA REGGIANI, COM OSMAR LAZARINI



A senha é o SSO

Com o Tivoli Single Sign-On, da IBM, um login dá acesso a múltiplas aplicações e páginas web

Uma senha para entrar no Windows, outra para a intranet, outra para o e-mail, outra para o ERP, outra, outra... O volume de senhas usado no acesso a sistemas corporativos muitas vezes deixa de ser uma proteção para se tornar uma brecha de segurança — composições fracas ou anotadas em post-its grudados no monitor — ou um tormento para o help desk, às voltas com a recuperação de palavras-chave esquecidas. O problema é tipicamente humano, mas a solução é tecnológica e atende pelo nome de Single Sign-On (SSO). Com o SSO, o usuário só precisa saber a senha do Windows. Entre as soluções existentes, **INFO** testou a versão 6.0 do Tivoli Access Manager for Enterprise Single Sign-On (TAM E-SSO), lançada há um mês pela IBM.

A solução é composta por um mestre e quatro complementos, os adapters, que são vendidos separadamente. No INFOLAB, avaliamos a solução mestre, que possui recursos suficientes para o gerenciamento de senhas nas empresas. O programa foi testado em inglês, com versão em português prometida para março.

INSTALAÇÃO

A instalação do Tivoli Access Manager for Enterprise Single Sign-On é simples, basta acompanhar o assistente. O programa se encarrega de verificar se a máquina tem o framework .Net 2.0 instalado e de oferecer uma cópia, se necessário.
O console de administração pode ser instalado em qualquer máquina, dispensando servidor dedicado. Algumas poucas opções precisam ser calibradas durante a instalação. O trabalho mais pesado fica para a configuração do console, parte em que é necessário ajustar os modelos de logon a cada aplicação e replicá-los no Active Directory do Windows. É importante instalar o cliente antes de configurar o console, para que sejam importados os parâmetros inseridos no registro do Windows.

ADMINISTRAÇÃO

As tarefas a realizar na criação e na aplicação dos modelos não são difíceis, mas exigem atenção, porque o número de etapas é bem grande. É preciso ensinar para o SSO como reconhecer o nome da aplicação, se o logon exige um token, se abre uma caixa de opções etc. Em compensação, todas as alterações em modelos e regras são feitas no repositório central do Single Sign-On e replicadas para os clientes. A troca de senhas pode ser automática ou manual, seguindo as regras estabelecidas.

RECURSOS

Entre os vários recursos do TAM E-SSO destaca-se o Logon Manager, pelo qual visualizam-se os sites, as aplicações e o histórico dos logins gerenciados pelo software. Possui filtros que ajudam a organização visual dos logins e ferramenta para pré-carga de usuários e senhas de aplicações novas. São de grande ajuda as telas de login baseadas em modelos de fácil configuração, equipados com recursos de reconhecimento automático de campos, confirmação de senha, exibição de metodologia de troca de senha, entre outros. Inclui o auto submit, que define o login automático em aplicações que incluem caixas de opções e botão de OK. Relatórios de auditoria e utilização podem ser criados com base em atividades de eventos e de usuários.

COMPATIBILIDADE

O TAM E-SSO pode armazenar as credenciais dos usuários e suas próprias configurações em diretórios LDAP (Lightweight Directory Access Protocol), compatíveis com o Active Directory, do Windows, Novell Directory, Linux entre outros, e em bancos de dados SQL Server, DB2 e Oracle. Funciona com todas as versões dos navegadores Internet Explorer e Firefox.

SEGURANÇA

As senhas são armazenadas com criptografia forte, aceitando algoritmos como 3DES, AES256bits, Cobra, Blowfish e RC4. O maior furo de segurança está em se abster das políticas para a senha inicial no Active Directory — o TAM E-SSO, por padrão, não cobra uma senha forte. De todo modo, a lógica do programa está correta: é mais fácil se garantir decorando uma senha forte, do que ter de guardar e gerenciar a troca de diversas. Se a única via de entrada no sistema for policiada, tudo estará garantido.

As atualizações do software não têm custo, mas seu prazo de validade varia de acordo com o contrato de manutenção.

LOGINS DEMAIS

70% das empresas adotam senhas com 8 a 14 caracteres

35% dos empregados gerenciam de 6 a 15 senhas

25% dos chamados ao help desk se devem a senhas, em média

FONTE: RSA SECURITY, EM PESQUISA MUNDIAL REALIZADA EM AGOSTO DE 2006

TIVOLI ACCESS MANAGER FOR ENTERPRISE SINGLE SIGN-ON

TESTE INFO LAB

FABRICANTE	IBM
O QUE É	Software para gerenciar senhas em empresas
PRÓ	Unifica múltiplos logons
CONTRA	Não verifica a qualidade da senha mestra
INSTALAÇÃO	8,5
	Simples, com poucas tarefas de configuração
ADMINISTRAÇÃO	7,5
	É preciso criar um modelo para cada servidor onde será feita a autenticação, o que pode ser trabalhoso
RECURSOS	8,0
	Logon Manager, filtros, pré-carga de senhas, modelos, auto submit
COMPATIBILIDADE	9,0
	Active Directory, LDAP, Novell Directory, IE e Firefox
SEGURANÇA	7,5
	Armazena senhas com criptografia forte
PREÇO (1) (R$)	149,38 (por licença) (2)
AVALIAÇÃO TÉCNICA(3)	8,0
CUSTO/BENEFÍCIO	7,0

(1) VALOR EM DÓLAR CONVERTIDO EM REAIS PELA COTAÇÃO DE 2,134 REAIS POR DÓLAR. (2) O PACOTE MÍNIMO É DE 250 LICENÇAS. (3) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: INSTALAÇÃO (10%), ADMINISTRAÇÃO (25%), RECURSOS (25%), COMPATIBILIDADE (15%) E SEGURANÇA (25%).

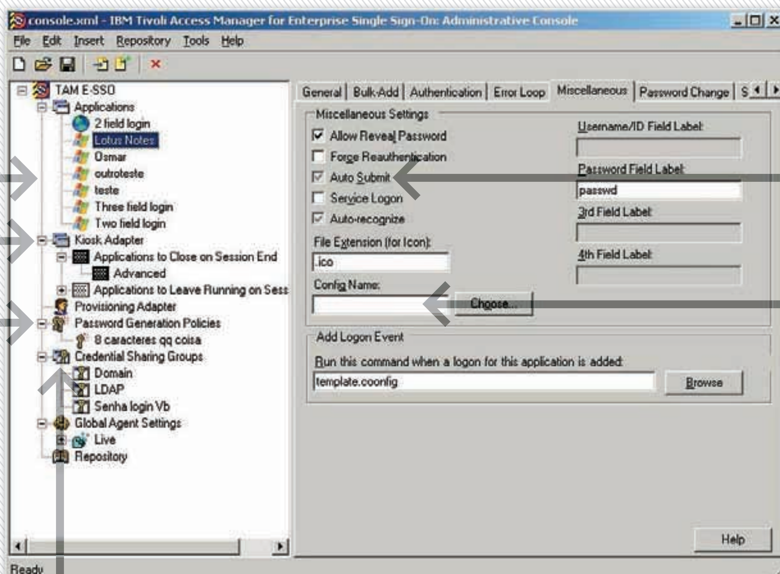
COMO ADMINISTRAR AS SENHAS

CONHEÇA ALGUNS RECURSOS DO CONSOLE DO TIVOLI SINGLE SIGN-ON

MODELOS
Facilitam o cadastramento de logins em aplicações e páginas web diferentes

ADAPTERS
Turbinam o SSO com recursos legais, mas são vendidos separadamente

POLÍTICAS
Regras para a geração de senhas fortes, como 5 letras, 3 números e 2 sinais



AUTO SUBMIT
Define o login automático, dispensando o usuário de dar OK

CONFIG NAME
Permite o carregamento de uma configuração salva na hora do login

COMPATIBILIDADE
Dá suporte a LDAP, serviço de diretórios compatível com um grande número de sistemas

CRM para todos

SILVIA BALIEIRO, COM OSMAR LAZARINI

O S-Mark, da Site Express, controla online a produtividade e o atendimento a clientes

O CRM (customer relationship management) não é exclusividade das grandes empresas. Há bastante tempo os pequenos e médios negócios descobriram as vantagens de ter uma ferramenta capaz de fazer o acompanhamento das vendas e do relacionamento com o cliente. O S-Mark é um representante desse tipo de software. Totalmente online, o programa foi desenvolvido em ASP pela empresa gaúcha Site Express e está hospedado no datacenter da Brasil Telecom. O grande foco da ferramenta são as empresas que realizam vendas de médio e longo prazo, que chegam a demorar de duas semanas a um ano para serem concluídas. Nesse universo incluem-se empresas de tecnologia, consultorias, seguradoras e construtoras.

GERENCIAMENTO E RELATÓRIOS

Para quem toma as decisões e define os rumos da empresa, o S-Mark é capaz de medir resultados parciais. Isso permite que algum problema ou erro seja corrigido rapidamente e não prejudique as negociações. É claro que quanto mais a ferramenta for alimentada, maior será a precisão dos indicadores. Para facilitar a análise são criados relatórios. Eles podem ser filtrados por parâmetros como data, cliente, negócio fechado ou pedidos.

OLHOS ABERTOS NAS VENDAS

O S-MARK AUXILIA NAS VENDAS E NO RELACIONAMENTO COM CLIENTES

SITUAÇÃO DAS VENDAS Os relatórios podem ser filtrados por parâmetros como cliente e pedido

BANCO DE DADOS Campos personalizados podem ser adicionados facilmente

COMO É O CLIENTE Os clientes são identificados por cores de acordo com sua receptividade

VENDAS NA TELA Filtros facilitam a visualização das negociações

FUNIL DE VENDAS Cores diferentes sinalizam em que estágio está cada uma das vendas

ACESSOS É possível definir um nível de acesso para cada usuário

100% VIA INTERNET

O S-Mark é um serviço totalmente online. Nenhuma tarefa pode ser realizada fora do browser. Testado no INFOLAB, o programa não apresentou nenhum problema de lentidão durante o acesso. Usamos uma conexão de 512 Kbps compartilhada e o software se comportou como se fosse uma aplicação de desktop. No entanto, seria interessante que a ferramenta tivesse uma versão offline, ainda que reduzida, que pudesse ser usada como backup. Uma limitação do programa é que a interface só fica perfeita no Internet Explorer. Com o Firefox, por exemplo, os menus não são abertos.

NEGOCIAÇÕES EM DETALHES

Para que o programa ofereça todas as suas funcionalidades, é necessária uma boa dose de disciplina de toda a equipe. Cada passo e cada telefonema do vendedor devem ser registrados no programa. São esses dados que alimentam a ferramenta e permitem que ela sinalize o que vai bem e o que vai mal no relacionamento com o cliente. Tudo começa pelo preenchimento da ficha de cadastro. Além dos costumeiros nome, endereço, CNPJ e Razão Social, é possível classificar a empresa/cliente em algumas categorias. Essas categorias são definidas pelo próprio administrador da ferramenta, mas já há algumas oferecidas pelo S-Mark. A mudança ou inclusão de novos itens é feita por meio de campos de preenchimento. Não há necessidade de trabalho com códigos.

VISUALIZAÇÃO POR CORES

No Painel de Negociação cada negócio em andamento recebe uma cor. São nove cores. Cada uma representa uma fase do processo. A azul significa que está sendo feita a prospecção do cliente. Já a cinza simboliza a fase do pós-venda. O mesmo acontece para os clientes. Cada um deles recebe uma cor. O verde significa que o cliente é receptivo, já se a cor que aparece é o vermelho, é sinal de que o cliente é mais duro no fechamento do negócio. Esse recurso facilita o trabalho de quem gerencia uma equipe grande.

UMA TELA PARA CADA USUÁRIO

Como se trata de ferramenta usada por várias pessoas da empresa, não é possível que todos visualizem as mesmas informações. Por isso, o programa permite que o administrador defina permissões e acessos restritos para cada pessoa da equipe. Ao fazer o login no programa, cada usuário visualiza sua própria tela inicial, que traz a lista das tarefas pendentes e um espaço específico para solicitação de suporte quando necessário.

ROTATIVIDADE NÃO É PROBLEMA

Como todas as informações e detalhes sobre o andamento das vendas ficam registradas no banco de dados, a substituição de um vendedor não chega a impactar significativamente a produtividade. É possível retomar o contato com o cliente em qualquer estágio da negociação. ⊗

TESTE infoLAB

CRM S-MARK	
FABRICANTE	Site Express
O QUE É	Serviço de CRM online para gestão de vendas
PONTO FORTE	Evita a perda de vendas por troca de elementos da equipe
PONTOS FRACOS	Não roda adequadamente em Firefox. Requer treinamento da equipe
FERRAMENTAS GERENCIAIS	7,5
	O painel de negociações dá um panorama geral dos negócios em andamento
FERRAMENTAS OPERACIONAIS	8,0
	Permite manipular o banco de dados incluindo parâmetros e categorias novas
FACILIDADE DE USO	7,5
	Baseado em formulários, é fácil de usar. Mas exige disciplina para preencher os cadastros em cada fase do processo.
RELATÓRIOS	8,0
	São sete categorias, cada qual com seus filtros específicos
PREÇO (R$)(1)	6 500 reais + 700 reais mensais por usuário
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2)	7,8
CUSTO/BENEFÍCIO	7,9

(1) PARA DEZ USUÁRIOS (2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: FERRAMENTAS GERENCIAIS (25%), FERRAMENTAS OPERACIONAIS (25%), FACILIDADE DE USO (25%) E RELATÓRIOS (25%)



CRM NÃO FAZ MILAGRE

Comprar e implantar uma solução ou serviço de CRM não basta para garantir o sucesso no relacionamento com o cliente. Segundo o Gartner, 55% dos projetos de CRM feitos no mundo não produzem o resultado esperado. Entre as razões do fracasso está a dificuldade de adaptação dos usuários no emprego da ferramenta.

T e c n o l o g i a
pessoal

→ HARDWARE E SOFTWARE QUE FAZEM DIFERENÇA



INFO LAB TESTE

ERIC COSTA

Os novos nomes do DESKTOP

Marcas menores começam a pôr seu nome no mapa dos PCs

A popularização dos micros baratos abriu uma janela de oportunidades para fabricantes de computadores que muita gente não conhecia até poucos meses atrás. Normalmente, as máquinas que eles produzem podem ser encontradas em supermercados e redes varejistas como Casas Bahia e Ponto Frio. Com preços agressivos, eles começam a crescer. **INFO** testou PCs de quatro deles: o Info PCL-W2K, da CCE, o MidiaPC, da Phihong, o Megacorp C Series, da MegaWare, e o KC Cel 2530, da Kellow. Todos são micros econômicos, voltados para um público diferente do leitor da **INFO**, que busca máquinas mais avançadas. Mas podem ser uma opção para marinheiros de primeira viagem que se preocupam prioritariamente com os gastos. Todos os desktops testados têm preços entre 850 e 1 500 reais, com variações na configuração. Vale a recomendação, para os modelos com 256 MB, de aumentar a memória, de forma a contar com mais agilidade no Windows e nos aplicativos. Confira, a seguir, o que encontramos dentro de cada máquina.

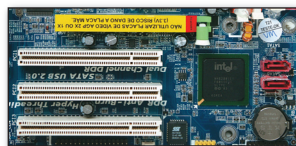




MAIS MEMÓRIA COM KELOW

Entre os PCs testados, o **KC Cel 2530**, da Kelow, trouxe a melhor configuração e foi a Escolha de **INFO**. Ele possui 512 MB de RAM. Só será necessário mudar o sistema no caso de upgrade, já que o Windows Starter Edition não suporta mais de 512 MB. O micro incluiu um monitor LCD de 15 polegadas e um gravador de DVD. Em compensação, tem o maior preço entre os PCs testados, o que é compreensível, dada a configuração. A placa-mãe é uma 81865 GME 775, da Gigabyte, um modelo barato mas que resolve.





VÍDEO: slot AGP 8x pode ajudar o micro a encarar o Windows Vista



DISCO RÍGIDO: um modelo Serial ATA, com 80 GB, da Maxtor

ESCOLHA info 2/07

KC CEL 2530	
FABRICANTE	Kelow
CONFIGURAÇÃO	**7,3**
→ PROCESSADOR	Intel Celeron D 331, 2 666MHz
→ MEMÓRIA (MB)	512 MB
→ HD (GB)	80
→ SISTEMA OPERACIONAL	Windows XP Starter
→ DRIVES ÓPTICOS	DVD-RW
→ PCMARK05 (PONTOS)	1 551
VÍDEO	**6,2**
→ PLACA CONTROLADORA	Intel 82865G
→ AQUAMARK3 (PONTOS)	2 713
SOM	**7,0**
CONECTIVIDADE	**7,0**
→ ETHERNET	Intel® PRO/100 VE
→ MODEM	Motorola SM56
→ USB 2.0 (PORTAS)	6 (2 frontais e 4 traseiras)
DESIGN	**7,0**
→ L x A x P (CM)	17 x 41 x 46
PREÇO (R$)	**1 499 reais (1)**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2)	**7,0**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,1**

(1) INCLUI MONITOR LCD DE 15 POLEGADAS
(2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (50%), VÍDEO (20%), SOM (10%), CONECTIVIDADE (10%) E DESIGN (10%).

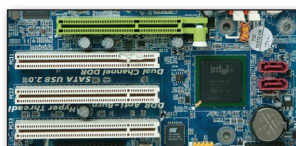




MEGAWARE LÊ DVD

O **MegaCorp C Series**, da MegaWare, teve o melhor desempenho no PCMark05, 1 834 pontos, entre os micros testados Isso ocorreu pelo MegaCorp trazer processador um pouco melhor que o dos outros PCs, um Celeron D de 3 GHz. Outra vantagem do micro da MegaWare é a presença de um gravador de DVD. O MegaCorp ainda conta com um HD Serial ATA, uma vantagem em relação aos PCs da CCE e da Phihong. Apesar de o nome indicar um micro voltado ao uso profissional, a presença do Windows XP Starter Edition barra o uso de recursos de gerenciamento de rede. A placa-mãe é da Gigabyte, modelo 81865 GME 775.





PLACA-MÃE: modelo da Gigabyte é simples mas robusto



DISCO RÍGIDO: o MegaCorp também trouxe um modelo SATA

MEGACORP C SERIES	
FABRICANTE	MegaWare
CONFIGURAÇÃO	**6,8**
→ PROCESSADOR	Intel Celeron D 346, 3 066MHz
→ MEMÓRIA (MB)	256 MB
→ HD (GB)	80
→ SISTEMA OPERACIONAL	Windows XP Starter
→ DRIVES ÓPTICOS	DVD-RW
→ PCMARK05 (PONTOS)	1 834
VÍDEO	**6,5**
→ PLACA CONTROLADORA	Intel 82865G
→ AQUAMARK3 (PONTOS)	3 143
SOM	**7,0**
CONECTIVIDADE	**7,0**
→ ETHERNET	Intel® PRO/100 VE
→ MODEM	Motorola SM56
→ USB 2.0 (PORTAS)	6 (2 frontais e 4 traseiras)
DESIGN	**7,1**
→ L x A x P (CM)	19 x 37 x 44,5
PREÇO (R$)	**1 099 reais**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**6,8**
CUSTO/BENEFÍCIO	**6,7**

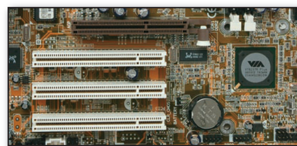
(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (50%), VÍDEO (20%), SOM (10%), CONECTIVIDADE (10%) E DESIGN (10%).



PHIHONG TAMBÉM VAI DE PINGÜIM

A Phihong, tradicional fabricante de fontes, também resolveu investir no mercado nacional de PCs. A máquina testada, o **MidiaPC**, teve o menor preço, além do melhor desempenho no Aquamark3, 3 515 pontos. Como no micro da CCE, faltou um drive óptico capaz de ler DVDs. O Linux instalado é da distribuição Rxart, menos conhecida. Um ponto interessante do MidiaPC é o gabinete, menor entre os testados, o que pode ser uma vantagem para quem não tem muito espaço livre. A placa-mãe do MidiaPC é uma XP-M5VM800MB, da Mecer.





PLACA-MÃE: modelo com espaço que ajuda na instalação de placas



DISCO RÍGIDO: conexão IDE, mas há dois plugues Serial ATA no PC

MIDIAPC	
FABRICANTE	Phihong
CONFIGURAÇÃO	**6,3**
→ PROCESSADOR	Intel Celeron D 331, 2 675MHz
→ MEMÓRIA (MB)	256 MB
→ HD (GB)	80
→ SISTEMA OPERACIONAL	Linux Rxart 3.0
→ DRIVES ÓPTICOS	CD-RW
→ PCMARK05 (PONTOS)	1 315
VÍDEO	**6,9**
→ PLACA CONTROLADORA	VIA UniChrome Pro IGP
→ AQUAMARK3 (PONTOS)	3 515
SOM	**7,0**
CONECTIVIDADE	**7,0**
→ ETHERNET	Realtek RTL8139/810X
→ MODEM	Smart tink 56K
→ USB 2.0 (PORTAS)	6 (2 frontais e 4 traseiras)
DESIGN	**7,1**
→ L x A x P (CM)	19 x 36,5 x 39
PREÇO (R$)	**850 reais**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	**6,7**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,1**

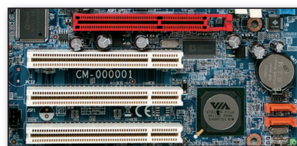
(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (50%), VÍDEO (20%), SOM (10%), CONECTIVIDADE (10%) E DESIGN (10%).



PREÇO BAIXO COM CCE E LINUX

Com o menor preço entre os PCs com monitor testados, 1 099 reais, o micro **Info PCL-W2K**, da CCE, traz configuração básica, capaz de rodar o Windows XP, mas sem a maior velocidade que 512 MB de RAM trariam. A máquina testada veio com Linux da Insigne, mas quem preferir o Windows pode pagar 200 reais a mais pela versão Starter Edition. Uma chatice foi a ausência do recurso de leitura de DVD. A placa-mãe é um modelo N1996 MS-7104, da MSI. O Info PCL-W2K registrou a menor pontuação do teste no PCMark05, 1 242 pontos.





PLACA-MÃE: o modelo possui duas portas SATA e slot AGP 8x



DISCO RÍGIDO: opção básica de HD com conexão Parallel ATA

CCE INFO PCL-W2K	
FABRICANTE	CCE
CONFIGURAÇÃO	**6,3**
→ PROCESSADOR	Intel Celeron D 315, 2 266MHz
→ MEMÓRIA (MB)	256 MB
→ HD (GB)	80
→ SISTEMA OPERACIONAL	Linux CCE Insign
→ DRIVES ÓPTICOS	CD-RW
→ PCMARK05 (PONTOS)	1 242
VÍDEO	**6,7**
→ PLACA CONTROLADORA	VIA UniChrome Pro IGP
→ AQUAMARK3 (PONTOS)	3 007
SOM	**7,0**
CONECTIVIDADE	**7,0**
→ ETHERNET	VIA Compatible Fast Ethernet
→ MODEM	Motorola SM56
→ USB 2.0 (PORTAS)	6 (2 frontais e 4 traseiras)
DESIGN	**7,1**
→ L x A x P (CM)	18,5 x 34,5 x 45,5
PREÇO (R$)	**1 099 reais (1)**
AVALIAÇÃO TÉCNICA(2)	**6,7**
CUSTO/BENEFÍCIO	**7,1**

(1) INCLUI MONITOR CRT DE 15 POLEGADAS.
(2) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: CONFIGURAÇÃO (50%), VÍDEO (20%), SOM (10%), CONECTIVIDADE (10%) E DESIGN (10%).

Hotspot?

Uma parte dos endereços não funciona

AIRTON LOPES,
COM MARCELO CHIEA, DO INFOLAB



WI-FI NO LAPTOP: Marcelo Chiea, do INFOLAB, testa o hotspot do Fran's Café, dentro da Fnac da av. Paulista

Acesso à internet em centenas de hotspots, nos quais o cliente precisa apenas de um notebook para navegar em banda larga. Essa é a comodidade que os serviços de internet por Wi-Fi prometem ao usuário que assina um plano mensal (desde 19,90 reais) ou adquire créditos de navegação na compra de cartões pré-pagos. É algo perfeito para quem passa boa parte do tempo longe do escritório ou de casa, certo? Sim, mas desde que o cliente consiga encontrar o hotspot e que a rede Wi-Fi do local esteja funcionando, é claro. O problema é que essa premissa básica nem sempre se confirma nos hotspots da Vex e da Telefônica, as duas principais empresas a oferecer o acesso por Wi-Fi no Brasil.

Durante três dias de janeiro, a **INFO** visitou 20 hotspots na região da avenida Paulista e também os do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. O número exato de pontos de acesso localizados é maior, se considerarmos que em alguns locais é possível detectar várias redes de um mesmo provedor, fornecidas por estabelecimentos diferentes. O impressionante é que em 13 hotspots a rede Wi-Fi estava indisponível por diferentes razões. No McDonald's da Paulista, o gerente informou que o ponto de acesso da Vex estava com a antena danificada. No MASP, a rede era detectada, mas o browser não abria a tela de login do Speedy Wi-Fi, o provedor exclusivo da Telefônica, o que impossibilitava a conexão. Na academia Runner, a informação era de que o hostpot da Telefônica havia sido desativado. No hotel Íbis, da avenida Paulista, o hotspot funcionava normalmente. Porém, o acesso só era possível mediante a compra de créditos para navegação — mesmo se o usuário fosse assinante do plano mensal do Speedy Wi-Fi. A seleção de hotspots visitados foi feita de forma aleatória, com base nas listas divulgadas nos sites da Vex (www.vexbr.com.br) e do Speedy Wi-Fi (www.speedywifi.com.br).

VELOCIDADE

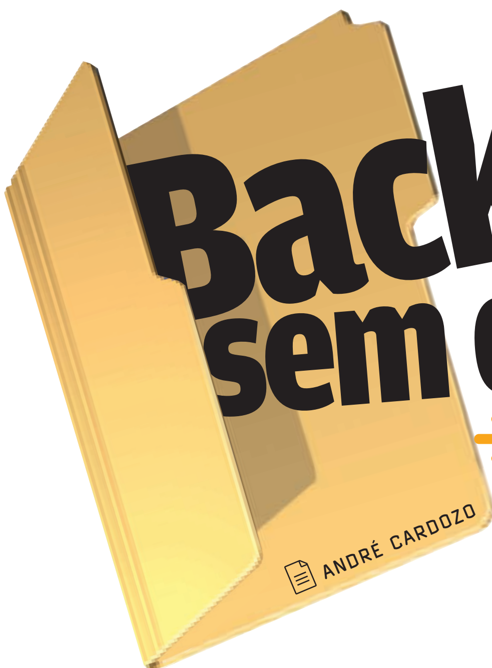
Depois de finalmente encontrar um hotspot funcionando a pleno vapor e se logar, o risco de o usuário se decepcionar não está descartado, pois não há garantia de velocidade mínima de navegação. Nas medições feitas pelo INFOLAB, a maior velocidade nos hotspots da Telefônica foi registrada no aeroporto de Congonhas, com taxa de transferência média de 844 Kbps durante os downloads. A conexão mais lenta foi a da Doceria Cristallo da Paulista, onde os arquivos foram baixados a 221 Kbps. Na Vex, as conexões foram quase sempre mais lentas. A melhor medição, 451 Kbps, foi feita no Fran's Café no interior da Fnac da Paulista. A pior, 172 Kbps, na lanchonete Bob's, também na Paulista.

Segundo Roberto Ugolini Neto, presidente da Vex, que possui 830 hotspots em vários estados e 10 mil usuários ativos diários, a responsabilidade pelo link de internet é de cada estabelecimento. A Vex entra com os equipamentos de rede, que são monitorados pela empresa. Quando é detectado um problema que não pode ser resolvido remotamente, uma equipe é deslocada para o local. "Muitas vezes, basta reiniciar o modem de banda larga para que o hotspot volte a funcionar", diz Ugolini. O Speedy Wi-Fi, com 534 hotspots, adota procedimento semelhante. Ou seja, ao encontrar um hotspot fora do ar, vale a pena pedir para o funcionário do estabelecimento desligar e ligar o modem e o ponto de acesso antes de sair caçando outro hotspot ou apelar a uma LAN house para entrar na internet. ⊗

RADAR DE WI-FI

SITES PARA ACHAR HOTSPOTS

- www.vexbr.com.br
- www.speedywifi.com.br
- hotspot.live.com
- wi-fi.jiwire.com



Backup sem dor de cabeça

Arquivamento em ZIP e por meio de FTP são alguns dos bons recursos dos programas de armazenamento

ANDRÉ CARDOZO

Muitas pessoas encaram o backup como energia elétrica. Só sentem falta quando ele não está acessível. Mas com a queda de preço de HDs, não dá pra dar a desculpa de não ter um drive para armazenar os dados. Outra desculpa dos mais despreocupados é a falta de disciplina para fazer os backups. É aí que entram os aplicativos de backup, que copiam os dados de acordo com o cronograma fornecido pelo usuário. **INFO** testou quatro deles: Second Copy 7.1, NTI Shadow 3.5, Genie Backup Manager Home 7.0 e Right Backup 1.0.



NTI SHADOW: gravação de arquivos em tempo real

NTI SHADOW 3.5

O maior destaque do NTI Shadow (www.info.abril.com.br/download/4696.shtml) é a capacidade de fazer os backups em tempo real, a cada vez que um arquivo é salvo. Ao criar uma tarefa de backup, o usuário informa se quer que o programa gere uma cópia a cada vez que o arquivo for gravado. Pode-se ainda guardar um número ilimitado de versões anteriores, limitar o backup a até 10 cópias do arquivo ou sobrescrever a cópia com a versão mais recente do documento original. O NTI Shadow também suporta o método tradicional de backup, com hora marcada.

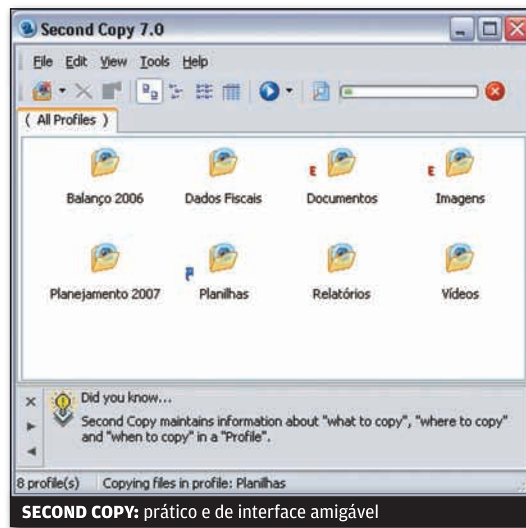
A interface do programa é bastante parecida com a do Second Copy. Baseada em assistentes, ela é extremamente intuitiva e não traz termos técnicos. O NTI Shadow fica devendo apenas em recursos extras. Não há, por exemplo, integração com servidores FTP ou exportação de backups em formato ZIP.

SECOND COPY 7.1

Com uma interface muito amigável e boa variedade de recursos, o Second Copy (www.info.abril.com.br/download/4387.shtml) leva a Escolha de **INFO**.

A principal virtude do programa é simplificar ao máximo a montagem de backups. Em apenas três etapas, o assistente define a origem, o destino e a freqüência do backup. Se quiser, o usuário pode ativar o assistente completo para configurar ajustes mais específicos.

Cada backup criado é exibido como um perfil na janela principal. O programa permite criar diversas tarefas de backup, cada uma com seus diretórios e horário de execução. Um recurso que poderia ser adicionado é um modo de visualização em calendário, que facilitaria o acompanhamento dos backups.



SECOND COPY: prático e de interface amigável


GENIE: ferramenta para criação de scripts

GENIE BACKUP MANAGER HOME 7.0

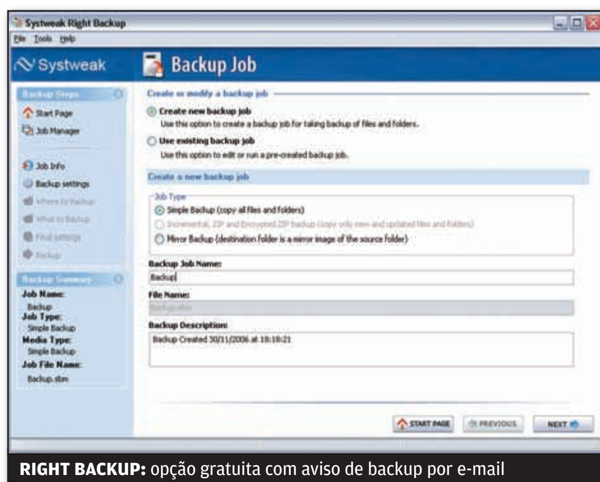
Além de fazer o backup de documentos, o Genie Backup Manager Home 7.0 (www.info.abril.com.br/download/3264.shtml) armazena configurações do Internet Explorer, informações do Registro do Windows e e-mails do Outlook. Há também a possibilidade de fazer backups de dados de outros programas, como Opera e Palm Desktop, com a utilização de plug-ins.

Por meio da linguagem Genie Script, baseada em XML, programadores podem criar scripts com tarefas de backup personalizadas. Pode-se, por exemplo, criar scripts para armazenar simultaneamente partes do Registro do Windows e arquivos de inicialização de uma só vez. Para facilitar a criação de scripts, o programa traz uma ferramenta chamada Genie Plug-in Creator.

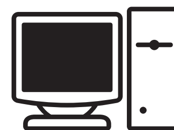
A interface do Genie Backup Manager Home não é tão amigável quanto a do Second Copy. Ela exige, por exemplo, que o usuário acesse uma ferramenta separada para definir o horário do backup. No Second Copy e no NTI Shadow essa programação é feita já na criação da tarefa. Outro inconveniente é que o programa replica toda a árvore de diretórios da pasta original dentro do diretório de destino.

RIGHT BACKUP LITE 1.0

O Right Backup Lite 1.0 (www.info.abril.com.br/download/4697.shtml) é uma boa opção para quem quer automatizar seus backups sem gastar um tostão. O programa não tem uma interface tão amigável quanto a de seus concorrentes, mas compensa essa deficiência com recursos como aviso de backup por e-mail e armazenamento de configurações do Registro. A versão gratuita funciona por tempo ilimitado, mas tem algumas restrições. Uma delas é o valor máximo de 2 GB por backup. Ao optar por uma das versões pagas, o Right Backup ganha recursos como backup em arquivos zip com senha, FTP e armazenamento de mensagens do Outlook e de outros clientes de e-mail.



RIGHT BACKUP: opção gratuita com aviso de backup por e-mail



BACKUP ONLINE

Os serviços de backup online são uma alternativa ao armazenamento local. Com preços razoáveis, eles têm a vantagem do acesso em qualquer PC conectado à internet. O ponto fraco é a necessidade de estar online para fazer o backup. O Carbonite (www.carbonite.com) tem espaço ilimitado com plano de 49,95 dólares por ano. Já o SOS Online Backup (www.sosonlinebackup.com) cobra 29,95 dólares por ano por um espaço de 50 GB.



ARMAZENAMENTO

	Second Copy 7.1	Right Backup Lite 1.0	Genie Backup Manager Home 7.0	NTI Shadow 3.5
FABRICANTE	Centered Systems	Systweak	Genie Soft	NewTech InfoSystems
INTERFACE	8,0	7,0	7,0	8,0
	Assistentes facilitam criação de backups	Bastante técnica	Exige o acesso a um recurso extra para montagem de cronograma	Monta a tarefa de backup já com o cronograma
RECURSOS	7,7	7,7	8,0	7,7
→ FREQÜÊNCIA DOS BACKUPS	Por minuto, hora, semana, dia, início/desligamento do PC	Por dia, semana, mês	Por dia, semana, mês	Instantâneo, por minuto, hora, dia, semana
→ ITENS DE BACKUP	Apenas arquivos	Arquivos, favoritos, Registro, desktop	Arquivos, favoritos, Registro, desktop, Outlook	Apenas arquivos
EXTRAS	7,5	6,5	8,0	6,5
	Filtro por data, aviso por e-mail, FTP, Zip com senha	Aviso por e-mail, Zip	Filtro de arquivos de mídia, Zip com senha, FTP, online, Genie Script	Cria cópias assim que o arquivo é salvo
PREÇO (US$)	29,95	Grátis	49,95	29,99
AVALIAÇÃO TÉCNICA(1)	7,8	7,3	7,6	7,7
CUSTO/BENEFÍCIO	7,7	☺	6,9	7,6

(1) MÉDIA PONDERADA CONSIDERANDO OS SEGUINTES ITENS E RESPECTIVOS PESOS: INTERFACE (45%), RECURSOS (45%) E EXTRAS (10%).

SKYPE SEM FIO



O kit viva-voz para VoIP **ClearSky TVP-SP4B**, da TRENDnet, é indicado para quem usa o Skype intensamente no dia a dia, mas não quer ficar preso diante do PC. Com um adaptador Bluetooth plugado no PC, o ClearSky TVP-SP4B pode ser levado para uma mesa próxima ao micro. A captação do áudio é feita por meio de três microfones embutidos. Nos testes do INFOLAB, o ClearSky TVP-SP4B agradou pela facilidade de acesso às funções do Skype, como lista de contatos e histórico de chamadas, na tela do aparelho. A recarga da bateria é feita pela porta USB.

BLUETOOTH > 3 MICROFONES EMBUTIDOS > ALTO-FALANTE > VISOR LCD > 24 X 5 X 20,5 CM > 500 G > **880 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,9**



PLAYER ULTRACOMPACTO





TAMANHO NATURAL

Em sua nova encarnação, o **iPod Shuffle** de 1 GB, da Apple, se transformou num player minúsculo e com um clipe para prender o tocador na roupa. Com isso, o Shuffle fica muito atraente para quem faz do MP3 player um companheiro inseparável nas corridas. A comunicação com o PC ou Mac para a transferência de arquivos, via iTunes, e a recarga da bateria são feitas pela porta USB 2.0, com o auxílio de um adaptador. Apesar do charme e da praticidade, o Shuffle não é recomendado para usuários exigentes, pois o modelo abre mão até de recursos básicos, como equalizador.

FLASH > 1 GB > MP3/AAC/WAV/AIFF > 4,1 X 2,7 X 1 CM > 44 G. > **549 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,7** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,6**

MULTIFUNCIONAL CONECTADO



O **Photosmart C7180**, da HP, impressiona pela quantidade de recursos, muitos deles raros em multifuncionais com perfil fotográfico. É o caso das funções de fax. O modelo pode ser compartilhado em redes Ethernet e Wi-Fi. Além do Wi-Fi, outra opção para enviar arquivos pelo ar para o C7180 é o Bluetooth. A impressão de fotos sem a intervenção do PC, com o uso dos slots para cartões de memória, é facilitada pelo LCD colorido de 3,6". Para imprimir uma foto em A4, o C7180 levou 1min36. O resultado foi uma imagem com ótima qualidade.

JATO DE TINTA > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO: 4 800 X 1 200 DPI > RESOLUÇÃO DO SCANNER: 4 800 X 4 800 DPI > FAX > USB 2.0 > ETHERNET > WI-FI > BLUETOOTH > LEITOR DE CARTÕES > **1 499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,1**





SMARTPHONE MUNDIAL



O **i930**, da Motorola, é o primeiro smartphone com comunicação via rádio pela rede iDEN, da Nextel. Outro atrativo é que, mesmo fora das regiões cobertas pela Nextel, o i930 funciona como celular GSM. Nos testes do INFOLAB, a comunicação por voz apresentou ótima qualidade. O sistema do i930 é o antigo Windows Mobile 2003 SE. Explorar as funções na telinha do i930 exige destreza nos dedos, pois tudo é feito pelo teclado do telefone. O grande pecado do i930 são as ausências de Wi-Fi e Bluetooth.

SMARTPHONE > GSM > IDEN > WINDOWS MOBILE 2003 SE > 64 MB > CÂMERA DE 0,3 MP > USB > INFRAVERMELHO > 5 X 11,5 X 3 CM > 169 G > **1 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,5** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,8**

TV DE ALTO CONTRASTE



A resolução da **LN46N71B**, da Samsung, segue o valor-padrão das TVs de LCD atuais: 1 366 por 768 pixels. O diferencial está na taxa de contraste dinâmico do modelo, que é de 6 000:1, um valor superado apenas em caríssimas TVs Full HD. As imagens produzidas pelo modelo mostraram qualidade excepcional nos vídeos em 1 080p e 720p e nos games do Xbox 360 usados nos testes do INFOLAB. A exibição do sinal de TV a cabo foi uma das melhores já vistas num LCD. As restrições ao LN46N71B ficam por conta da presença de apenas uma entrada HDMI e do som dos alto-falantes, que é bom, mas um pouco baixo.

LCD 46" > 1 366 X 768 PIXELS > TAXA DE CONTRASTE DE 6 000:1 > TEMPO DE RESPOSTA: 8 MS > 1 HDMI > 2 VÍDEO COMPONENTE > 1 S-VIDEO > 2 VÍDEO COMPOSTO > 1 D-SUB > ALTO-FALANTES DE 10 + 10 W > 99,2 X 71,3 X 32,6 CM > 35 KG **9 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,1** | CUSTO/BENEFÍCIO **7,6**







CONSOLE ARRASADOR

Até mesmo quem é avesso a games fica babando ao ver o console **Xbox 360**, da Microsoft, em ação numa TV de primeira linha. A riqueza de detalhes dos gráficos é incrível. Por meio da porta ethernet, é possível colocar o Xbox 360 na internet e acessar o serviço Xbox Live. Porém, nos testes do INFOLAB, foi preciso fornecer o CEP de um endereço dos Estados Unidos para que o registro de usuário fosse aceito. O Xbox 360 também funciona como extensor de Media Center, reproduzindo fotos, música e vídeos de PCs conectados na mesma rede. O chato é que ele não toca DivX e XviD.

CHIP POWERPC DE 3,2 GHZ > 512 MB GDDR3 > HD DE 20 GB > DVD-ROM > 1 920 X 1 080 PIXELS > VÍDEO COMPONENTE > ÁUDIO DIGITAL ÓPTICO > ETHERNET > 3 PORTAS USB 2.0 > **2 999 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **8,0** | CUSTO/BENEFÍCIO **6,9**

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

soluções!

→ TUTORIAIS PARA O ESCRITÓRIO E A WEB



MONTE SEU YOUTUBE



MENU DE VÍDEOS: um clique na miniatura ou no título dispara o filme

APRENDA A CRIAR UMA INTERFACE DE VÍDEO COM MENU DE ACESSO

RICARDO SOARES

Quem já não passou um tempão na frente do PC vendo os vídeos do YouTube? E quem já não teve vontade de construir uma área de vídeo no próprio site? Se você se inclui nessa última turma, este tutorial pode lhe dar uma boa mão. Vamos desenvolver aqui uma interface de vídeo com recursos de menu, utilizando os formatos do Flash 8. Como no YouTube (www.youtube.com), o menu aparecerá na tela antes da exibição de qualquer filme, retornando a ela ao término de qualquer exibição ou quando o botão Parar for pressionado.

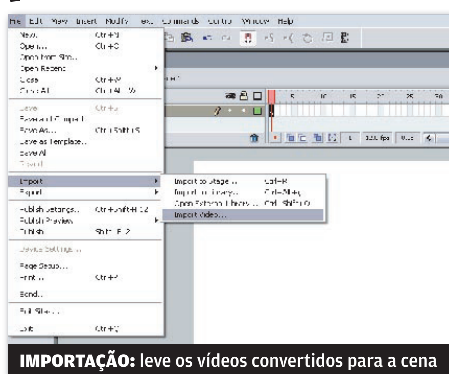
Antes de começar a programar a interface, vamos converter os filmes para o formato Flash Video no utilitário Flash Video Encoder, que acompanha a versão Professional do Flash 8. Apesar de o assistente de importação de vídeo do Flash 8 ter as mesmas opções, o Flash Video Encoder permite a conversão em lote, o que facilita muito a vida de quem possui mais de um vídeo para mudar de formato.

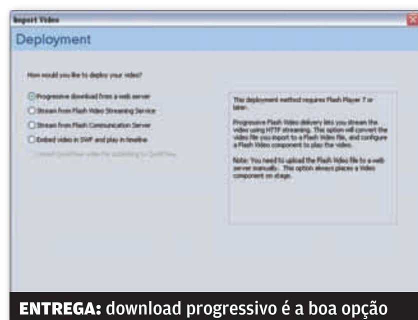
1) A CONVERSÃO

Abra o Flash Video Encoder e acione o menu File ▸ Add. Na janela Abrir, selecione os dois filmes que serão convertidos em Flash Vídeo. Clique em Abrir. Escolha um vídeo e clique em Settings para configurar. Na primeira tela, clique em Show Advanced Settings. Unifique o tamanho de exibição dos vídeos na tela, redimensionando-os para 320 por 240 pixels, e clique em OK para retornar à tela principal. Configure cada filme na fila do Encoder e clique no botão Start Queue para disparar a conversão. Ao terminar, feche o Flash Video Encoder.

2) SELEÇÃO DE ARQUIVOS

Vamos criar o player. No Flash 8, crie um novo documento e salve-o como videoplayer.fla. Acione Menu ▸ Import ▸ Import video para abrir o assistente de importação de vídeo. Na primeira tela, Select Video, clique no botão Browse para escolher o arquivo a ser importado. Escolha qualquer um dos dois arquivos convertidos, clique em Abrir e avance.

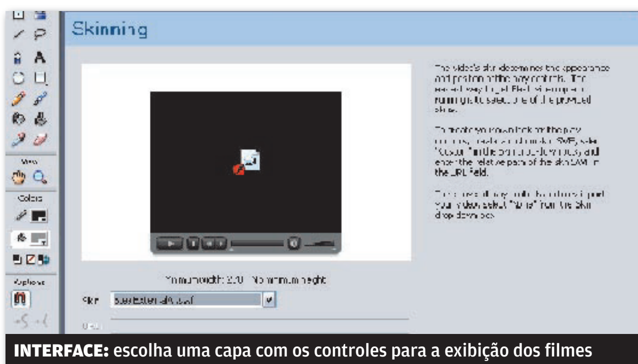

IMPORTAÇÃO: leve os vídeos convertidos para a cena



ENTREGA: download progressivo é a boa opção

3) SAÍDA DE VÍDEO

Na segunda tela do assistente, escolhemos um dos quatro modos de entrega do vídeo online. As duas opções de streaming exigem que o vídeo seja armazenado em servidor dedicado. A opção de vídeo embutido na linha de tempo carrega o vídeo todo, tornando o arquivo final muito grande. Escolhemos para este tutorial o download progressivo, pelo qual o Flash Player vai tocando o filme enquanto o download prossegue. Avançamos.



INTERFACE: escolha uma capa com os controles para a exibição dos filmes

4) A CAPA

Na terceira tela do assistente, escolhemos uma capa para o tocador. Ficamos com a SteelExternalAll. O processo amarra a aplicação a um arquivo externo (a capa), criado no diretório de desenvolvimento, na hora da publicação. O arquivo externo, que terá o mesmo nome do preset escolhido mais a extensão .swf, deve ser copiado com o filme principal para a mesma pasta no servidor web. Na tela seguinte, checamos o resumo das opções escolhidas e clicamos em Finish.

5) O VÍNCULO

De volta ao palco, vemos que foi criado um componente FLVPlayer vinculado ao vídeo “importado”. Selecione o componente, acesse sua caixa de propriedades (Ctrl+F3) e altere o nome para mc_tocador. Na aba Parameters dessa mesma caixa, apague o conteúdo do campo contentPath, que vinculava o player ao vídeo. Como o conteúdo será assinalado dinamicamente, deixamos esse campo em branco e não importamos o outro vídeo – ele será carregado por código.

6) O XML

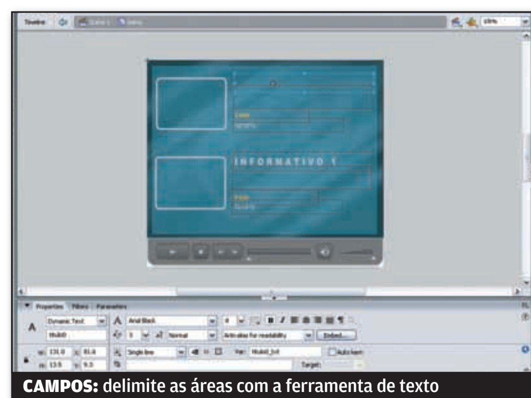
O menu terá texto dinâmico carregado por um arquivo XML. Para construí-lo, digitamos no Bloco de Notas o código já com os textos do título, da descrição, do tempo e da data embutidos. Fica assim:

```
<?xml version=“1.0” encoding=“utf-8”?>
<info>
<video>
<arquivo>http://www.xxx.com.br/nomedofilme1</arquivo>
<titulo>Lente móvel e superzoom</titulo>
<descricao>Zoom óptico de 10x equipa a câmera Nikon Coolpix S4</descricao>
<duracao>1 min 17 seg</duracao>
<data>08/12/2006</data>
</video>
<video>
<arquivo>http://www.xxx.com.br/nomedofilme2</arquivo>
<titulo>Case de HD para rede</titulo>
<descricao>O storage Trendnet TS-I300W funciona em redes com ou sem fio</
descricao>
<duracao>1 min 38 seg</duracao>
<data>30/11/2006</data>
</video>
</info>
```


FUNDO: desenhe ou importe o fundo no primeiro frame

7) O MENU

Salve o arquivo XML como info.xml. Criaremos agora o menu. No Flash, insira uma nova camada com o nome “menu”. No primeiro frame, desenhe ou importe o plano de fundo. Com o fundo selecionado, vá à caixa de propriedades e altere as dimensões para 320 por 240 pixels. Depois, copie os valores das coordenadas x e y do objeto mc_tocador. Isso criará uma caixa sobreposta à tela do tocador e, nela, faremos o menu. Ainda com a caixa selecionada, pressione F8 para torná-la símbolo. Na caixa de diálogo, dê o nome “menu” e escolha tipo movieclip. A partir de agora, esse objeto será um movieclip, com linha de tempo exclusiva. Na janela de propriedades, dê o nome de instância mc_menu.

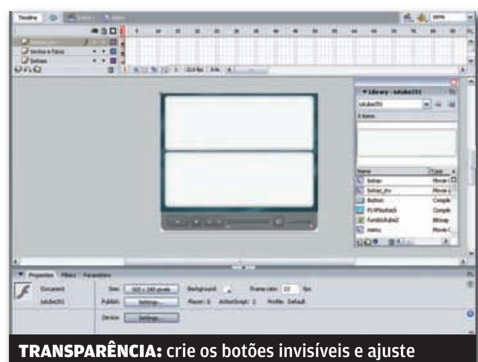

CAMPOS: delimite as áreas com a ferramenta de texto

8) O TEXTO

Acessamos a linha de tempo do menu dando um duplo clique no objeto. Abre-se o programa “menu”. Crie uma nova camada, que chamaremos de “textos e fotos”. Nela, com a ferramenta de texto, trace os campos de título, descrição, tempo exibição e data do vídeo. Na janela de propriedades do campo do título, altere o tipo de texto para Dynamic Text, atribua um nome de instância (titulo0) e, no campo Var, atribua o nome de variável (titulo0_txt). Repita o processo para os campos de descrição, tempo e data, não esquecendo de alterar a numeração dos campos e atribuir o tipo de linha para os textos de uma (Single line) ou várias linhas (Multiple lines). Repita todo o processo para o segundo filme.

9) AS FOTOS

Com a ferramenta de desenho, delimite a área que conterá as fotos dos filmes e que serão carregadas dinamicamente. Selecione o traçado, converta em símbolo do tipo movieclip (tecle F8), e dê o nome "botão". Em seguida, na caixa de propriedades, dê o nome de instância mc_foto0 para a foto do primeiro filme. Repita todo o processo para a foto do segundo filme.



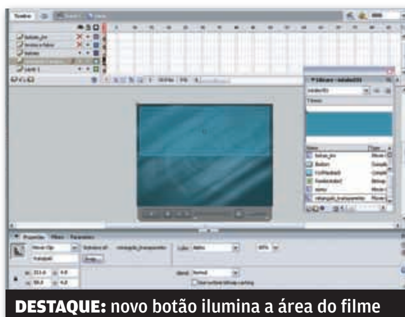
TRANSPARÊNCIA: crie os botões invisíveis e ajuste

10) BOTÕES INVISÍVEIS

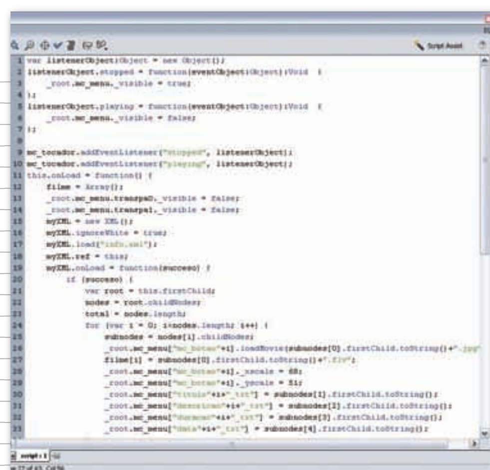
A seguir, crie uma nova camada e dê a ela o nome "botoes invisiveis". Da janela Components (Ctrl+F7), arraste um componente botão da pasta User Interface até o palco. Selecione o botão e, na aba Parameters da caixa propriedades, limpe o campo Label. Clique no botão com o botão direito do mouse, escolha Free Transform e ajuste o tamanho para assentar sobre a área da tela em que ele deverá ficar para acionar o filme. Transforme o botão em símbolo (tecle F8), dê o nome botao_invisivel e selecione tipo movieclip. Na caixa de propriedades, altere o campo Color para Alpha, e o percentual, para 0%. Isso o torna invisível, mas ainda assim clicável. Altere o nome do botão na caixa de propriedades para botao0. Acesse a biblioteca, localize o movieclip botao_invisivel e arraste mais um para o menu. Altere o campo Color para Alpha com 0%, o nome na caixa de propriedades para botao1 e posicione-o corretamente. Concluímos o menu.

11) EM DESTAQUE

Agora criamos as áreas do menu que entram em destaque quando o cursor passa sobre elas. No movieclip menu, crie uma camada e dê a ela o nome "destaque". Posicione-a atrás dos botões e textos, à frente apenas do fundo. No primeiro frame dessa camada, desenhe um retângulo de cor azul que emoldure o quadrado que conterá a foto e o texto do primeiro filme. Transforme-o em símbolo do tipo movieclip, de nome "destaque". Na janela de propriedades do destaque, atribua o nome de instância transpa0, mude o campo Color para Alpha com percentual de 60%. Depois, arraste da biblioteca uma nova instância do destaque e coloque sob o segundo filme. Dê a ela o nome de instância transpa1 e altere Color para Alpha, com 60%.



DESTAQUE: novo botão ilumina a área do filme



CÓDIGO: cole o arquivo pronto no editor de ActionScript

12) A PROGRAMAÇÃO

Partimos para a programação. Primeiro, faça o download do aquivo codigo251.zip no endereço ftp://ftp.info.abril.com.br/codigo251.zip e descompacte. Em seguida, abra a linha de tempo do filme principal e, no primeiro frame, crie uma nova camada. Dê a ela o nome "script", acione o editor de ActionScript e cole o código. Esse código comentado monta o texto e as imagens do menu conforme os dados que recuperou do XML, roda o filme de acordo com a interação do usuário no menu e nos controles do player e mostra ou esconde o menu de acordo com a exibição do filme. Está feito.

Ao transferir seu trabalho para o site, não se esqueça de fazer o upload, com o arquivo videoplayer.swf gerado, do XML, dos filmes, das fotos e do SWF criado com a capa (e seus botões de controle) do player escolhido. Ele é gerado no mesmo diretório de trabalho do arquivo .fla e tem o nome da capa – SteelExternalAll.swf, no nosso tutorial. Confira o código inteiro, baixando o arquivo em ftp://ftp.info.abril.com.br/iutube251.zip. Para ver o player em ação, acesse www.info.abril.com.br/colecaoflash/iutube251.html.



VÁ MAIS FUNDO

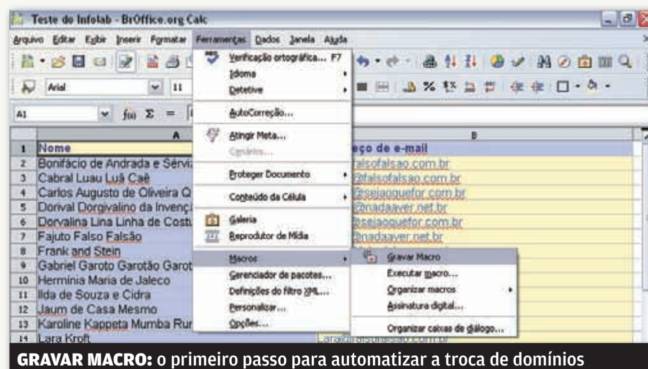
Veja outros tutoriais em **Flash**

REPETIÇÃO? PÕE NA MACRO

COMO AUTOMATIZAR TAREFAS NO BROFFICE.ORG SEM TER DE PROGRAMAR

NIVALDO FORESTI

Um jeito bacana de automatizar operações repetitivas no BrOffice.org 2.x, a versão brasileira do OpenOffice.org, é criar uma macro. Apesar do nome, a macro nada mais é do que uma seqüência de comandos e instruções agrupadas como um único comando para executar uma tarefa. E a boa notícia é que é possível criar uma macro automaticamente no BrOffice.org 2.x, sem saber programar, usando a opção Gravar Macro. Vamos fazer, a seguir, uma com a missão de trocar determinado domínio por outro no endereço de e-mail de pessoas cadastradas em planilhas eletrônicas.



GRAVAR MACRO: o primeiro passo para automatizar a troca de domínios

1) GRAVAR MACRO

Primeiro, abrimos a planilha que contém os nomes e os respectivos endereços de e-mail a alterar. Acionamos o menu Ferramentas ▸ Macros ▸ Gravar Macro. Surge a janela Gravar Macro. Daqui em diante, todas as ações serão registradas e convertidas na linguagem de macro do BrOffice.org. Vá ao menu Editar e selecione o comando Localizar e Substituir. Digite o endereço que deve ser substituído no campo Procurar Por, e o correto, no campo Substituir Por. Clique no botão Substituir Tudo.

2) PARAR

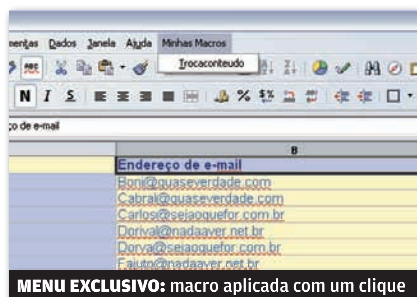
Na janela Gravar Macro, clicamos no botão Parar Gravação. Na próxima janela, selecionamos o local onde a macro será gravada. No exemplo, será em Minhas Macros ▸ Standard ▸ Module1. Digitamos o nome da macro – Trocaconteudo – no campo Nome da Macro e clicamos em Salvar. A macro já pode ser usada por meio do comando Executar Macro, acionável pelo menu Ferramentas ▸ Macros.



ACESSO À MACRO: menu ajuda

3) MENU EXCLUSIVO

Para facilitar o acesso, vamos colocar a macro num menu exclusivo. O caminho é Ferramentas ▸ Macro ▸ Organizar Macros. Selecionamos a macro Trocaconteudo e clicamos em Atribuir. Na janela Personalizar, clicamos no botão Novo. A janela Novo Menu aparece. Digitamos Minhas Macros no campo Nome do Menu. Clicamos em OK. Está criado o novo menu.



MENU EXCLUSIVO: macro aplicada com um clique

4) ASSOCIAR MENU

Agora, vamos associar o menu ao comando da macro. Na janela Personalizar, selecionamos o menu Minhas Macros e clicamos em Adicionar Comandos.

Na janela Adicionar Comando, navegamos em seus itens e selecionamos a macro Trocaconteudo, que está guardada em Macros do BrOffice.org ▸ Minhas Macros ▸ Standard ▸ Module1. Damos um clique no botão Adicionar. Pronto. Com isso, a macro tornou-se um comando do menu Minhas Macros. Finalizamos clicando em Fechar.

Para executar a macro, basta abrir a planilha com os e-mails errados, ir ao menu Minhas Macros e selecionar o comando Trocaconteudo.

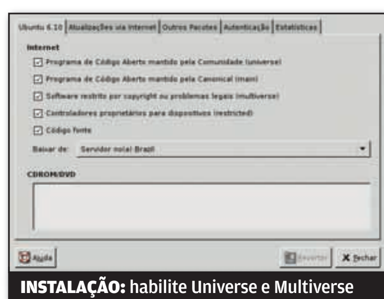
DESKTOP 3D NO LINUX


CUBO: desktops virtuais giram na tela

ADICIONE EFEITOS BACANAS AO UBUNTU

ERIC COSTA

Com a chegada do Windows Vista, muitos fãs do sistema da Microsoft podem querer gabar-se das novas firulas gráficas. Mas os adeptos do Linux já contam com efeitos tridimensionais para o desktop há um bom tempo. Basta adicionar ao pingüim o sistema XGL e mais algum software gerenciador de janelas, como o Compiz ou o Beryl, para contar com vários efeitos legais. Neste tutorial, vamos mostrar como instalar o XGL com o Compiz em uma máquina com Ubuntu 6.10, já configurada com os drivers da placa de vídeo GeForce 6800 XT. Confira os passos, a seguir.


INSTALAÇÃO: habilite Universe e Multiverse

1) NOVOS PACOTES

Acesse o menu Sistema, depois Administração e, então, Canais de Software. Na aba Ubuntu 6.10, marque os itens que terminam com Universe e Multiverse. Passe à aba Outros Canais. Clique em Adicionar e digite: **deb http://www.beerorkid.com/compiz/ dapper main**. Repita a operação, com o texto: **deb http://xgl.compiz.info/ dapper main**. Clique em Fechar.

2) INSTALAÇÃO

Agora, vamos instalar o XGL e o Compiz. Acesse o menu Sistema, Administração e Gerenciador de Pacotes Synaptic. Clique em Procurar e tecle XGL, seguido de Enter. Na lista que surge, clique em Xserver-xgl com o botão direito do mouse e escolha Marcar para Instalação. Depois, repita a busca, agora teclando Compiz. Marque os pacotes Compiz, Compiz-core, Compiz-gnome e Compiz-plugins. Tecle Ctrl+P e depois clique em Aplicar, para instalar tudo.

3) CONFIGURAÇÃO DO XGL

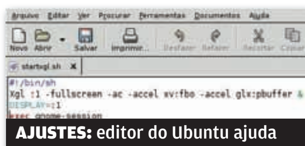
Abra o menu Aplicações, Acessórios e depois Terminal. Digite: **gksudo gedit /usr/bin/startxgl.sh**, seguido de Enter. Será aberto um editor de textos. Tecle nele:

```
#!/bin/sh
Xgl :1 -fullscreen -ac -accel xv:fbo -accel glx:pbuffer &
DISPLAY=:1
exec gnome-session
```

Clique em Salvar e feche o editor de textos. Tecle, ainda no terminal, **sudo chmod +x /usr/bin/startxgl.sh**. Agora, crie mais um texto, digitando **gksudo gedit /usr/share/xsessions/xgl.desktop**. Dessa vez, tecle:

```
[Desktop Entry]
Encoding=UTF-8
Name=Xgl
Comment=Start an Xgl Session
Exec=/usr/bin/startxgl.sh
Icon=
Type=Application
```

Clique em Salvar e feche o editor de textos.


AJUSTES: editor do Ubuntu ajuda

4) COMPIZ AUTOMÁTICO

Agora, acesse o menu Sistema, depois Preferências e então Sessões. Passe à aba Programas Iniciais. Clique em Adicionar e tecle **gnome-window-decorator**. Repita a operação, com uma nova entrada para o texto **compiz --replace gconf**.


TESTE: acione os efeitos do Compiz no Ubuntu

5) HORA DO TESTE

Reinicie a máquina e, na tela de login, clique em Opções e depois Escolher Sessão. Escolha o item XGL e tecle em OK. Faça o login e teste o funcionamento do novo sistema de janelas segurando as teclas Ctrl e Alt, clicando no desktop e, com o botão do mouse pressionado, movendo-o para os lados, ligando o efeito de cubo.

AIRTON LOPES

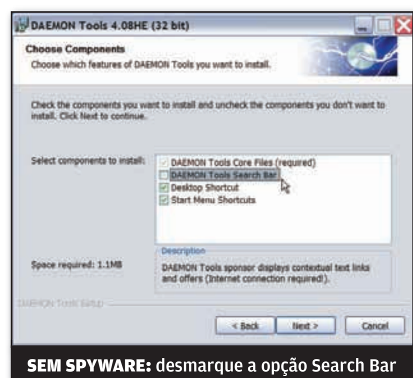
Imagem é tudo

O uso de imagens de disco é uma estratégia utilizada para o backup de CDs ou DVDs em cópias totalmente fiéis. A razão disso é que, em muitos casos, a simples cópia de todos os arquivos de um disco exibidos no Windows Explorer em outra mídia não resulta em uma cópia idêntica. Os discos de CDs e DVDs de aplicativos e games e títulos com algum sistema de proteção trazem informações adicionais que não podem ser copiadas apenas arrastando e soltando o conteúdo do disco. Para rodar as imagens de disco existentes em diversos formatos (*veja quadro ao lado*), é necessário um emulador de drives. Veja, a seguir, como criar drives virtuais no seu micro com o Daemons Tools .



TIPOS DE IMAGENS DE DISCO

- iso
- cue/bin
- img
- ccd (CloneCD)
- cdi (Discjuggler)
- mds/mdf (Alcohol 120%)
- nrg (Nero)
- pdi (Instant CD/DVD)
- dmg (PowerISO)



SEM SPYWARE: desmarque a opção Search Bar

Instalação

Faça o download do Daemons Tools 4.08 em www.info.abril.com.br/download/4617.shtml e execute o arquivo daemon408-139-x86.exe. Será aberto o assistente de instalação. Logo após a aceitação do termo de utilização do software, o programa pedirá para o sistema ser reinicializado. Feito isso, o assistente retorna ao mesmo ponto da instalação. Siga em frente até chegar à tela Choose Components. Desmarque a caixa Daemon Tools Search Bar antes de clicar em Next. Dessa forma, não será instalado o spyware SaveNow. Depois de instalado, o Daemon Tools fica disponível na Área de Notificação do Windows.

Montagem

Clique com o botão direito sobre o ícone do aplicativo ▶ Emulation ▶ All Options ON. Esta ação tornará o drive virtual capaz de executar discos com os sistemas de proteção Safedisc, Securom, Laserlock e RMPS. Para abrir uma imagem de disco no drive virtual, clique com o botão direito no ícone do Daemon Tools ▶ Virtual CD/DVD-ROM ▶ Device 0 ▶ Mount Image. Agora, basta localizar no micro o arquivo com a imagem de CD ou DVD e carregá-lo. O sistema irá rodar a imagem exatamente como se o disco físico estivesse dentro do leitor do PC.



EMULAÇÃO: discos protegidos

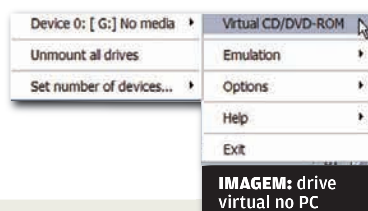


IMAGEM: drive virtual no PC

Múltiplos drives

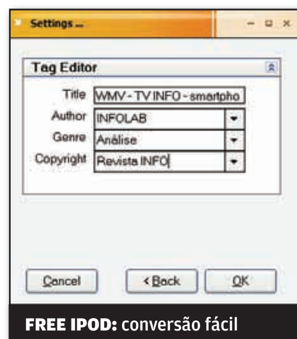
O Daemon Tools permite trabalhar ao mesmo tempo com mais de um drive virtual. Para isso, clique com o botão direito no ícone ▶ Virtual CD/DVD-ROM ▶ Set Number of Devices e escolha entre 1, 2, 3 ou 4 Devices. Algumas características dos drives virtuais, como a letra atribuída e o código regional para leitura de DVD de vídeo, podem ser escolhidas pelo usuário. Clique com o botão direito no ícone ▶ Virtual CD/DVD-ROM ▶ selecione um dos drives ▶ Set Device Parameters. Em Drive Letter, escolha uma letra para o drive. A zona do DVD é determinada em DVD Region. Pressione OK para finalizar.



LETRA: escolha a identificação do drive virtual

Clipes sob medida para o iPod

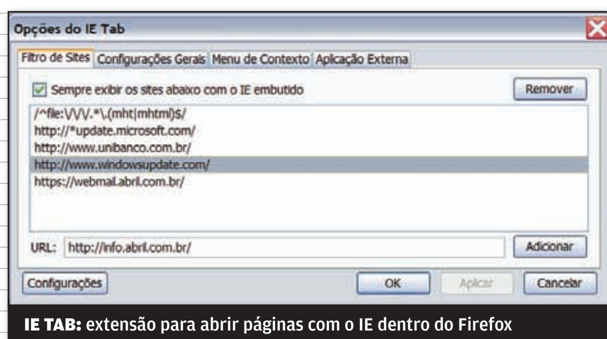
Converter um vídeo para MPEG-4 e colocá-lo para tocar em um iPod de quinta geração não é tarefa complicada, especialmente com o uso de um conversor especializado, como o gratuito Free iPod Video Converter (www.info.abril.com.br/download/4728.shtml), da Jodix.com. Na tela principal do software, clique em Add Files, e localize o vídeo que será convertido. Na janela Settings, pressione Next e, em Output File, indique onde o arquivo de vídeo ajustado para o iPod deve ser salvo. Clique em Next. Em Tag Editor, forneça informações sobre o vídeo. Esses dados facilitarão a localização do arquivo na biblioteca do iTunes e dentro do iPod. Finalize em OK. Para iniciar a conversão, pressione Convert! e aguarde.
O resultado será um arquivo com extensão .mp4. Aí é só adicionar o vídeo à biblioteca do iTunes e sincronizar o iPod com o micro para que o vídeo seja transferido para o player.



FREE IPOD: conversão fácil

IE nas abas do Firefox

Apesar da popularidade crescente do navegador Firefox, não é incomum encontrarmos sites feitos para uma visualização perfeita apenas no Internet Explorer. Nesses endereços, gostando ou não, o fã do Firefox normalmente é obrigado a abandonar seu browser favorito. Mas há uma maneira de contornar o inconveniente: a extensão IE Tab 1.3 (www.info.abril.com.br/download/4729.shtml). A IE Tab permite abrir páginas dentro do Firefox por meio do mecanismo do IE. Depois que o IE Tab é instalado, um ícone do Firefox passa a ser exibido no lado direito inferior da tela do navegador. Para carregar uma página aberta na tela com o mecanismo do IE, basta um clique sobre o ícone, que passa a exibir o logo do IE. Para retornar ao engine do Firefox, é só clicar no mesmo local. Adeptos do Firefox que são obrigados a visitar endereços incompatíveis têm ainda a alternativa de montar uma lista de sites que devem ser abertos sempre com o mecanismo do IE. Para isso, basta clicar sobre o ícone do engine ativo no lado direito inferior da janela, clicar em Adicionar e finalizar em OK.



IE TAB: extensão para abrir páginas com o IE dentro do Firefox

Organização Virtual

Quando o PC tem memória de sobra, é fácil cair na tentação de manter vários aplicativos rodando e dezenas de páginas abertas no browser simultaneamente. O resultado é um desktop forrado de janelas e uma barra de tarefas superpovoada. Uma forma de colocar ordem nessa bagunça é recorrer aos programas que criam desktops virtuais, como o gratuito VividDesktop (www.info.abril.com.br/download/4730.shtml), da Vivid Design. Com eles é possível criar múltiplas áreas de trabalho, deixando em cada uma delas diferentes grupos de programas e janelas. Ativar os desktops virtuais no VividDesktop é simples.



VIVIDDESKTOP: áreas de trabalho virtuais no PC

Depois de instalar e abrir o software, ele fica disponível na Área de Notificação. Inicialmente, o programa cria dois desktops virtuais. Para alternar entre eles, use as teclas Ctrl e 1 e Ctrl e 2. Ou então, clique com o botão direito do mouse sobre o ícone do VividDesktop e selecione um dos desktops. Nesse mesmo menu, dá para montar outro desktop (Add New Desktop) ou apagá-los individualmente (Remove Old Desktop). Para reunir todas as janelas e aplicações divididas em vários desktops, clique com o botão direito no ícone do VividDesktop ➜ Exit ➜ Exit and Move All Programs to the Main Desktop ➜ Exit.

VAI DE P2V ou V2P?



FIQUE POR DENTRO DOS TERMOS DA VIRTUALIZAÇÃO DE SERVIDORES

LUCIA REGGIANI

Anfitrião Sistema operacional que hospeda uma ou várias máquinas virtuais e compartilha recursos físicos com elas.

Bare metal Ambiente virtual que atua como sistema operacional anfitrião e permite a instalação do software de virtualização diretamente na máquina física.

BT Binary translation, tradução binária. Técnica usada pelo software de virtualização para traduzir as instruções enviadas pelo sistema convidado à máquina virtual em instruções que a máquina física entenda.

Blade Servidor modular para rack que permite a conexão de periféricos quando está ligado, muito usado em virtualização.

Consolidação Operação que visa corrigir o "esparrame" de servidores, melhorando o uso dos recursos e simplificando o gerenciamento. Pode ser física, lógica ou virtualizada.

Convidado Sistema operacional instalado dentro de uma máquina virtual. Pode ser diferente do sistema anfitrião.

Hypervisor Camada de software de virtualização que gerencia as demandas de hardware de um sistema operacional convidado, simulando respostas de um hardware de verdade.

Live backup Operação de cópia de uma máquina virtual inteira durante seu funcionamento.

Live migration Processo de mover uma máquina virtual de um sistema anfitrião para outro, durante seu funcionamento, para manutenção ou consolidação.

Máquina virtual Ambiente virtual vazio e isolado, que simula o hardware, roda no sistema operacional anfitrião e é gerenciado pelo programa de virtualização.

P2V Physical to virtual, de físico para virtual. Migração de um sistema operacional e todas as aplicações instaladas nele de um computador físico para uma máquina virtual (ou uma partição), sem ter de reinstalar nada.

Paravirtualização Tecnologia de virtualização que exige a recompilação dos sistemas operacionais convidados antes da instalação nas máquinas virtuais. Reduz o consumo de recursos físicos e melhora o desempenho.

Sprawl Esparrame. Proliferação irracional de servidores na infra-estrutura de uma empresa.

V2P Virtual to physical, de virtual para físico. Migração de um sistema operacional e todas as aplicações instaladas nele de uma máquina virtual ou partição para um ou vários computadores físicos, sem ter de reinstalar nada.

V2V Virtual to virtual, de virtual para virtual. Migração de um sistema operacional e suas aplicações de uma máquina virtual hospedada numa infra-estrutura virtual para outra máquina virtual numa outra infra-estrutura, sem ter de reinstalar nada. É mais usada em ambientes com tecnologias de virtualização diferentes.

Virtualização Tecnologia de software que permite a um sistema operacional rodar sem alterações num ambiente virtual isolado, no qual as características físicas e o comportamento de uma máquina física são reproduzidos.

VSMP Sigla de Virtual Symmetric Multiprocessing, multiprocessamento simétrico virtual. Capacidade de mapear dois ou mais processadores virtuais dentro de uma única máquina virtual ou partição.

Workload management Gerenciamento de demanda e disponibilidade de poder computacional na virtualização.





VÁ MAIS FUNDO

Veja outros termos de tecnologia no **Dicionário INFO**

INFO 2.0

→ UM GUIA DE PRODUTOS PARA O DIA-A-DIA



© 1

AIRTON LOPES





MULTIFUNCIONAL COMPACTO

As medidas reduzidas fazem do multifuncional **X3470**, da Lexmark, uma alternativa para casas e escritórios com pouco espaço. Apesar de possuir slots para cartões de memória e compatibilidade com câmeras PictBridge, as fotos impressas com o X3470 deixaram a desejar na qualidade. Em compensação, o modelo foi ágil para imprimir uma foto em A4. Demorou 1 minuto. O X3470 usa só um cartucho de tinta (8 ml, 75 reais), mas o baixo rendimento faz com que o custo por página colorida seja alto (97 centavos).

RESOLUÇÃO DA IMPRESSORA: 4 800 X 1 200 DPI › RESOLUÇÃO DO SCANNER: 600 X 1 200 DPI › SLOT PARA CARTÕES › PICTBRIDGE › 37,5 X 15,2 X 31,6 CM › **499 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,0** CUSTO/BENEFÍCIO **6,9**





PECHINCHA DE 10 MP

A **DS 10333BR**, da Mitsuca, uma câmera de 10 MP com preço abaixo de 1 500 reais, é a prova de que nem sempre resolução alta é sinônimo de fotos com qualidade impecável. O modelo registra imagens gigantescas, com até 3 648 por 2 736 pixels, mas o resultado não impressiona. Nota-se que a ação exagerada do sistema de redução de ruídos ocasiona uma certa perda de detalhes. A DS 10333BR traz zoom óptico de 6x e um bom display de 2,8 polegadas, que ocupa a maior parte da traseira do corpo compacto do modelo, que pesa 198 gramas.

10 MP › ZOOM ÓPTICO DE 6X › VISOR DE 2,8 POLEGADAS › CARTÃO 1 GB › **1 429 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **6,9** CUSTO/BENEFÍCIO **7,3**





FORÇA NO VÍDEO

O notebook **Latitude 131L**, da Dell, chama a atenção pelo desempenho em aplicações que exigem mais recursos de vídeo. No benchmark de vídeo Aquamark3, o 131L atingiu 12 388 pontos, uma marca melhor do que a registrada por laptops mais caros testados pelo INFOLAB. O display widescreen de 15,4 polegadas completa o sistema gráfico oferecendo uma tela espaçosa. As restrições ao modelo ficam por conta do corpo grandalhão (35,5 x 4,5 x 27 cm) e da ausência de interfaces Bluetooth e Firewire.

SEMPRON MOBILE 3500+ 1,8 GHZ, 512 MB DE RAM › HD DE 40 GB › DRIVE COMBO › TELA DE 15,4" › CHIP GRÁFICO ATI RADEON XPRESS 1150 › 2,9 KG › WINDOWS XP PRO › **3 896 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA **7,4** CUSTO/BENEFÍCIO **6,8**

→ **Veja mais produtos em** www.info.abril.com.br/produtos



CARTÃO ESPERTO

O cartão de memória **SD de 1 GB Ultra II SD Plus**, da SanDisk, dispensa o uso de leitor para levar as fotos da câmera digital ou os arquivos do handheld para o computador. Basta dobrar a parte móvel do cartão para que ele se transforme em um minúsculo pen drive. Nos testes do INFOLAB, o cartãozinho apresentou boas velocidades ao ser plugado no micro para leitura (10 Mbps) e gravação de dados (9,1 Mbps).

1 GB > SD > USB 2.0 > 4,1 X 3,4 CM > 5 GRAMAS
299 REAIS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,0	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,1





ECONÔMICO, MAS COM ESTILO

Esse é o apelo do **Motofone F3**, celular da Motorola desenvolvido para os países emergentes. Ele serve apenas para falar e trocar SMS, o que faz muito bem. Os diferenciais do Motofone são o design finíssimo e a tela monocromática espaçosa. O display possui uma tecnologia chamada ClearVision, semelhante à usada em leitores de e-books, que diminui a reflexão de luz e o consumo de energia. Nos testes do INFOLAB, a bateria suportou 8 horas de uso em chamadas. O Motofone é uma ótima opção não só para quem está duro, mas também como um segundo celular GSM, para ser usado em situações em que possa ser uma roubada desfilar com um aparelho sofisticado.

GSM > SMS > TOQUES POLIFÔNICOS > TELA MONOCROMÁTICA DE 4,5 POR 4,8 CM > SAÍDA PARA FONE DE OUVIDO > 4,7 X 11,4 X 0,9 CM > 71 GRAMAS
84 REAIS

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,8

DESEMPENHO COM PREÇO PÉ-NO-CHÃO



Escolher uma placa de vídeo pode, em alguns casos, aumentar em mais de 100% o custo total da máquina. Uma opção interessante para ter poder de fogo para games mas sem gastar tanto é a Radeon X1800 GTO, da ATI. Em desempenho, a **X1800 GTO**, conseguiu um escore de 3 177 pontos no 3DMark 06, além de 71 774 pontos no Aquamark03. O modelo testado pelo INFOLAB não é compatível com Crossfire, para ligar duas placas e aumentar a capacidade gráfica.

256 MB DE MEMÓRIA DDR3 > CONEXÃO PCI EXPRESS > 2 SAÍDAS DVI > **800 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,4





BÁSICA PARA AM2

Para quem quer migrar para os processadores da AMD com soquete AM2, uma opção com preço interessante é a **M2N-E**, da Asus. Ela conta com um slot PCI Express para vídeo e recursos bacanas de som, como um sistema que elimina barulhos repetitivos, como os de ar-condicionado e ventiladores, ao gravar som. Uma chatice, para quem ainda usa HDs Parallel ATA, é que há somente uma porta para esses discos e ela será normalmente usada para os drives ópticos do PC.

6 CONEXÕES SERIAL ATA > GIGABIT ETHERNET > DDR2 ATÉ 800 MHZ > **430 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,8	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,5



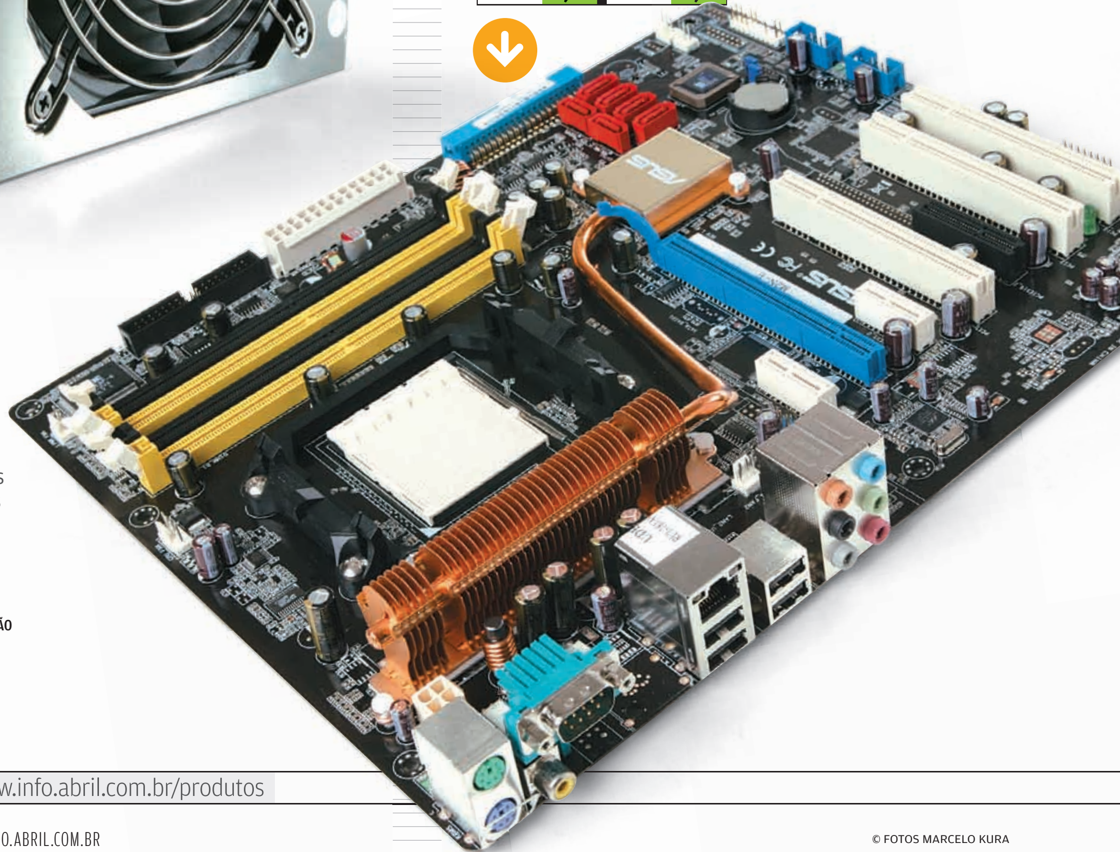


POTÊNCIA DE SOBRA

Investir em placas de vídeo e processadores poderosos requer mais um sacrifício do bolso para a fonte do micro, que deve encarar todos esses componentes. A **Real Power 850W**, da Cooler Master, tem potência suficiente para configurações exageradas, com conectores de sobra para máquinas com duas placas de vídeo e montes de HDs Serial ATA. O ponto fraco, como é de esperar em produtos premium, é o preço, que chega ao valor de um micro popular.

8 CONEXÕES SERIAL ATA > 6 CONEXÕES MOLEX > SELEÇÃO DE VOLTAGEM AUTOMÁTICA > **1 000 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,7	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,0



Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

ERIC COSTA





MIDI INSTANTÂNEA

O **MidiSport Uno**, da M-Audio, é uma solução prática para quem quer ligar um instrumento musical rapidamente no computador, sem precisar comprar uma placa de som cara. A instalação do MidiSport Uno é simples e ele é compatível com os principais programas de edição e mixagem de áudio, como o Soundforge e Cubase. O produto conta com duas conexões MIDI, permitindo a ligação de dois instrumentos ou ainda de um módulo de processamento de áudio na segunda porta. Nos testes do INFOLAB, o MidiSport Uno foi bem em conexões USB 2.0, mas dá atrasos se for usada uma porta do tipo 1.1.

2 PORTAS MIDI › COMPATÍVEL COM USB 1.1 E 2.0 › **222 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,5	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,2





OPÇÃO BÁSICA DE CASE

Seguindo a linha de produtos acessíveis, o case de HD **S-3500**, da Maxxtro, é simples, mas funciona direito. Tem um ventilador (que pode ser desligado de forma independente) para diminuir o calor gerado pelo disco rígido, o que também ajuda a aumentar a vida útil do HD. Ele funciona com discos Serial ATA e Parallel ATA. Nos testes do INFOLAB, conseguimos uma taxa de leitura de 30,5 MB/s, um desempenho médio. O S-3500 levou 61 segundos para gravar um arquivo de 600 MB.

CONEXÃO USB 2.0 › HDS DE 3,5 POLEGADAS › FONTE EXTERNA › **105 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,0	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,3

SILVIA BALIEIRO





SERVIDOR COM AMD

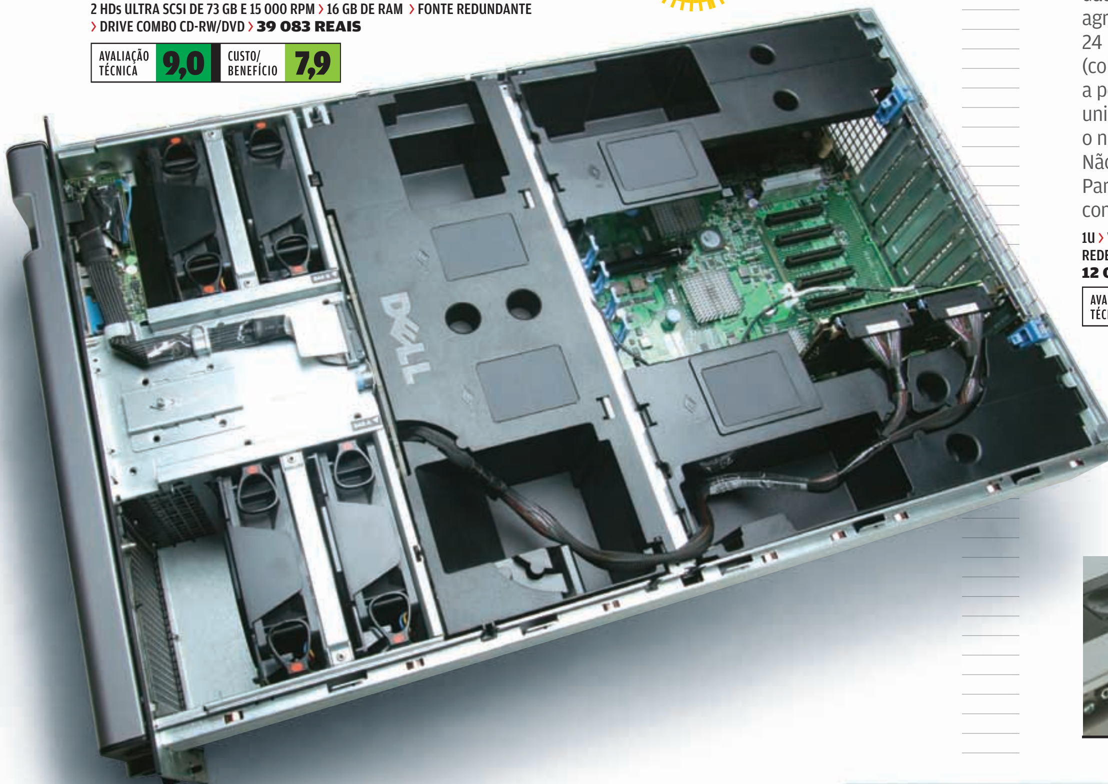
O **PowerEdge 6950** faz parte da primeira leva de servidores AMD produzidos pela Dell no Brasil. Traz quatro processadores Opteron dual core de 2,6 GHz. Nos testes de rapidez de processamento, usando operações aritméticas, atingiu 87 888 pontos, o maior índice já obtido no INFOLAB. A recodificação de um vídeo que leva 4 horas num PC típico foi feita em 7 minutos nesse computador. Tamanho poder torna a máquina barulhenta. O ruído medido chegou a 75 decibéis.

2 HDs ULTRA SCSI DE 73 GB E 15 000 RPM › 16 GB DE RAM › FONTE REDUNDANTE › DRIVE COMBO CD-RW/DVD › **39 083 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	9,0	CUSTO/BENEFÍCIO	7,9



RECORDE NO INFOLAB





GRANDES REDES SOB CONTROLE

O **TigerStack 10G 8724ML3**, da SMC, é um switch que funciona em camada 3, ideal para empresas com redes de altíssimo tráfego. O equipamento é capaz de transmitir dados em alta velocidade e ainda agrega funções de roteador. Tem 24 portas gigabit e 4 tomadas combo (cobre e fibra óptica) de 10 Gbps. Há a possibilidade de cascatear até oito unidades do produto, transformando-o num equipamento de 192 portas. Não possui fonte redundante. Para ter esse recurso é necessário comprar um acessório adicional.

1U › VELOCIDADE NOMINAL DE 108 GBPS › SUPORTA REDES VIRTUAIS › 16 000 ENDEREÇOS MAC
12 000 REAIS(2)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	8,5	CUSTO/BENEFÍCIO	7,7







APRESENTAÇÃO SEM PC

Não quer levar o notebook para fazer a apresentação? Com o projetor **CPX1**, da Hitachi, você só precisa de um pen drive. É plugar o dispositivo na porta USB e a projeção é iniciada. No entanto, nem pense no PowerPoint ou PDF. O pen drive funciona para WMV, MPEG, MOV, AVI, JPEG e BMP. No INFOLAB o brilho de 2 000 lumens ANSI foi suficiente para projetarmos uma imagem a 6 metros de distância. Os controles de zoom, foco e inclinação são manuais.

5,9 X 27,4 X 20,5 CM › 1 024 X 768 › 1,7 KG › **4 880 REAIS**(1)

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,9	CUSTO/BENEFÍCIO	7,4



Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

© FOTOS MARCELO KURA (1) PREÇO CONVERTIDO EM REAIS PELA COTAÇÃO DO DÓLAR A R$ 2,15
(2) PRODUTO EMPRESTADO PARA TESTE PELA DISTRIBUIDORA WDC NETWORKS

ERIC COSTA





REDE RÁPIDA PELA USB

Em muitos casos pode ser interessante ter uma conexão Gigabit Ethernet, para agilizar as transferências de arquivos. Com o **TU2-ETG**, da Trendnet, essa conexão é configurada rapidamente, bastando plugar o produto na porta USB do computador. O TU2-ETG obteve velocidade média de 107 Mbps nos testes do INFOLAB, o que fica bem abaixo de placas Gigabit Ethernet (que ultrapassam os 400 Mbps), mas bem acima do normal do padrão Fast Ethernet.

COMPATÍVEL COM USB 2.0 > LEDs INDICATIVOS DE TRÁFEGO > **200 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,4	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,6



INTERNET NA PISCINA

O ponto de acesso, **DWL-7700AP**, da D-Link, é sob medida para ficar em áreas externas de prédios, casas e hotéis. Para proteger-se contra chuvas e pancadas, ele conta com carapaça externa metálica. Mesmo a conexão de cabo de rede ou de antena é feita de forma protegida, com invólucro que evita que a água chegue aos contatos do produto. O DWL-7700AP funciona com força pela Ethernet (Power over Ethernet) exigindo um switch, adaptador ou roteador compatível.

FUNCIONA COMO BRIDGE > COMPATÍVEL COM 802.11G > **2 843 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,3	CUSTO/ BENEFÍCIO	6,8









CÂMERA IP ACESSÍVEL

Na linha oposta das câmeras IP caras, a **WVC54GC**, da Linksys, tem preço interessante, considerando que ela se conecta à rede sem fio (802.11g). Como é um modelo mais simples, a WVC54GC não traz recursos avançados como movimentação da câmera ou zoom. A configuração da WVC54GC é feita conectando-a com um cabo de rede a um micro. Depois, ela pode ser presa a uma parede, usando os adesivos em sua base ou parafusos. Um ponto fraco é que o vídeo é exibido com controle ActiveX, restringindo o acesso via web ao Internet Explorer.

CONFIGURAÇÃO PELA WEB > RESOLUÇÃO DE 640 X 480 PIXELS > **780 REAIS**

AVALIAÇÃO TÉCNICA	7,6	CUSTO/ BENEFÍCIO	7,7

Veja mais produtos em www.info.abril.com.br/produtos

© FOTOS MARCELO KURA



DESKTOPS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Optiplex GX620 Dell	ESCOLHA info 11/06	7,7	PENTIUM D 950 3,4 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 250 GB > XP PRO **5 298 REAIS**
Mac Mini Apple		8,4	INTEL CORE DUO 1,8 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 80 GB > BLUETOOTH > WI-FI > MAC OS X > **4 000 REAIS**
b2030br HP		7,3	PENTIUM D 2,8 GHZ > 512 MB DE RAM > HD DE 160 GB SATA II > XP HOME **2 099 REAIS**
Style SW Preview		8,6	CORE 2 DUO QUAD 2,6 GHZ > 2 GB DE RAM > HD DE 250 GB > LCD DE 19" > XP HOME **9 831 REAIS**



NOTEBOOKS

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Infoway Note 8610 Itautec	7,5	CORE DUO 1,8 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 80 GB > TELA DE 15,4" > XP HOME **3 799 REAIS**
Latitude D620 Dell	7,4	CORE DUO 1,6 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 60 GB > TELA DE 14" > XP PRO **5 578 REAIS**
Pavilion dv2160br HP	8,2	CORE DUO 1,6 GHZ > 1 GB DE RAM > HD DE 100 GB > TELA DE 14" > XP PRO **5 999 REAIS**
LW40 LG	7,6	PENTIUM M740 1,7 GHZ > 512 MB DE RAM > HD DE 100 GB > TELA DE 14" > XP PRO **5 499 REAIS**



WEBCAMS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Lifecam VX-3000 Microsoft	ESCOLHA info 11/06	7,8	RESOLUÇÃO DE 640 POR 480 PIXELS **239 REAIS**
Live! Wireless Creative	ESCOLHA info 11/06	8,0	RESOLUÇÃO DE 640 POR 480 PIXELS > ROTEADOR WI-FI **849 REAIS**



PLACAS DE VÍDEO

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Radeon X1650Pro ATI	8,1	CHIP RADEON X1650 > 512 MB > PCI EXPRESS **1 050 REAIS**
N7600GS Asus	8,1	CHIP GEFORCE 7600GS > 256 MB > AGP 8X **590 REAIS**

DICA INFO ERIC COSTA

DE OLHO NOS BARATOS



→ **Se o bolso está apertado e um computador barato é a única saída para arrematar um desktop novo, vale a pena dar uma boa olhada nas**

AIRTON LOPES

		
Bastante memória e placa de vídeo dedicada (ATI Radeon X600 256 MB)	Não possui modem, não vem com monitor	**Desktop robusto, preparado para rodar o Windows Vista**
Extremamente compacto, também pode rodar Windows. Vem com controle remoto	Memória de vídeo é compartilhada	**Excelente opção para ambientes com pouco espaço e para conexão à TV**
Gabinete compacto, boa placa de vídeo onboard (Radeon Xpress 200)	Alguns recursos do Windows XP Pro podem fazer falta em ambientes corporativos	**PC com bom desempenho em aplicativos de escritório e navegação web**
Chip quad-core, placa de vídeo GeForce 7900GT 512 MB	Vem com caixas de som 2.1. Um conjunto 5.1 seria mais adeqüado	**Micro para encarar games e aplicações pesadas**

		
Bom espaço no disco rígido e gravador de DVD	Pouca autonomia da bateria (1h37 nos testes do INFOLAB) e não tem leitor de cartões	**Notebook com boa relação custo/benefício**
Traz gravador de DVD, componente não muito comum em modelos de sua categoria	Não possui leitor de cartões de foto	**Modelo com configuração balanceada e boa relação entre custo e desempenho**
Gravador de DVD, Bluetooth e webcam de 1,3 MP integrada	A bateria resistiu a apenas 1h28 nos testes do INFOLAB	**Equipamento sofisticado e com muitas opções de conectividade**
Tela com ótima definição e pouco reflexo e design de bom gosto	Apenas 512 MB de memória	**Máquina com bom conjunto de recursos**

		
Rastreamento facial e integração com serviços Windows Live	Baixa sensibilidade do microfone embutido	**Webcam simples e fácil de usar, ideal para bate-papo pela internet**
Faz a transmissão ao vivo das imagens do local pela web	Instalação mais complexa que a de webcams comuns	**Câmera indicada para monitoramento remoto de ambientes**

		
Bom desempenho em jogos	Ocupa dois slots do gabinete	**Placa boa para jogos e também para conexão do PC à TV**
Saídas DVI, VGA e HDTV (com adaptador) e pacote de aplicativos	Não pode ser aproveitada em um upgrade para PC com PCI Express	**Boa opção para quem tem PC com AGP e não planeja trocá-lo**

especificações. Verifique se existe um slot livre na placa-mãe para a instalação de mais um pente de memória e se o micro tem condições de receber uma placa de vídeo e discos rígidos adicionais. Com isso, quando o bolso ficar mais folgado, o PC pode virar uma máquina mais decente com a adição de memória RAM e a troca do vídeo onboard por uma aceleradora com memória dedicada.

Legendas para uso pessoal para empresas



EQUIPAMENTOS DE REDE

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
TEW-P1UG TRENDnet	AVALIAÇÃO TÉCNICA 6,4	SERVIDOR DE IMPRESSÃO WI-FI (802.11G) > ETHERNET > USB **550 REAIS**
SYSW-G540AP Sysdata	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,3	ROTEADOR 802.11G > 4 PORTAS ETHERNET **299 REAIS**
WRT300N Linksys	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,3	ROTEADOR 802.11N DRAFT > 4 PORTAS ETHERNET **679 REAIS**
TS-I300W TRENDnet	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9	SERVIDOR DE ARQUIVOS > 1 BAIA IDE > 2 PORTAS USB 2.0 > ETHERNET > 802.11G **1 079 REAIS**



SERVIDORES

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
PowerEdge 840 Dell	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,0	XEON DE 2,4 GHZ DUAL CORE > 2 GB DE RAM > HD DE 200 GB **8 990 REAIS**
LX211 Itautec	AVALIAÇÃO TÉCNICA 6,9	BLADE FORMATO 1U > XEON DE 1,6 GHZ > 2 GB DE RAM > 2 HDs SCSI DE 73 GB **4 699 REAIS**



HDs EXTERNOS E CASES

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
M35-00 Data Off Road Maxxtro	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,2	CASE DE HD > USB 2.0 > CORPO DE ALUMÍNIO E PLÁSTICO ABS **113 REAIS**
Safe Mobile Drive LaCie	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,5	40 GB > USB 2.0 > 0,2 KG **1 200 REAIS**
WD Passport Western Digital (ESCOLHA info 11/06)	AVALIAÇÃO TÉCNICA 7,9	120 GB > USB 2.0 > 168 G **895 REAIS**



MONITORES

MODELO / MARCA		ESPECIFICAÇÕES
193FW AOC	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,0	LCD 19" > 1 440 X 900 > CONTRASTE 500:1 > 8 MS **1 299 REAIS**
Flatron L1900 Ring LG (ESCOLHA info 11/06)	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,6	LCD 19" > 1 280 X 1 024 > CONTRASTE 2 000:1 > 4 MS **1 284 REAIS**
SyncMaster 931BW Samsung (ESCOLHA info 01/07)	AVALIAÇÃO TÉCNICA 8,5	LCD 19" > 1 440 X 900 > CONTRASTE 2000:1 > 2 MS **1 299 REAIS**

DICA INFO OSMAR LAZARINI

O HD CAIU NA REDE



→ **Com a incorporação de porta ethernet e até mesmo de interface Wi-Fi, os HDs externos se transformaram em storages eficientes e relativamente**

+	−	=
Facilidade de configuração, dispensa o PC do papel de servidor	Problemas na localização de algumas impressoras e documentação pobre	**Forma simples para levar impressoras USB para a rede Wi-Fi**
Velocidade real de 21,9 Mbps, um bom valor para o padrão g	Queda acentuada da potência do sinal em distâncias acima de 30 metros	**Roteador simples, sem recursos avançados de administração**
Velocidade real de 29 Mbps (com adaptadores Linksys pré-n)	Sofre interferências de outras redes Wi-Fi, afetando a velocidade	**Apesar de mais veloz, indefinições sobre o padrão n tornam a compra arriscada**
Emite avisos por e-mail quando há erro de disco ou HD lotado	Firmware não oferece muitos recursos	**Equipamento versátil para compartilhamento de arquivos em empresas**

+	−	=
Rapidez na velocidade de leitura de memória (4 984 Mbps nos testes do INFOLAB)	O drive óptico é um leitor de DVD, não um gravador	**Servidor preparado para executar diversos tipos de tarefa**
Preço atraente, levando em conta a configuração	Não tem espaço para HDs complementares	**Equipamento com boa configuração para a função de web server**

+	−	=
Compatível com HDs IDE e SATA	Fonte de energia externa	**Alternativa barata para montagem de storage**
Bastante compacto, traz leitor de digitais	Utiliza duas portas USB (uma para dados e outra para alimentação)	**Drive adequado para quem transporta dados sigilosos**
Design compacto (14,4 x 8,9 x 1,7 cm) e alimentação pela porta USB	Taxa real de escrita de dados (24,4 Mbps) menor que a de concorrentes	**Modelo que alia elegância, praticidade e bom espaço em disco**

+	−	=
Tela widescreen, botões para alternar entre os sinais DVI e D-Sub	Não tem alto-falantes	**Tela com espaço para várias janelas e qualidade para exibir filmes**
Ótima taxa de contraste e design elegante	Não tem alto-falantes	**Imagens ótimas, mas o preço empata com o de modelos 19" widescreen**
Tela widescreen e tempo de resposta reduzido	Não tem alto-falantes	**Imagem excepcional mesmo em cenas com muito movimento**

baratos para escritórios e empresas. Plugado na rede, o storage funciona como servidor de arquivos dedicado, trabalhando sem a necessidade de um micro para gerenciá-lo. Outra interface que vem sendo adotada em alguns drives externos é a eSATA, que chega a atingir o dobro da velocidade real da obtida nas tradicionais portas USB 2.0 e Firewire na leitura e na gravação de dados em disco.

Legendas i para uso pessoal i para empresas

 CÂMERAS DIGITAIS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
Powershot SD700 IS Canon	ESCOLHA info 11/06	8,1	6 MP > ZOOM ÓPTICO DE 4X > TELA DE 2,5" **1 543 REAIS**
Finepix F30 Fujifilm		7,9	6,1 MP > ZOOM ÓPTICO DE 3X > TELA DE 2,5" **1 550 REAIS**
Coolpix S4 Nikon		8,1	6 MP > ZOOM ÓPTICO DE 10X > TELA DE 2,5" **2 399 REAIS**
Cyber-shot T10 Sony	ESCOLHA info 11/06	8,0	7,1 MP > ZOOM ÓPTICO DE 3X > TELA DE 2,5" **1 684 REAIS**

 IMPRESSORAS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
CLP-300N Samsung		7,8	LASER COLORIDA > 2 400 X 600 > 64 MB DE MEMÓRIA **1 749 REAIS**
C6100n Oki		8,1	LASER COLORIDA > 1 200 X 600 > 256 MB > ETHERNET **3 769 REAIS**

 MULTIFUNCIONAIS

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
SP C210sf Gestetner/Ricoh		8,0	LASER COLORIDA > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO DE 2 400 X 600 > FAX **3 634 REAIS**
Stylus CX5900 Epson		7,2	JATO DE TINTA > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO DE 5 760 X 1 440 **669 REAIS**
Photosmart C4180 HP		8,0	JATO DE TINTA > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO DE 4 800 X 1 200 **799 REAIS**
X7350 Lexmark	ESCOLHA info 11/06	7,5	JATO DE TINTA > USB 2.0 > RESOLUÇÃO DE IMPRESSÃO DE 4 800 X 1 200 > FAX **899 REAIS**

 PROJETORES

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
1200MP Dell	ESCOLHA info 11/06	7,4	DLP > 800 X 600 > 2 000 LUMENS > CONTRASTE 2 100:1 **2 699 REAIS**
VPL-EX3 Sony	ESCOLHA info 11/06	7,7	3 LCD > 1 024 X 768 > 2 000 LUMENS > CONTRASTE NÃO INFORMADO **5 699 REAIS**

DICA INFO MAURÍCIO GREGO

O PAPEL DO PAPEL



Se você quer imprimir fotos de alta qualidade, é bom não economizar demais no papel. Procure por papéis de alta alvura (índice 90 ou mais),

+	−	=
Velocidade de disparo de 0,13 seg. e sensibilidade de 80 a 800 ISO	Baixa autonomia da bateria (240 fotos)	**Boa performance e todos os recursos desejáveis em um modelo compacto**
Desempenho muito bom em cenas escuras	Atraso do obturador, de 0,65s, é um pouco superior ao de modelos semelhantes	**Boa opção para quem pretende fazer fotos em ambientes com pouca luz**
Bom desempenho em cenas com pouca luz e rotação da lente até 180º	O flash perde eficiência para objetos a mais de 3 metros de distância	**Câmera veloz e com excelente qualidade de imagens**
Fotos com excelente grau de nitidez	Disparo contínuo faz menos de uma foto por segundo	**Câmera com conjunto equilibrado e nenhum ponto fraco significante**

+	−	=
Resolução e memória elevadas, corpo compacto (39 x 26 x 34 cm)	Bandeja para apenas 150 folhas	**Opção para impressão a laser em cores para o público SoHo**
Impressões com cores vivas e ótima definição	Na configuração-padrão, traz bandeja de 400 folhas, um pouco pequena	**Equipamento adequado para escritórios com demanda de impressões coloridas**

+	−	=
A função de copiadora produz documentos de altíssima fidelidade	Calor excessivo na bandeja afeta as características do papel	**Modelo indicado para departamentos de grandes empresas**
Leitor de cartões e velocidade na impressão de foto A4 (90seg)	Nos testes do INFOLAB, imprimiu 10 páginas de texto colorido em 5min16	**Multifuncional indicado para quem prioriza a impressão de imagens**
Corpo compacto (44 x 16 x 26 cm), visor LCD de 2,5” escamoteável	Custo de impressão por página acima da média	**Modelo interessante para quem tem problemas de espaço físico**
Painel com boa variedade de botões de atalho, scanner com alimentador automático	Ausência de conexão Ethernet pode atrapalhar o uso em escritórios de maior porte	**Excelente opção para ambientes de trabalho de pequeno porte**

+	−	=
Corpo compacto (25 x 10 x 21 cm) e leve (2,2 Kg)	Poucos botões de controle	**Projetor com boa potência e perfil de entretenimento**
Resolução acima da média, duas entradas VGA	Adaptador para entrada vídeo componente vendido à parte	**Equipamento indicado para uso em apresentações**

com superfície revestida para reduzir a dispersão da tinta e de composição química neutra para não acelerar a degradação dos corantes. A gramatura pode ir de 90 g/m_ para impressões de teste até 270 g/m_ para exposições e portfólios. Os melhores papéis não são baratos, mas podem ser a diferença entre uma foto apenas razoável e uma realmente profissional.

Legendas para uso pessoal para empresas

 HANDHELDS E FONES PDA

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
TX Palm		7,7	312 MHZ > 128 MB > WI-FI > BLUETOOTH > PALM OS 5 **1 199 REAIS**
Axim X51v Dell		7,9	624 MHZ > 64 MB > BLUETOOTH > 802.11B WINDOWS MOBILE 5 **1 499 REAIS**
iPaq HW6940 HP	ESCOLHA info 11/06	8,5	FONE PDA > 416 MHZ > 64 MB > WI-FI > BLUETOOTH > WINDOWS MOBILE 5 > GSM **2 499 REAIS**

 APARELHOS DE MP3

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
GoGear SA1335 Philips	7,6	FLASH > 1 GB > MP3/WMA > GRAVADOR > FM **499 REAIS**
Zen VPlus Creative	8,1	FLASH > 4 GB > MP3/WMA/JPEG/VÍDEO > GRAVADOR > FM **1 399 REAIS**
iPod Apple	8,1	HD > 80 GB > MP3/AAC/JPEG/MPEG-4 >AGENDA **1 350 REAIS**

 CELULARES E SMARTPHONES

MODELO / MARCA		AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
3250 Nokia		7,9	GSM > CÂMERA DE 2 MP > MP3 > FM > MEMÓRIA DE 10 MB > SLOT MICROSD **1 200 REAIS**
BlackBerry 8700G RIM		7,2	GSM/EDGE > SMARTPHONE > 312 MHZ > BLACKBERRY > 64 MB > MP3 **1 449 REAIS**
Chocolate MX800 LG		7,9	CDMA/EVDO > 150 MB > CÂMERA DE 1,3 MP > BLUETOOTH **768 REAIS**
MotoQ Motorola	ESCOLHA info 11/06	7,8	CDMA/EVDO > SMARTPHONE > 312 MHZ > WINDOWS MOBILE 5 > 40 MB > MP3 **1 079 REAIS(1)**

 VoIP

MODELO / MARCA	AVALIAÇÃO TÉCNICA	ESPECIFICAÇÕES
CIT200 Linksys	8,2	TELEFONE SEM FIO PARA SKYPE **606 REAIS**
ClearLink VoIP USB TRENDnet	7,9	VIVA-VOZ PARA SKYPE > ENTRADAS PARA MICROFONE E FONE DE OUVIDO **410 REAIS**

DICA INFO ANDRÉ CARDOZO

DE OLHO NOS PLANOS



→ Muitos usuários se deixam seduzir pelos recursos multimídia e de navegação dos smartphones e não prestam atenção aos planos de voz e

(1) PREÇO DO APARELHO NO PLANO PÓS-PAGO

+	−	=
Boa duração de bateria (6h15 nos testes do INFOLAB) e tela com boa visibilidade	Não possui câmera embutida	**Palmtop com bons recursos de conectividade**
Tela com excelente qualidade de imagem	Bateria durou apenas 2h37 nos testes do INFOLAB	**Modelo que se destaca pela variedade de recursos de conectividade e multimídia**
Excelente desempenho na edição de arquivos do Office	Não possui câmera embutida	**Fone PDA com várias opções de conectividade e recursos de produtividade**

+	−	=
Leve (40 g), dispensa software para a transferência de faixas do PC	O espaço para músicas é apenas satisfatório	**Player simples e versátil. A presença de FM atenua a capacidade limitada**
Compacto, boa capacidade e ótima qualidade de áudio	Só exibe em sua tela diminuta vídeos convertidos para 12 FPS	**Possui todos os recursos desejáveis em um player compacto**
Reprodução de som e vídeo com qualidade excelente	Não tem rádio FM e funções de gravação	**Modelo com espaço à vontade para arquivos e ótima tela**

+	−	=
Conectividade fácil com o PC, bons recursos multimídia	Memória interna pequena	**Boa opção para pessoas que gostam de usar o celular para tirar fotos**
Teclado confortável, gerencia até 10 contas de e-mail e Bluetooth	Não tem Wi-Fi nem câmera	**Modelo para navegar na web e acessar e-mail em qualquer local**
Suporte aos formatos de áudio MP3, AAC e WMA	Não tem slot para cartão e a operadora limita o uso do Bluetooth	**Celular com estilo e bons recursos de música**
Câmera de 1,3 MP e interfaces infravermelho e Bluetooth	Não edita documentos do Office	**Smartphone fino e leve com navegação na web em alta velocidade**

+	−	=
Qualidade de áudio muito boa a até 20 metros do PC	Tela com dimensões reduzidas	**Opção interessante para conversas sem fio por meio do Skype**
Teclado para discagem, compatível com Windows Live Messenger	O driver do produto monopoliza a reprodução de áudio do PC, desabilitando a placa de som	**Alternativa para falar pelo Skype sem recorrer a headsets**

dados vinculados a eles. Em muitos casos, os planos têm mensalidades altas e oferecem muitos minutos de conversa, mas deixam a desejar na oferta de banda. Por isso, ao escolher um smartphone, não leve em conta apenas o preço do aparelho, freqüentemente menor quando vinculado a planos mais caros. Considere também sua necessidade de utilização de serviços de dados e voz para encontrar um plano de serviço equilibrado.

Legendas para uso pessoal para empresas

CINTIA BAIO

Cadê os hits?

Quatro milhões de faixas de música estão disponíveis para venda na internet, segundo a Federação Internacional da Indústria Fonográfica. E como está a oferta para os brasileiros? INFO procurou dez hits nas lojas do UOL, Terra, Yahoo! e MSN. O Terra ficou na lanterna, com apenas duas músicas. O campeão foi o UOL, com oito.

COMPRAR

BLACK EYED PEAS: hit Pump it está em três das lojas

© 1

ARTISTA	MÚSICA	UOL	Yahoo!	terra	msn
Pitty	Na sua Estante	✓	✓	✗	✓
Black Eyed Peas	Pump it	✓	✓	✗	✓
Jota Quest	Além do Horizonte	✗	✗	✗	✗
Eminem	You Don't Know	✓	✓	✗	✓
Vanessa da Mata	Ai, ai, ai	✓	✗	✗	✗
Green Day	Wake me up when September Ends	✓	✗	✓	✗
Madeleine Peyroux	I'm All Right	✓	✓	✗	✓
Ana Carolina	É Isso Aí	✗	✗	✗	✗
Coldplay	The Scientist	✓	✓	✓	✓
Skank	Dois Rios	✓	✗	✗	✗

Contrata-se por algoritmo!

Mais de 100 mil currículos aterrissam no Google a cada mês. Como avaliar tudo isso? Com algoritmos, é claro. Os matemáticos da empresa desenvolveram fórmulas para classificar automaticamente os candidatos com notas de 0 a 100, com base nas respostas dadas em uma pesquisa online. As perguntas avaliam temas como personalidade, comportamento e atitude do candidato. A idéia é prever se a pessoa vai se enquadrar ou não na cultura do Google.



6275, K1M E MOTOQ: agora sem bloqueio de Bluetooth na Vivo

© 2

Bluetooth liberado na Vivo?

O INFOLAB testou três dos oito celulares da Vivo que estão sendo vendidos com Bluetooth desbloqueado — o 6275, da Nokia e o K1m e o MotoQ, da Motorola. Sem passar pela rede da operadora, enviamos MP3 e fotos entre os aparelhos, para o PC e para um celular V3, habilitado pela TIM, e um E62, da Claro. Na hora de sincronizar a agenda com o PC, só não foi possível chegar até o fim com MotoQ, por incompatibilidade de hardware no receptor de Bluetooth.

> Nossa civilização tecnológica depende do software. Se os programas fossem tão ruins quanto sua reputação, a maioria de nós já estaria morta.



© 1

BJARNE STROUSTRUP, criador da linguagem C++

CENA TECH

CÉLLUS

